

**Contrato de Gestão nº 05/2019 celebrado entre Fundação Clóvis Salgado - FCS e a
Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes**

12º Relatório Gerencial de Resultados

Período Avaliatório

01 de outubro de 2022 a 31 de dezembro de 2022



Data de entrega à Comissão de Monitoramento do Contrato de Gestão: 09/01/23

1 – INTRODUÇÃO

Este Relatório Gerencial de Resultados visa demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Contrato de Gestão, no período de **1 de outubro de 2022 a 31 de dezembro de 2022**, com o objetivo de verificar se os resultados pactuados para o período foram alcançados.

Em atendimento ao artigo 71 da Lei Estadual nº 23.081/2018 e ao artigo 50 do Decreto Estadual nº 47553/2018, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas propostas e resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução, de justificativas para todos os resultados não alcançados e de propostas de ação para superação dos problemas enfrentados na condução das atividades. Serão apresentados, ainda, os comprovantes de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária da OS.

Além das informações supracitadas, será apresentado demonstrativo das receitas e despesas executadas no período avaliatório, em nível sintético, bem como sua análise.

2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS


QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

Área Temática	Indicador	Valores de Referência	Peso (%)	Metas	Resultados	
		11º Período 1/7/2022 a 30/9/2022		12º Período Avaliatório 1/10/2022 a 31/12/2022		
1	Apoio à Programação Artística	1.1 Nº de apresentações e eventos da Orquestra Sinfônica organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à OSMG.	8	5%	4	4
		1.2 Nº de apresentações e eventos do Coral Lírico organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados ao CLMG.	9	5%	4	9
		1.3 Nº de apresentações e eventos da CDPA organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à CDPA.	15	5%	6	6
		1.4 Nº de apresentações conjuntas da OSMG e CLMG, eventos e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados.	5	5%	6	9
		1.5 Nº de apresentações da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e Coral Lírico de Minas Gerais na programação do projeto “O MODERNISMO EM MINAS GERAIS”	-	1%	-	-
		1.6 Nº de apresentações do espetáculo de dança criado para o projeto “O MODERNISMO EM MINAS GERAIS”	-	1%	2	2
2	Apoio à Programação Artística	2.1 Nº acumulado de exposições de artes visuais realizadas nos espaços expositivos da FCS ou em ambiente virtual.	13	5%	12	14
		2.2 Nº de mostras especiais de cinema	-	6%	1	1
		2.3 Nº de exibições de filmes na mostra - História permanente do cinema	10	5%	6	6
		2.4 Nº de mostras de cinema do projeto “O MODERNISMO EM MINAS GERAIS”	1	1%	-	-

2	Apoio à Programação Artística	2.5	Nº de eventos “Saraus Modernistas” do projeto “O MODERNISMO EM MINAS GERAIS”	-	1%	-	-
		2.6	Nº de dias de programação do evento “Espetáculos Musicais” do projeto “O MODERNISMO EM MINAS GERAIS	3	1%	-	1
		2.7	Nº de Ciclo de Debates do projeto “O MODERNISMO EM MINAS GERAIS”, com 5 dias de programação.	-	1%	-	-
		2.8	Nº de mostras fotográficas do projeto “O MODERNISMO EM MINAS GERAIS”	-	1%	-	-
		2.9	Nº de apresentações do espetáculo teatral modernista	-	1%	3	3
3	Apoio à Formação Artística e Tecnológica	3.1	Nº de vagas ofertadas para os Cursos Regulares e de Extensão do Cefart (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro e Tecnologia da Cena)	589	5%	-	-
		3.2	Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Artes Visuais	4	2%	2	4
		3.3	Nº de mostras da Escola de Artes Visuais	-	1%	1	1
		3.4	Nº de cursos complementares e de extensão para Escola de Dança	5	2%	2	2
		3.5	Nº de mostras da Escola de Dança	-	1%	1	2
		3.6	Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Música	5	1%	2	4
		3.7	Nº de mostras da Escola Música	1	1%	1	2
		3.8	Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Teatro	4	2%	2	4
		3.9	Nº de mostras da Escola de Teatro	2	1%	-	-
		3.10	Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Tecnologia da Cena	5	2%	2	3
		3.11	Nº de cursos complementares para o Programa de Residência em Pesquisas Artísticas	2	2%	Indicador cancelado no 4º Termo Aditivo	
		3.12	Número de mostras e/ou apresentações da Escola de Tecnologias da Cena.	-	1%	1	1

		3.13	Nº de apresentações dos Núcleos Extensionistas do CEFART	-	1%	1	1
4	Gestão do CTPF	4.1	Número de locações de cenários, figurinos e adereços (acumulado)	148	4%	450	575
		4.2	Net Promoter Score (locações do acervo cultural e artístico)	85,70%	4%	40%	100%
		4.3	Número de novos acervos catalogados no Sistema de Catalogação de Acervos	2	6%	2	3
5	Captação de recursos	5.1	Percentual de projetos aprovados nas leis de incentivo à cultura	100%	8%	80%	100%
		5.2	Montante acumulado de recursos captados	R\$1.500.000,00	16%	R\$5.000.000,00	R\$ 7.800.737,86
6	Gestão da Parceria	6.1	Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	100%	2%	100%	-
		6.2	Efetividade do monitoramento do contrato de gestão	100%	2%	100%	100%

2.1 – Detalhamento dos resultados alcançados:

Área Temática: 1 -Apoio à Produção Artística	
Indicador nº 1.1 - Nº de apresentações e eventos da Orquestra Sinfônica organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à OSMG.	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
4	4
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>Visando apoiar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a área temática de Produção Artística da Fundação Clóvis Salgado (FCS) a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (OSMG) realizou no quarto trimestre de 2022, 4 apresentações que potencializaram a atuação do corpo artístico nos meses de outubro, novembro e dezembro.</p> <p>Esse indicador contempla tanto as apresentações presenciais quanto a geração de conteúdos de programação para o ambiente virtual tais como vídeo-aulas, encontros virtuais, debates, bate-papos, webinários, podcasts, games e outros conteúdos artístico-tecnológicos em áudio e vídeo, relacionados à OSMG, voltados para difusão, formação e mediação cultural. As apresentações podem compreender diferentes repertórios ou formações, executadas pela orquestra completa ou por uma composição da mesma.</p> <p>Apresentação 1: 16/10/2022 - Concerto no Parque - Música de Cinema</p> <p>A OSMG realizou mais uma edição especial da série Concertos no Parque. Com regência do maestro Sérgio Gomes, o concerto foi em homenagem ao compositor e maestro norte-americano John Williams, que completou 90 anos em 2022. Foram interpretados trechos de trilhas sonoras de filmes, como Harry Potter, Indiana Jones, Jurassic Park, E.T, Star Wars, Tubarão e a Lista de Schindler, trilhas sonoras clássicas criadas pelo homenageado. O concerto ao ar livre no Parque Municipal emocionou o público e o acesso foi gratuito.</p> <p>Link de divulgação:https://fcs.mg.gov.br/eventos/concertos-no-parque-musica-de-cinema/</p> <p>Público estimado: 2.000 pessoas</p> <p>Imagem de comprovação:</p>  <p>A imagem de divulgação no Instagram da FCS mostra um post com uma arte gráfica para o evento 'Concertos no Parque' da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, regência de Sérgio Gomes, dedicado ao compositor John Williams. O evento ocorreu em 16 de outubro de 2022, às 10h30, com o tema 'Música de Cinema'. O post também contém uma descrição detalhada do programa, incluindo trilhas sonoras de filmes como Harry Potter, Indiana Jones, Jurassic Park, E.T, Star Wars, Tubarão e a Lista de Schindler, e menciona que o acesso foi gratuito.</p>	
Imagem de divulgação no instagram da FCS	



Fotos: Paulo Lacerda

Apresentação 2 e 3: 18 e 19/10/2022 - Sinfônica e Lírico ao Meio-dia e Sinfônica e Lírico em Concerto com Marcus Viana.

A OSMG convidou o renomado compositor e multi-instrumentista Marcus Viana e o CLMG para um concerto sinfônico com peças inéditas. Sob a regência do Maestro André Brant o programa do concerto contou com algumas trilhas sonoras compostas por Marcus Viana, como a suíte orquestral do filme Olga, a abertura da minissérie Chiquinha Gonzaga, temas das novelas “O Clone” e “Pantanal”. O destaque foi que as apresentações foram realizadas de forma totalmente acústica, sem a participação de instrumentos convencionais da música popular, como guitarra, baixo elétrico e bateria. Todos os sons que o público ouviu foram gerados pela orquestra e coro, à exceção do tradicional violino elétrico de Marcus Viana. As apresentações foram nos dias 18 de outubro (terça-feira) ao meio-dia, com entrada gratuita e no dia 19 de outubro (quarta-feira), às 20h30.

Link de divulgação: <https://fcs.mg.gov.br/eventos/sinfonica-e-lirico-ao-meio-dia-e-em-concerto-marcus-viana-acustico/>

Público contabilizado: 2.898 pessoas

Imagem de comprovação:



Foto: Paulo Lacerda



Fotos: Paulo Lacerda

Apresentação 4: 24/10/2022 Música de Cinema - Tributo a John William

A OSMG realizou uma edição especial do Música de Cinema. Com regência do maestro Sérgio Gomes, o concerto foi em homenagem ao compositor e maestro norte-americano John Williams, que completou 90 anos em 2022. Foram interpretados trechos de trilhas sonoras de filmes, como Harry Potter, Indiana Jones, Jurassic Park, E.T, Star Wars, Tubarão e a Lista de Schindler, trilhas sonoras clássicas criadas pelo homenageado. A apresentação aconteceu no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes.

Público contabilizado: 1.330 pessoas



Imagem do Programa do Concerto

Fonte de comprovação do indicador

Divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais; registro em vídeo e/ou fotografia, ou peças gráficas. Links para plataformas digitais, redes sociais e/ou telas capturadas na internet.

1.2. Nº de apresentações e eventos do Coral Lírico organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados ao CLMG.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
4	9

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Visando apoiar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a área temática de Produção Artística da Fundação Clóvis Salgado (FCS) o Coral Lírico de Minas Gerais (CLMG) realizou no quarto trimestre de 2022, 9 apresentações que potencializaram a atuação do corpo artístico nos meses de outubro, novembro e dezembro.

Esse indicador contempla tanto as apresentações presenciais quanto a geração de conteúdos de programação para o ambiente virtual tais como vídeo-aulas, encontros virtuais, debates, bate-papos, webinários, podcasts, games e outros conteúdos artístico-tecnológicos em áudio e vídeo, relacionados ao CLMG, voltados para difusão, formação e mediação cultural. As apresentações podem compreender diferentes repertórios ou formações, executadas pelo Coral completo ou por uma composição do mesmo.

Apresentação 1: 07/10/2022 - Sarau Lírico ao Meio Dia - Entrada do Cine Theatro Brasil Vallourec

O CLMG apresentou mais uma edição do Sarau Lírico às 12h na Praça Sete, Centro de Belo Horizonte. Com um repertório marcado pela seleção de peças populares, a ideia da apresentação foi oferecer música diretamente às pessoas que circulam neste ponto de intensa movimentação. Os artistas levaram o tango Verano Porteño, do argentino Astor Piazzolla, e o clássico Ponteio, do carioca Edu Lobo, além de dois medleys, de trilhas musicais da Disney, em celebração ao mês das crianças, e de Milton Nascimento, nome incontornável da música brasileira. O evento foi gratuito e com classificação livre.

Link de divulgação: <https://fcs.mg.gov.br/eventos/sarau-lirico-6/>

Público contabilizado: 1.000 pessoas circulantes

Imagem de comprovação:



Fotos: Celme Valeiras

Vídeo documentário 2: 25/10/2022 - Melodia do Encontro

O documentário Melodia do Encontro abordou a retomada das atividades do CLMG após a pandemia de COVID-19, em meio à montagem da ópera Aleijadinho, nos meses de abril e maio de 2022. A produção traz entrevistas com cantores, regentes, equipe técnica, solistas e outros envolvidos nas apresentações, além de cenas dos ensaios e trechos das récitas em Ouro Preto e Belo Horizonte. A obra segue disponível na plataforma do youtube da Fundação Clóvis Salgado.

O documentário Melodia do Encontro explora os desafios enfrentados pelo Coral Lírico no retorno às atividades presenciais, como por exemplo a dificuldade de cantar usando máscaras, a retomada da resistência física e vocal, e as limitações decorrentes do coronavírus, entre outras questões. Além disso, mostrou também um pouco dos processos de preparação e do cotidiano artístico e humano no interior do grupo, com suas alegrias, peculiaridades e contrastes.

Link de divulgação: https://www.youtube.com/watch?v=NuCKpBK_PM

Público contabilizado: 389 visualizações até dia 05/01/2023

Imagem de comprovação:

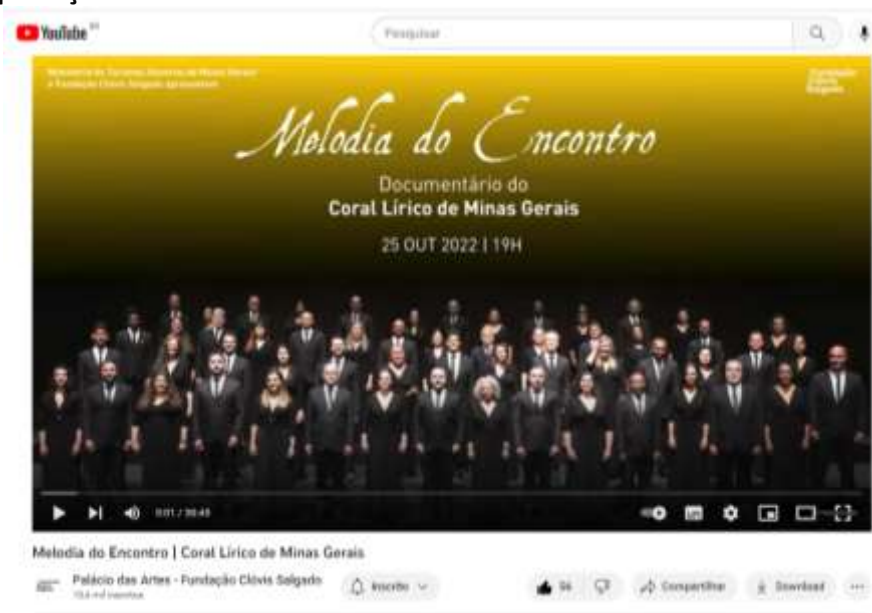


Imagem do vídeo no youtube da FCS



Imagem de divulgação no instagram da FCS

Apresentação 3 e 4: 27 e 28/10/2022 - Sarau Lírico

O CLMG apresentou mais uma edição do tradicional Sarau Lírico ao meio-dia, no Hall de entrada do Palácio das Artes. No repertório, uma seleção variada de coros que integram óperas de compositores consagrados do século XIX, dentre os quais os italianos Giacomo Puccini (1858-1924) e Giuseppe Verdi (1813-1901), e o francês Georges Bizet (1838-1875).

Reunindo o que há de mais popular e celebrado no repertório operístico, as quase 60 vozes do CLMG foram conduzidas por Augusto Pimenta, regente-assistente do CLMG, com o acompanhamento do pianista Fred Natalino.

Link de divulgação: <https://www.instagram.com/p/CkMD8OxMBnr/>

Público contabilizado: 70 pessoas circulantes

Imagem de comprovação:



Imagem de divulgação no instagram da FCS



Foto: Celme Valeiras

Apresentação 5: 22/11/2022 Sarau Lírico - Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais - Prédio Sede

O CLMG apresentou o *Sarau Lírico*, no prédio-sede da Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais, na Praça da Liberdade. O repertório apresentou um amplo leque de estilos, demonstrando a grande versatilidade musical do grupo. Passando pela música coral de câmara, música coral sinfônica, coros de ópera e música popular, o programa contou com algumas das mais belas peças do repertório coral.

Link de divulgação: <https://www.instagram.com/p/CIO1ztdOt0H/>

Público contabilizado: 70 pessoas

Imagem de comprovação:



Foto: Celme Valeiras



Imagem de divulgação do instagram da FCS

Apresentação 6: 03/12/2022 - Cantata de Natal na Fachada do Centro de Memória Usiminas

Atendendo ao convite da Usiminas no projeto Seminaluz que ilumina a cidade de Ipatinga com arte e cultura na temporada natalina, o Coral Lírico de Minas Gerais abrilhantou ainda mais a iluminação do local com muita música, sob a regência do Maestro Augusto Pimenta. Através de cânticos clássicos e populares, a arte do Natal se transformou em magia com cerca de sessenta músicos profissionais que executam a tradição do coral, viva há mais de 40 anos.

link de divulgação: <https://fcs.mg.gov.br/noticias/coral-lirico-de-minas-gerais-se-apresenta-no-centro-de-memoria-de-ipatinga-mg/>

Público contabilizado: 70 pessoas

Imagem de comprovação:

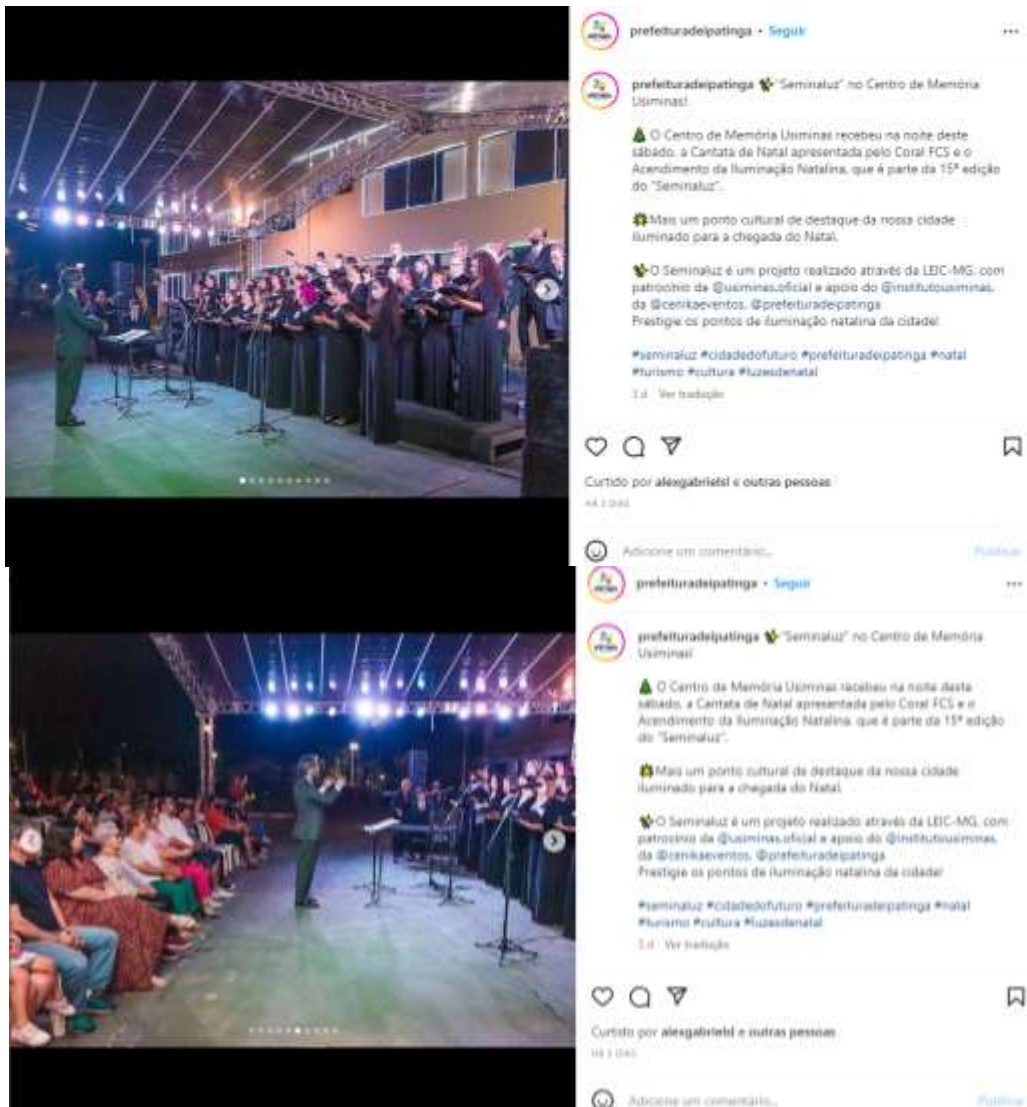


Imagem do Instagram da Prefeitura de Ipatinga

Apresentação 7: 16/12/2022 Sarau Lírico - Funed

O CLMG apresentou mais uma edição do tradicional *Sarau Lírico*, que aconteceu no auditório da Fundação Ezequiel Dias (FUNED). A apresentação marcou o encerramento das comemorações dos 115 anos da Funed. O repertório apresentou um amplo leque de estilos, demonstrando a grande versatilidade musical do grupo. Passando pela música coral de câmara, música coral sinfônica, coros de ópera e música popular, o programa contou com algumas das mais belas peças do repertório coral.

Público contabilizado: 150 pessoas

Imagem de comprovação:



Foto: Celme Valeiras



Imagem do instagram da Funed

Apresentação 8 e 9: 17 e 18/12/2022 Apresentação de músicas natalinas e populares do cancioneiro mineiro no IEPHA

A mineiridade foi a grande inspiração para o Natal de 2022. O Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult) e da Fundação Clóvis Salgado (FCS), inaugurou o Natal da Mineiridade, que integra Belo Horizonte a outras cidades mineiras. A programação contou com a linda apresentação do Coral Lírico de Minas Gerais nas janelas do histórico edifício do Iepha na Praça da Liberdade e o repertório natalino encantou o público.

link de divulgação:

<http://www.iepha.mg.gov.br/index.php/noticias-menu/727-governo-de-minas-promove-o-natal-da-mineiridade>

Público contabilizado: 1.000 pessoas circulantes

Imagem de comprovação:



Foto: Celme Valeiras

O Coral Lírico de Minas Gerais,
em parceria com O Boticário,
apresenta uma Cantata de Natal

PROGRAMAÇÃO GRATUITA
INFORMAÇÕES FCS.MG.GOV.BR

Parceria Mídia:
CSMIG 70 Jovem Mídia Rádio Minas TV Minas USIMINAS U 60

Patrocínio: APPA Fundação Cláudia Magalhães CREDITO LIBERDADE OBOTICARIO

Realização: APPA Fundação Cláudia Magalhães MINAS GERAIS

17 E 18/12 DE 2022, ÀS 18H
Janelas do histórico edifício do IEPHA,
na Praça da Liberdade.
Regência Lara Tanaka - Pianista Fred Natalino

Natal da Mineiridade

Imagem do Programa do Concerto

Fonte de comprovação do indicador

Divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais; registro em vídeo e/ou fotografia, ou peças gráficas. Links para plataformas digitais, redes sociais e/ou telas capturadas na internet.

1.3. Nº de apresentações e eventos da CDPA organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à CDPA.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
6	6

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Visando apoiar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a área temática de Produção Artística da Fundação Clóvis Salgado (FCS) a Cia de Dança Palácio das Artes (CDPA) realizou no segundo trimestre de 2022, 6 apresentações que potencializaram a atuação do corpo artístico nos meses de outubro, novembro e dezembro.

Esse indicador contempla tanto as apresentações presenciais quanto a geração de conteúdos de programação para o ambiente virtual tais como vídeo-aulas, encontros virtuais, debates, bate-papos, webinários, podcasts, games e outros conteúdos artístico-tecnológicos em áudio e vídeo, relacionados à CDPA, voltados para difusão, formação e mediação cultural. As apresentações podem compreender diferentes repertórios ou formações, executadas pela Companhia completa ou por uma composição da mesma.

Apresentação 1 e 2 : 20/10/2022 - Encontro com a Cia de Dança

A CDPA realizou a série de “Encontro com a Cia” com a apresentação de trechos do espetáculo m.a.n.i.f.e.s.t.a para escolas e grupos especiais, seguido de um bate papo sobre o processo criativo e a rotina dos bailarinos. Os encontros são atividades artísticas formativas e de formação de plateia que acontecem na Sala Klaus Vianna Grande Estúdio do Palácio das Artes.

Nos Encontros com a Cia de outubro foram atendidas 2 escolas e/ou grupos diferentes.

Público contabilizado: 102 pessoas

Imagem de comprovação:



Fotos: Paulo Lacerda

Apresentação 3 : 20/11 Espetáculo .m.a.n.i.f.e.s.t.a. no Festival Artes Vertentes em Tiradentes

O espetáculo inédito que a Cia de Dança Palácio das Artes (CDPA) apresentou, foi criado marcando os 50 anos do corpo artístico. “m.a.n.i.f.e.s.t.a” levou ao público uma miscelânea de estéticas, a partir das diversas linguagens propostas pela coreografia pensada pelos bailarinos da companhia em conjunto com as diretoras convidadas. O trabalho parte da leitura dos manifestos Pau Brasil e Antropófago, de Oswald de Andrade, para refletir sobre a contemporaneidade, entrelaçando o legado do movimento modernista, a multiplicidade do presente e as possibilidades abertas nas junções e separações que permeiam os 100 anos de um dos marcos das artes brasileiras: a Semana de Arte Moderna de 1922.

Link de divulgação: <https://www.artesvertentes.com/>

Público contabilizado: 130 pessoas

Imagem de comprovação:



Fotos: Marlon de Paula

Apresentação 4 e 5 : 13 e 14/12/2022 - Intervenção da Dança “Céu aberto”

A Cia. de Dança apresentou uma intervenção especial. Uma adaptação da criação “Céu Aberto”, vídeo-obra feita pelos bailarinos em abril de 2021 que teve como intuito instigar a reaproximação com o céu no momento de distanciamento social. A intervenção aconteceu presencialmente no Hall de Entrada do Palácio das Artes. A abordagem sobre o céu é uma forma de diminuir a sensação de cansaço das pessoas em ficar em casa, que no distanciamento social adquiriu uma pluridimensionalidade, na qual o ambiente doméstico assume as funções de ser o local de trabalho, lazer e vivências diárias. Passado o tempo de sua estreia, agora é possível estender os horizontes da intervenção para fora do ambiente domiciliar.

Link de divulgação: <https://fcs.mg.gov.br/eventos/intervencao-de-danca-ceu-aberto-cia-de-danca-palacio-das-artes/>

Imagem de comprovação:



Fotos: Paulo Lacerda

Apresentação 6 : 15/12/2022 - Intervenção de Dança “Céu Aberto” - Liderança Convergente da Arcelormittal
A Cia de Dança foi convidada a fazer a Intervenção de Dança “Céu Aberto” no Encontro de Liderança Convergente, maior encontro de lideranças da ArcelorMittal na América Latina. A apresentação aconteceu na Casa Pampulha.

Público contabilizado: 450 pessoas

Imagem de comprovação:



Foto: Ana Alvarenga

Fonte de comprovação do indicador
Divulgação em mídia eletrônica (redes sociais e outros) e impressa, registro fotográfico e peças gráficas. Divulgação em mídia eletrônica e redes sociais.

1.4. Nº de apresentações conjuntas da OSMG e CLMG, eventos e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados.

Meta do período Avaliatório	Resultado do período avaliatório
6	9

Visando apoiar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a área temática de Produção Artística da Fundação Clóvis Salgado (FCS) a Orquestra Sinfônica e o Coral Lírico de Minas Gerais realizaram 9 apresentações conjuntas que potencializaram a atuação dos corpos artísticos nos meses de outubro, novembro e dezembro.

Esse indicador contempla tanto as apresentações presenciais quanto a geração de conteúdos de programação para o ambiente virtual tais como vídeo-aulas, encontros virtuais, debates, bate-papos, webinários, podcasts, games e outros conteúdos artístico-tecnológicos em áudio e vídeo, relacionados aos dois corpos artísticos, voltados para difusão, formação e mediação cultural. O diferencial destas apresentações é a presença conjunta da Orquestra e do Coral no palco podendo compreender diferentes repertórios ou formações, executadas pelos grupos completos ou por uma composição especial dos mesmos.

Apresentações 1 e 2: 17 e 18/11/2022 - Sinfônica e Lírico ao meio dia e Sinfônica e Lírico em Concerto - Requiem de Mozart

A OSMG e o CLMG, apresentaram o *Requiem de Mozart*, uma das obras mais célebres do compositor austríaco, e também a última de sua consagrada carreira. A regência foi do maestro convidado *Hernán Sánchez*, e participaram da apresentação os solistas *Melina Peixoto, Sylvia Klein, Lucas Damasceno e Stephen Bronk*. O *Requiem em ré menor*, ou simplesmente *Requiem de Mozart*, está entre os mais conhecidos do gênero. A obra é dividida em quatorze movimentos (partes), e foi deixada incompleta devido ao falecimento do compositor, em 1791, aos 35 anos de idade. Com a saúde já deteriorada, o autor acreditava estar compondo para seu próprio funeral. As anotações que deixou sobre as partes inconclusas permitiram que Franz Süssmayr, seu discípulo e amigo, completasse a partitura, a pedido da esposa de Mozart. Mais de duzentos anos depois, a obra segue sendo uma das mais admiradas composições daquele que é também considerado um dos maiores gênios da história da música.

Link de divulgação:

<https://fcs.mg.gov.br/eventos/sinfonica-e-lirico-em-concerto-requiem-de-mozart-2/>

Público contabilizado: 1.274 pessoas

Imagem de comprovação:



Foto: Paulo Lacerda



Foto: Paulo Lacerda

Apresentação 3: 26/11 03/12 e 10/12/2022 - Exibição da Ópera Aleijadinho na TV Brasil

O programa Partituras, da TV Brasil, apresentou a Ópera Aleijadinho gravada pela Rede Minas. A obra foi apresentada em três episódios semanais, cada um com um dos atos que compõem a obra. A ópera baseia-se em fatos da vida do Mestre Antônio Francisco Lisboa, reconhecido internacionalmente como referência do Barroco Mineiro, cujas obras se encontram em diferentes cidades do estado de Minas Gerais, especialmente em Ouro Preto e Congonhas.

A ópera Aleijadinho foi composta por Ernani Aguiar, com libreto escrito por André Cardoso e entreada. A regência é de Silvio Viegas e a direção cênica de Julianna Santos.

A montagem conta com as participações da Orquestra Sinfônica e do Coral Lírico de Minas Gerais, da Cia. de Dança Palácio das Artes e dos Solistas convidados Johnny França (Aleijadinho); Mar Oliveira (Manuel Francisco); Guilherme Moreira (Tomás Antônio Gonzaga); Pedro Vianna (Alvarenga Peixoto); Lício Bruno (Lobo de Mesquita); Luanda Siqueira (Joana) e Mauro Chantal (Vicente Ferreira).

Link de divulgação:

<https://tvbrasil.ebc.com.br/node/192555>

<https://anoticiadigital.com.br/noticia/65877/partituras-apresenta-terceiro-e-ultimo-ato-da-opera-aleijadinho>

Imagem de comprovação:



Imagem do site da TV Brasil

Apresentações 4 e 5: 29 e 30/11/2022 - Sinfônica e Lírico em Concerto com Clément Lefebvre

Integrando a série de concertos Sinfônica e Lírico ao Meio-Dia e Sinfônica e Lírico em Concerto, a Fundação Clóvis Salgado, em parceria com a Embaixada da França no Brasil e Aliança Francesa de Belo Horizonte, por meio da Orquestra Sinfônica e do Coral Lírico de Minas Gerais, apresentou um concerto inédito em homenagem à música francesa e alemã. A apresentação contou com participação especial do pianista francês *Clément Lefebvre*, interpretando obras de *Debussy*, *Beethoven*, *Fauré* e *Schumman*.

Link de divulgação:

<https://fcs.mg.gov.br/eventos/sinfonica-e-lirico-em-concerto-com-clement-lefebvre/>

Público contabilizado: 1.216 pessoas

Imagem de comprovação:



Fotos: Polyanne Acerbi

Apresentações 6 e 7: 06 e 7/12/2022 - Sinfônica e Lírico em Concerto - Concertos de Natal

A mineiridade foi a grande inspiração para o Natal de 2022. O Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult) e da Fundação Clóvis Salgado (FCS), inaugurou o Natal da Mineiridade, que integra Belo Horizonte a outras cidades mineiras. A programação contou com a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (OSMG), o Coral Lírico de Minas Gerais (CLMG) e o Coral Infantojuvenil apresentaram ao público obras consagradas do repertório erudito que abordam o tema de Natal, como a peça “O Messias”, de Händel, e “O Quebra Nozes”, de Tchaikovsky. O evento foi gratuito e aconteceu no Foyer do Grande Teatro Cemig Palácio das Artes. Os “Concertos de Natal” marcaram o encerramento das apresentações deste ano da OSMG e CLMG.

Link de divulgação: <https://www.instagram.com/p/ClpCtMZuZTe/>

Público contabilizado: 100 pessoas

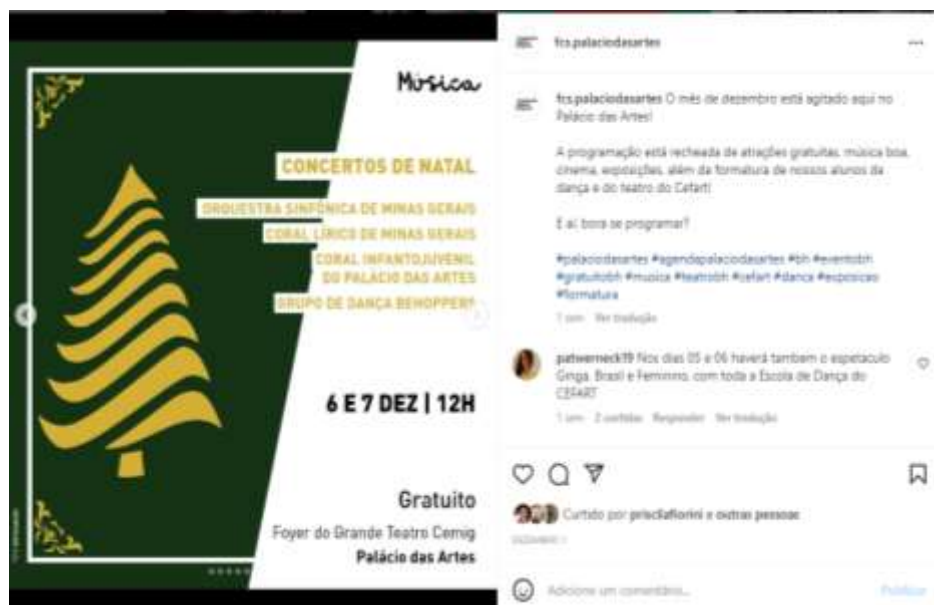


Imagem de divulgação do instagram da FCS



Foto: Celme Valeiras

Apresentações 8 e 9: 20 e 21/12/2022 - Ópera Viramundo

A Ópera Viramundo é um espetáculo com cinco breves óperas inspiradas no livro *O Grande Mentecapto*, de Fernando Sabino (1923-2004), lançado em 1979 e tido como um dos grandes romances da literatura nacional. A reapresentação contou com a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Coral Lírico de Minas Gerais, Ballet Jovem de Minas Gerais e solistas convidados. O espetáculo tem cinco histórias independentes, com começo, meio e fim, cada uma dentro de seu universo artístico, com cerca de dez minutos de duração, formando um só programa operístico com narração e sem intervalo – apenas breves respiros entre uma obra e outra para troca de figurinos.

As obras tratam de diferentes temas, seja por meio do circo-teatro, como um acontecimento carnavalesco, ou utilizando-se do humor para chegar ao trágico. A partir da obra de Sabino, são pontuadas metáforas de todas as ordens e o ponto que une todos os libretos é a literatura mineira e a mineiridade. Um espetáculo com sotaques de Minas Gerais, com citações à cultura do estado, mas de forma universal e a regência é do Maestro convidado Gabriel Rhein-Schirato.

Link de divulgação: <https://fcs.mg.gov.br/eventos/viramundo-uma-opera-contemporanea-2/>

Público contabilizado: 983 pessoas

Imagem de comprovação:



Fotos: Paulo Lacerda

Fonte de comprovação do indicador

**Divulgação em mídia eletrônica (redes sociais e outros) e impressa, registro fotográfico e peças gráficas.
Divulgação em mídia eletrônica e redes sociais.**

1.6. Nº de apresentações do espetáculo de dança criado para o projeto “O MODERNISMO EM MINAS GERAIS”

Meta do período Avaliatório	Resultado do período avaliatório
2	2

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Espectáculo de Dança “.m.a.n.i.f.e.s.t.a”

- Apresentação 1: 05/11 às 20:30h. Local: Grande Teatro Cemig do Palácio das Artes.
- Apresentação 2: 06/11 às 19h. Local: Grande Teatro Cemig do Palácio das Artes.

A Companhia de Dança do Palácio das Artes (CDPA) estreou o espetáculo “.m.a.n.i.f.e.s.t.a” em comemoração aos 50 anos do corpo artístico, considerado um dos mais longevos e importantes do país.

A entrada foi gratuita e tem direção de Kenia Dias e Marise Dinis, que já fizeram parte da companhia como diretoras assistentes. Os bailarinos da CDPA, como acontece desde 2000, são coautores da montagem. A trilha sonora é assinada pela musicista Patrícia Bizzotto.

“.m.a.n.i.f.e.s.t.a.” levou o público uma miscelânea de estéticas, a partir das diversas linguagens propostas pela coreografia pensada pelos bailarinos da companhia em conjunto com as diretoras convidadas. O trabalho partiu da leitura dos manifestos Pau Brasil e Antropófago, de Oswald de Andrade, para refletir sobre a contemporaneidade, entrelaçando o legado do movimento modernista, a multiplicidade do presente e as possibilidades abertas nas junções e separações que permeiam os 100 anos de um dos marcos das artes brasileiras: a Semana de Arte Moderna de 1922. “O ponta pé inicial para a concepção do espetáculo foram os dois manifestos de Oswald de Andrade. A partir disso, pedimos aos bailarinos que trouxessem seus próprios manifestos, não como forma de referenciar o passado, mas sim para trazer para o espetáculo as referências políticas, existenciais e artísticas de cada um deles. E a partir dessa diversidade, compomos uma encenação que dialogue com suas próprias histórias e que possa ser experienciada também como uma unidade dentro de mundos diversos”, explica Kenia Dias, diretora de “.m.a.n.i.f.e.s.t.a.”.

Para Marise Dinis, o espetáculo trouxe inúmeras indagações como forma de iluminar o presente, tendo a Semana de Arte Moderna de 1922 como ponto de ressignificação. “Seguimos nos perguntando quais são as ausências e presenças desse acontecimento histórico, cujo marco é hoje ressignificado pela arte e pelo pensamento contemporâneo. A proposta, portanto, não é reproduzir um momento, mas lançar diferentes pontos de vista sobre o nosso presente, marcado pela multiplicidade que nos constitui”, pontua a diretora de “.m.a.n.i.f.e.s.t.a.”.

O Espectáculo de dança “.m.a.n.i.f.e.s.t.a” integrou a programação do programa O MODERNISMO EM MINAS GERAIS que, até o fim deste ano, realiza inúmeras ações para celebrar o movimento considerado o mais pungente de nossas artes. Esse Programa foi viabilizado por meio do Fundo Especial do Ministério Público de Minas Gerais (FUNEMP), uma parceria inédita estabelecida para viabilizar a difusão, a pesquisa e a reflexão sobre o Modernismo em Minas Gerais, na ocasião do Centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, bem como ampliar e fortalecer os processos de democratização do acesso à produção cultural no estado. O programa *O Modernismo em Minas Gerais* é financiado com recursos do Fundo Especial do Ministério Público de Minas Gerais (FUNEMP) e executado por meio do Contrato de Gestão com a APPA Arte e Cultura.

Ficha

Técnica:

Concepção e direção: Kenia Dias e Marise Dinis

Criação: Anahí Poty, Ariane de Freitas, Bárbara Maia, Cláudia Lobo, Christiano Castro, Cristhyan Pimentel, Eliatrice Gischewski, Gutielle Ribeiro, Isadora Brandão, Ivan Sodrê, Ludmilla Ferrara, Maíra Campos, Mariângela

Caramati, Maxmiler Junio, Pablo Garcia, Paulo Wesley, Renato Augusto

Assistentes de direção: Beatriz Kuguimiya e Sônia Pedroso

Assistente de ensaio: Rodrigo Giêse

Figurino: Camila Morena

Trilha sonora: Patrícia Bizzotto

Iluminação: Leonardo Pavanello

Interlocução/espço cênico: Marcelo Play

Prática vocal: Ana Hadad

Assistente de figurino: Caroline Manso e Lair Assis

Adrecista: Rai Bento

Produção: Ana Alvarenga e Fernando Cordeiro



Imagens 1 e 2: Fotos da apresentação do espetáculo. Foto:Poly Acerbi

Programação para 05 de novembro

Espetáculo "m.a.n.i.f.e.s.t.a." homenageia os 50 anos da Cia de Dança do Palácio das Artes

A Cia de Dança do Palácio das Artes (CDPA) estreia, neste sábado (05/11), o espetáculo "m.a.n.i.f.e.s.t.a.", em comemoração aos 50 anos do corpo artístico, considerado um dos mais longos e importantes do país. A entrada é gratuita e os ingressos podem ser retirados [aqui](#) ou na bilheteria do Palácio das Artes.

O trabalho, no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes, tem direção de Estela Dias e Thales Dória, que já fizeram parte da companhia em diversos espetáculos. Os bailarinos da CDPA, todos adultos desde 2000, são criadores de coreografias. A trilha sonora é executada pela orquestra Filéris Biondo.

Serviço
M.A.N.I.F.E.S.T.A.
 Data / Horário: 05/11 (sábado), às 20h30 / 5/11 (domingo), às 14h
 Local: Grande Teatro Cemig Palácio das Artes (Av. Alberto Pass, 1227 - Centro, Belo Horizonte)
 Entrada gratuita

Imagem 3: Divulgação do espetáculo de dança no portal Agência Minas. Disponível na íntegra em: <https://www.agenciaminas.mg.gov.br/evento/espetaculo-m-a-n-i-f-e-s-t-a-homenageia-os-50-anos-da-cia-de-danca-do-palacio-das-artes>

fcs.palaciodasartes e ciudadancapalaciodasartes
 Audio original

fcs.palaciodasartes Tendo a multiplicidade como parte intrínseca do processo criativo, os 50 anos da Cia. de Dança Palácio das Artes (CDPA) consolidam o lugar de diálogo da companhia com a vanguarda e a dança contemporânea experimental, em que os bailarinos são co-criadores do processo artístico.

Com um elenco diverso, tanto em idade quanto tempo de casa e em linguagem artística, a CDPA emerge a partir da multiplicidade para compor montagens em que a confluência das diversidades se transformem em unidade artística e estética – é esse, também, o caso de *m.a.n.i.f.e.s.t.a.*

Os 50 anos de agora e os próximos 50 anos se juntam no palco do Grande Teatro Cemig Palácio das Artes, nos dias 5 e 6 de novembro, respectivamente às 20h30 e 14h.

90 curtidas

Imagem 4: Divulgação do espetáculo em rede social. Disponível em: @fcs.palaciodasartes



Imagem 5: Divulgação do espetáculo em rede social. Disponível em: @fcs.palaciadasartes

Link aprovado do espetáculo .m.a.i.f.e.s.t.a (vídeo):

https://drive.google.com/drive/folders/1Q8tQUYK_QlpTQ879mcDT02wzPgT2NMrf?usp=share_link

Fonte de comprovação do indicador

**Divulgação em mídia eletrônica (redes sociais e outros) e impressa, registro fotográfico e peças gráficas.
Divulgação em mídia eletrônica e redes sociais.**

Área Temática: 2 - Apoio à Programação Artística

Indicador nº 2.1 - Nº acumulado de exposições de artes visuais realizadas nos espaços expositivos da FCS ou em ambiente virtual

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
12	14

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

EXPOSIÇÃO 14: “Encontro Marcado com Fernando Sabino 99”

Galeria: PQNA Galeria Pedro Moraleida

Período: 11 de outubro a 06 de novembro de 2022

Informações registradas: Divulgação em mídias eletrônicas, redes sociais, notícias eletrônicas, registros em fotografia

Horário de Funcionamento: De terça-feira a sábado, das 9h30 às 21h, e domingo, das 17h às 21h.

Classificação Indicativa: livre

Entrada: Gratuita

Público contabilizado durante o período expositivo: 1.619 pessoas

“O silêncio seria, sempre, o único meio de entendimento perfeito”. A frase compõe o texto de um dos livros mais importantes da literatura brasileira: “O encontro marcado”, de Fernando Sabino. Dando início às comemorações do centenário do escritor belo-horizontino, que nasceu em 12 de outubro de 1923, a Fundação Clóvis Salgado promoveu, a partir de terça-feira (11/10), a mostra “Encontro Marcado com Fernando Sabino 99”. A exposição trouxe painéis, em forma de uma linha do tempo, que apresentavam ao público os principais acontecimentos da vida e obra de um dos mais importantes autores de Minas Gerais e do Brasil. A exibição ainda contou com intervenções artísticas ocupando as paredes da PQNA Galeria Pedro

Moraleida, como a da artista Efe Godoy, que na abertura da exposição, às 19h, do dia 11 de outubro, produziu um *site specific* com frases do aclamado escritor.

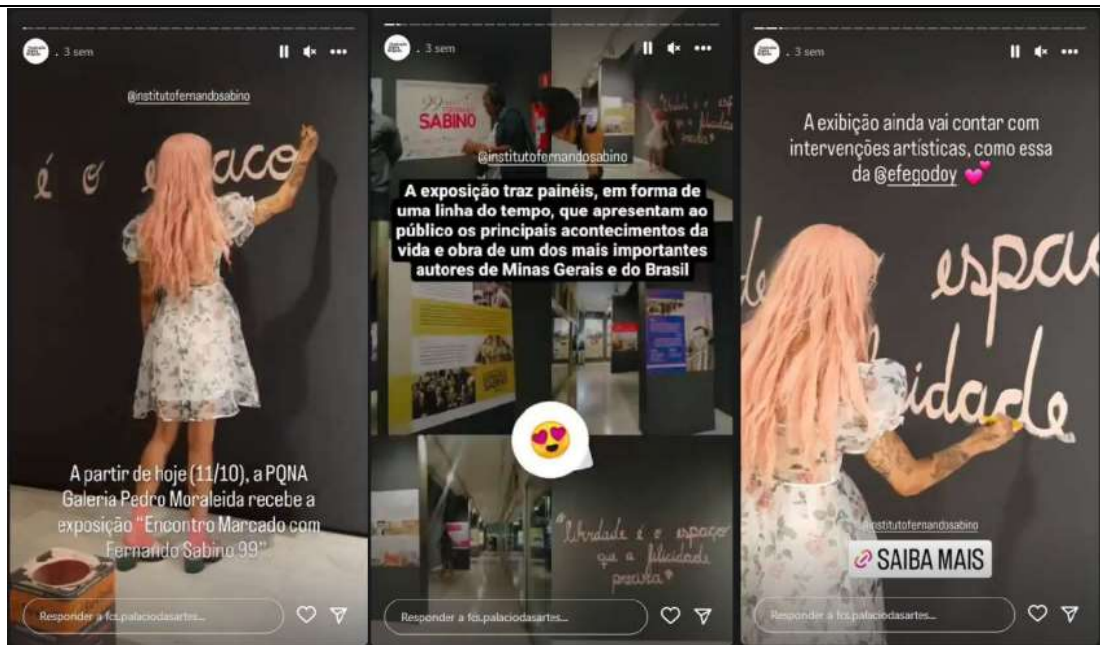
O filho do escritor e presidente do Instituto que mantém viva a memória do autor de “O menino no espelho”, Bernardo Sabino assinou a curadoria da mostra. “Fizemos uma exposição em 2007 apresentando a vida e obra do Fernando. E hoje temos a oportunidade de ampliar um pouco a primeira mostra e trazer novos elementos para evidenciar a relevância estética dele. Fico muito emocionado com esta homenagem que a Fundação Clóvis Salgado presta ao meu pai. Tenho uma relação muito profunda com a Instituição”, pontuou Bernardo.

A mostra, que foi além das páginas dos livros, contou a história de uma das figuras mais importantes da literatura brasileira. Para Uiana Azevedo, gerente de Artes Visuais da Fundação Clóvis Salgado, “Fernando Sabino, valorizando o cotidiano e o humor, é um dos principais escritores do pós-modernismo brasileiro. Pela literatura nacional e especialmente mineira, Sabino se fez uma figura tão importante que adjetivos e homenagens se constroem naturalmente, não há muito o que se dizer, sua obra e história já dizem por si própria e, parafraseando o próprio autor “É penoso ter de inventar”, disse.

Além da produção literária que influenciou gerações de novos escritores, Fernando Sabino foi músico, baterista de jazz, adido cultural, cineasta, e até locutor de rádio na infância. “Vamos levar ao público uma instalação com a linha do tempo com os principais acontecimentos da vida e obra dele. A mostra dá início às comemorações do centenário do escritor, que foi um dos maiores nomes da literatura pós-moderna brasileira. E vamos construir em conjunto com a Fundação Clóvis Salgado outras iniciativas para ampliar o conhecimento da obra do Fernando Sabino ao longo do próximo ano”, explicou Bernardo.

Fernando Sabino – Nascido em Belo Horizonte/MG, em 12 de outubro de 1923, escrevia para jornais e publicações semanais desde os 15 anos. Em 1941, lançou o primeiro livro “Os grilos não cantam mais”. O escritor foi agraciado com o Prêmio Jabuti pelo livro “O Grande Mentecapto” e também com o Prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras. Foi condecorado com a Ordem do Rio Branco, no grau de Grã-Cruz. O romance “O encontro marcado”, a obra mais importante de sua trajetória, foi publicado em 1956. O escritor faleceu em 11 de outubro de 2004, no Rio de Janeiro.





Imagens 1 a 5: Divulgação no perfil do Instagram da FCS

Encontro Marcado com Fernando Sabino 99 12/10 a 06/11



PQNA Galeria Pedro Moraleida, no Palácio das Artes, recebe a exposição Encontro Marcado com Fernando Sabino 99

Mostra reúne painéis com os principais acontecimentos da vida e obra do escritor e vai contar com a participação de artistas mineiros contemporâneos que realizam intervenções na galeria. A abertura da exposição acontece nesta terça-feira (11), às 19h.

"O silêncio seria, sempre, o único meio de entendimento perfeito". A frase compõe o texto de um dos livros mais importantes da literatura brasileira: "O encontro marcado", de Fernando Sabino. Para dar início às comemorações do centenário do escritor belo-horizontino, que nasceu em 12 de outubro de 1923, a Fundação Clóvis Salgado promove, a partir de terça-feira (11/10), a mostra "Encontro Marcado com Fernando Sabino 99".

A exposição traz painéis, em forma de uma linha do tempo, que apresentam ao público os principais acontecimentos da vida e obra de um dos mais importantes autores de Minas Gerais e do Brasil. A exibição ainda vai contar com intervenções artísticas que vão ocupar as paredes da PQNA Galeria Pedro Moraleida, como a da artista Efe Godoy, que na abertura da exposição, produz um *site specific* com frases do aclamado escritor.

MOSTRA

ENCONTRO MARCADO COM FERNANDO SABINO 99

Local: PQNA Galeria Pedro Moraleida

Abertura: 11 de outubro (terça-feira)

Horário: 19h

Imagem 6: Notícia eletrônica publicada no portal do jornal Estado de Minas
Link para acessar a íntegra:

<http://www.agendabh.com.br/encontro-marcado-2/>



Imagens 7 e 8: Fotografias da abertura da exposição.

Fonte de comprovação do indicador

Livro de visitação ou link para plataforma digital, site, divulgação em mídia eletrônica e impressa, redes sociais, registro em vídeo ou fotografia, notícias impressas ou eletrônicas.

Indicador nº 2.3 – Nº de exibições de filmes na mostra – História permanente do cinema

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
6	6

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Realizada desde 2010, no Cine Humberto Mauro, a **História Permanente do Cinema** tem como objetivo principal oferecer ao público um amplo espaço de debate acerca da experiência cinematográfica em sua perspectiva histórica, política, social e cultural. Nesse sentido, os filmes exibidos são comentados por representantes da crítica cinematográfica das mais diversas vertentes. Sua programação é inspirada em um projeto que leva o mesmo nome, realizado pela Cinemateca Portuguesa.

No período de outubro a dezembro de 2022 foram realizadas dez sessões na programação da mostra História Permanente do Cinema em diálogo com a programação do Cine Humberto Mauro que trouxe grande diversidade de repertório com a realização dos debates durante as mostras “100 Anos de Blake Edwards”, “Festival de Cinema Italiano no Brasil”, “Ciclo Robert Bresson”, “Especial de Natal”, “Senhor dos Anéis” e a tradicional “Cinema e Psicanálise”.

Manter a continuidade da programação do Cine Humberto Mauro em formato híbrido (presencial e virtual) é uma forma de atrair o olhar do público que reside fora de Belo Horizonte e permitir a interação entre membros da classe cinematográfica que também estão em outros lugares.

EVENTO 1: História Permanente do Cinema | 100 Anos Blake Edwards - Se meu apartamento falasse

Data: 06 de outubro de 2022

Público: 45 pessoas

Informações registradas: Fotografias e divulgação em mídia eletrônica

Sinopse

Se Meu Apartamento Falasse (The Apartment, Billy Wilder, EUA, 1960) | Livre | 2h05

Um funcionário ambicioso (Jack Lemmon) descobre um atalho para subir na companhia em que trabalha: ceder seu apartamento para os encontros amorosos de seus chefes. A tática inicialmente dá certo, mas passa a ser ameaçada quando ele se apaixona pela amante de um de seus chefes (Shirley MacLaine).

Debatedor convidado

Fábio Feldman é professor de História do Cinema Mundial, História do Cinema Brasileiro e História do Cinema Documental na Escola Livre de Cinema (ELC), editor e redator da revista de crítica cinematográfica Rocinante. Graduado em Letras e Mestre em Estudos Literários pela UFMG.

The banner is a promotional graphic for a film event. It features a central image of a man in a suit adjusting a woman's collar. The background is split into light blue and orange sections. Text includes: 'Ministério do Turismo e Fundação Clóvis Salgado apresentam a mostra', 'Fundação Clóvis Salgado', 'PROGRAMAÇÃO GRATUITA', '100 ANOS DE BLAKE EDWARDS', 'SESSÃO COMENTADA POR FÁBIO FELDMAN', 'Destinado a alunos e professores das redes de ensino da região Metropolitana de Belo Horizonte, bem como ao público em geral.', 'INFORMAÇÕES: FCS.MG.GOV.BR', 'Patrocínio: CEMIG, AcaféWeb, UFMG, APPA', 'Realização: Fundação Clóvis Salgado, Secretaria Especial de Cultura, Ministério do Turismo', 'SE MEU APARTAMENTO FALASSE', '6 OUT 2022 | 16H', 'CINE HUMBERTO MAURO PALÁCIO DAS ARTES', and 'História Permanente do Cinema'.

Imagens 1 e 2: Peças web para divulgação nas redes sociais da FCS



Imagens 3 e 4: Registro fotográfico

EVENTO 2: História Permanente do Cinema | 100 Anos Blake Edwards - Escravas do Medo

Data: 11 de outubro de 2022

Público: 31 pessoas

Informações registradas: Fotografias e divulgação em mídia eletrônica

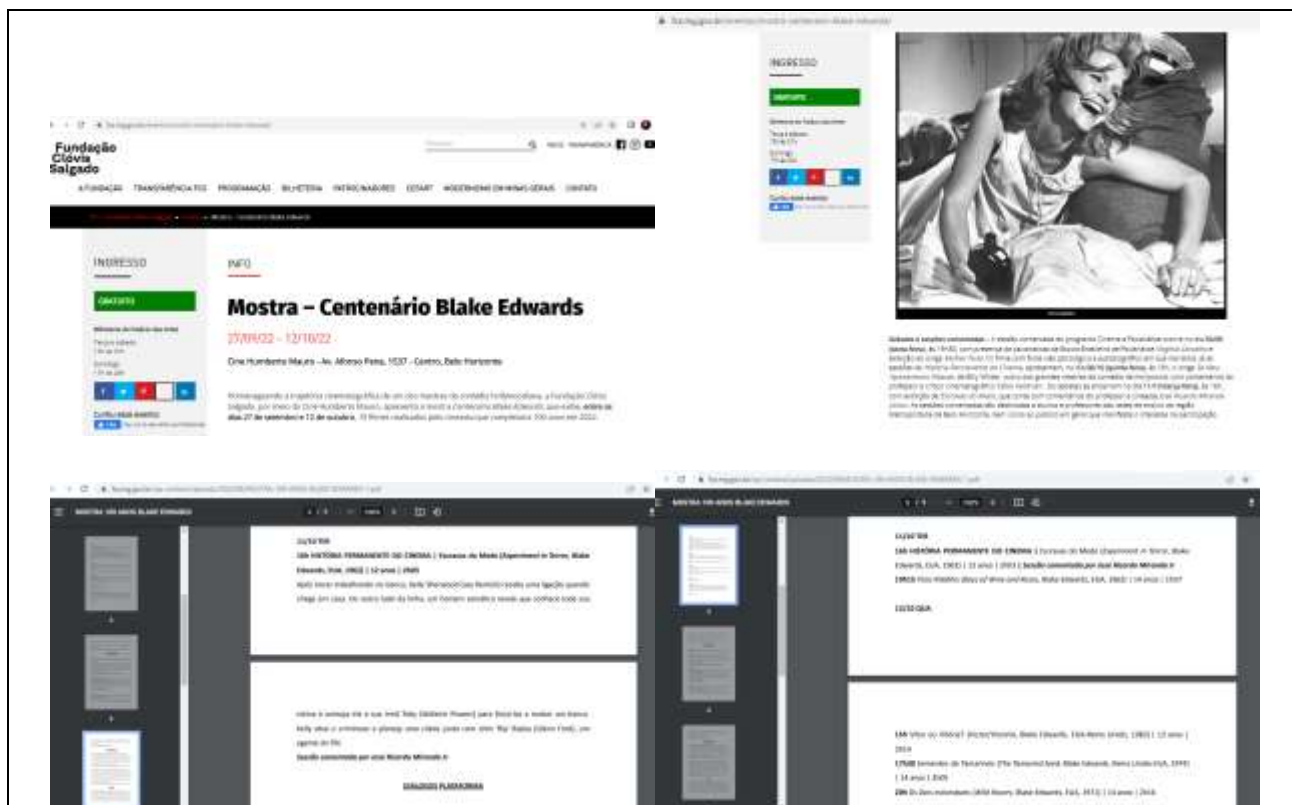
Sinopse

Escravas do Medo (Experiment in Terror, Blake Edwards, EUA, 1962) | 12 anos | 2h03

Após horas trabalhando no banco, Kelly Sherwood (Lee Remick) recebe uma ligação quando chega em casa. Do outro lado da linha, um homem asmático revela que conhece toda sua rotina e ameaça ela e sua irmã Toby (Stefanie Powers) para forçá-las a roubar um banco. Kelly atrai o criminoso e planeja uma cilada junto com John 'Rip' Ripley (Glenn Ford), um agente do FBI.

Debatedor convidado

José Ricardo é graduado em Comunicação Social, Mestre e Doutor em Artes/Cinema pela Escola de Belas Artes da UFMG. Durante o doutorado realizou parte da pesquisa no Laboratório La Camera Ottica, em período sanduíche na Università degli Studi di Udine (Itália). É Professor do Curso de Cinema e Audiovisual no Centro Universitário UNA, já ministrou disciplinas diversas relacionadas à Teoria do Cinema, História e Preservação Audiovisual. Foi Diretor do MIS-BH (Museu da Imagem e do Som de Belo Horizonte) e Membro da Câmara de Fomento à Cultura Municipal da Secretaria Municipal de Cultura de Belo Horizonte. Atua também como júri de festivais e editais diversos, como o Festival Internacional de Curtas e o Festival de Cinema Universitário Lumiar. É criador do canal De Filme em Filme de divulgação de cinema, e crítico, roteirista e diretor de obras audiovisuais.



Imagens 1 a 4: Divulgação da Programação no Site da FCS



Imagens 5 e 6: Registro fotográfico

EVENTO 3: História Permanente do Cinema | Festival do Cinema Italiano - A Moça com a Valise Samuel Marotta

Data: 23 de outubro de 2022

Público: 53 pessoas

Informações registradas: Fotografias e divulgação em mídia eletrônica

Sinopse

A Moça com a Valise (La Ragazza con la Valigia, Valerio Zurlini, Itália, 1961) | 18 anos | 1h43

O longa conta a história da bela e jovem mulher Aida Zeppon, interpretada por Claudia Cardinale, que se vê sozinha em Parma, após ser abandonada pelo amante Marcello (Corrado Pani). Incoformada com a separação, Zeppon localiza o endereço do ex-amante. Mas Marcello pede para Lorenzo (Jacques Perrin), seu irmão mais novo, que se livre de Aida. Marcello só não contava com o surgimento da paixão entre seu irmão e Zeppon.

Debatedor convidado

Samuel Marotta é programador das salas de Cinema do Centro Cultural Unimed-BH Minas (Minas Tênis Clube). Curador das mostras Martin Rejtman (março de 2023); Paul Newman Diretor (novembro de 2022); Minas Cine Clubinho (2022); Mais Fundo que o Mar: o Cinema, a Música e as Esquinas (2022); Mostra Cine Rivello (2021); George Kuchar (2011); Co-curador da mostra A Porta do Mundo: a Música Sertaneja no Cinema Brasileiro junto com Ewerton Belico (aprovada no edital CCBB 2020 e ainda não realizada). Dirigiu os longas metragens Estado de Sítio (direção coletiva); Semana Santa (junto com Leonardo Amaral) e Baixo Centro (Junto com Ewerton Belico), vencedor da Mostra Aurora do Festival de Cinema de Tiradentes 2018.



Imagens 1 e 2: Peças web para divulgação nas redes sociais da FCS



Imagens 3 e 4: Registro fotográfico

EVENTO 4: História Permanente do Cinema |Ciclo Robert Bresson - O Batedor de Carteiras

Data: 15 de dezembro de 2022

Público: 33 pessoas

Informações registradas: Fotografias e divulgação em mídia eletrônica

Sinopse

O Batedor de Carteiras (Pickpocket, Robert Bresson, FR, 1959) | 14 anos | 1h16

Michel (Martin LaSalle) começa a bater carteiras por dinheiro, depois por prazer e adrenalina, até o estranho hobby tornar-se um vício. Preso, ele reflete sobre o assunto, pensa na família e na namorada, Jeanne (Marika Green), mas por fim a obsessão fala mais alto e ele logo volta ao crime – agora muito mais habilidoso

Debatedor convidado

Luiz Fernando Coutinho é cineasta e pesquisador da área de comunicação e audiovisual, com foco em cinema. Atuação na área de pesquisa acadêmica há 6 anos. Doutor em comunicação social pela UFMG, ministra os cursos “O melodrama no cinema clássico hollywoodiano”, “O cinema de John Carpenter”, “O cinema de Jacques Tourneur”.



Imagens 1 e 2: Divulgação no perfil do Instagram da FCS



Imagens 3 e 4: Registro fotográfico

EVENTO 5: História Permanente do Cinema | Especial de Natal - Duro de Matar

Data: 21 dezembro de 2022

Público: 33 pessoas

Informações registradas: Fotografias e divulgação em mídia eletrônica

Sinopse

Duro de Matar (Die Hard, John McTiernan, EUA, 1988) | 14 anos | 2h12

John McClane (Bruce Willis) é um detetive de folga de seu trabalho que viaja para Los Angeles para passar o natal com sua esposa Holly (Bonnie Bedelia). Durante a festa de confraternização do trabalho de Holly, terroristas invadem o prédio no qual está localizada a empresa. Com os convidados sendo tomados como reféns, caberá a John proteger os civis e deter a ameaça que toma conta do edifício

Debatedor convidado

Renan Eduardo é bacharel em Cinema e Audiovisual pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Foi co-fundador e apresentador e redator do Podcast Cinema em Transe e compôs o Júri Jovem da 25ª Mostra de Cinema de Tiradentes na Mostra Olhos Livres. No presente, atua como entrevistador, social mídia e crítico de cinema na Revista Camarescura e coordenador de mídias sociais na Plataforma Indeterminações.

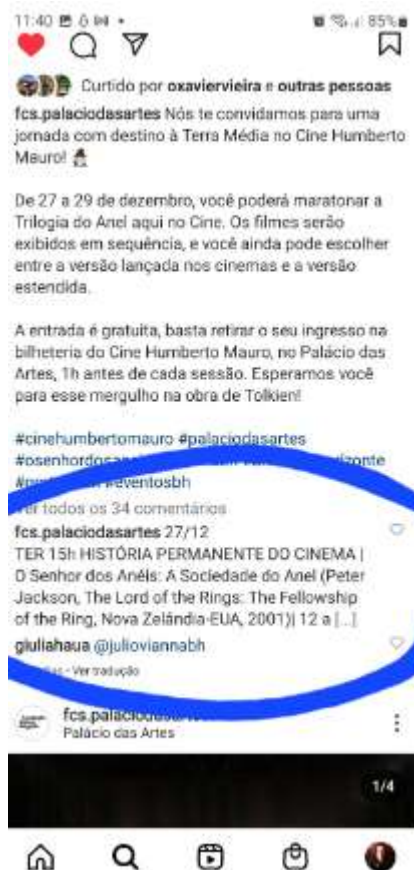


Imagens 1 e 2: Divulgação no perfil do Instagram da FCS



Imagens 3 e 4: Registro fotográfico

EVENTO 6: História Permanente do Cinema | Trilogia do Anel - A Sociedade do Anel



Imagens 1 a 3: Divulgação no perfil do Instagram da FCS



Imagens 5 E 6: registros fotográficos.

Fonte de comprovação do indicador

Livro de visitação, ou borderô, ou número de acessos ao link, divulgação em mídia eletrônica e impressa, redes sociais, registro em vídeo ou fotografia.

Indicador nº 2.4 – Nº de mostras de cinema do projeto “O MODERNISMO EM MINAS GERAIS”	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>EVENTO 1: 24º Festcurtas BH Data: 14 a 23 de outubro de 2022 Local: Cine Humberto Mauro e plataforma virtual cinehumbertomauroMAIS.com.br Público total: 10.764 pessoas</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Público presencial: 8.229 pessoas <p>Sessões e Debates (de 14 a 23 de outubro): 2.207 pessoas Oficina Corpo Crítico (de 17 a 21 de outubro): 11 pessoas Abertura + Área de Convivência + Encerramento (de 14 a 22 de outubro): 850 pessoas Exposição (de 14 de outubro a 27 de novembro): 5.161 pessoas</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Acessos e Visualizações dos filmes na plataforma virtual: 874 acessos Alcance: 2.535 pessoas (cálculo baseado pelo IBGE de 1 acesso = 2,9 pessoas) <p>Informações registradas: Divulgação em mídia eletrônica, redes sociais, notícias eletrônicas, registro em vídeo e fotografia. Classificação Indicativa: variável de acordo com cada uma das mostras (de livre a 14 anos) Entrada: Gratuita</p> <p>Com inspirações entre o fazer cinematográfico e o ato de sonhar – seja de olhos fechados ou não – a Fundação Clóvis Salgado (FCS) realizou mais uma edição do tradicional FestCurtasBH – Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte. O Festival aconteceu entre os dias 14/10 (sexta-feira) e 23/10 (domingo) e celebrou o marco de maior número de filmes nacionais inscritos em uma única edição: de 2.690 inscrições recebidas por 110 países, 946 foram nacionais e abrangeram todos os estados do Brasil. O Festival exibiu 148 filmes, entre mostras competitivas, paralelas e especiais, distribuídas ao longo de 46 programas.</p> <p>Com acesso gratuito ao público, o 24º FestCurtasBH contou com sessões de filmes – com destaque para exibições em película 35mm e 16mm, comentários, mesa-redonda, debates, exposição, show de abertura, além da oficina de crítica “Corpo Crítico”, que chegou à 5ª edição consecutiva. O público pode, ainda, ter acesso on-line a parte das sessões fílmicas na plataforma CineHumbertoMauroMAIS durante o período de 17 a 24 de outubro.</p> <p>A programação presencial ocupou os espaços do Cine Humberto Mauro, Sala Juvenal Dias e Galeria Aberta Amílcar de Castro, no Palácio das Artes. A mostra contou, também, com a ocupação do Espaço Mari’Stella Tristão pela artista plástica Efe Godoy, entrelaçando seu hibridismo entre desenho, pintura, música e performance à proposta do Festival, em uma exposição individual inédita. Com abordagens que perpassam a reflexão de gênero e o onírico nas artes, as obras de Efe retratam frequentemente animais e plantas em simbiose com o humano, além de aspectos da vida cotidiana, da memória e do passar do tempo. A exposição gratuita PARA SONHAR IMAGENS DE TRANSFORMAÇÃO teve curadoria de Matheus Antunes e ficou em cartaz da data de abertura do Festival até o dia 30 de outubro de 2022.</p> <p>Mostras Competitivas e Paralelas: compreender a urgência do momento – O 24º FestCurtasBH teve uma programação diversificada e estimulante que apresentou, no caso das Mostras Competitivas, produções recentes nacionais e internacionais, bem como uma mostra de caráter competitivo dedicada exclusivamente à produção mineira. Os filmes selecionados para as Mostras Competitivas foram avaliados por um Júri Oficial</p>	

e concorreram ao Troféu Capivara de Melhor Filme em cada categoria (Minas, Brasil e Internacional). Além dos prêmios oficiais do Júri, todos os filmes selecionados que participaram de mostras competitivas e paralelas concorreram ao prêmio do Júri Popular, que foi definido a partir de votação do público durante o festival.

Em uma seleção propondo formas singulares de articular debates em torno dos filmes contemporâneos, as **mostras paralelas** abordaram temáticas que incidem fortemente no presente: *Gatas Reflexivas* - conexões fílmicas que foram um convite para bailar com os pensamentos, deboches e mistérios que os diferentes corpos podem ter a capacidade de inventar e questionar. *Filmes Decoloniais?* - tratou sobre perspectivas decoloniais de intervenção e transformação do atual estado das coisas, ao mesmo tempo em que interrogava a própria noção e a aplicação do conceito. *Mundos em Colapso* - trouxe narrativas distópicas ou ancoradas na realidade que apresentam a vida humana em risco. O 24º FestCutasBH também trouxe em sua programação as já tradicionais mostras *Juventudes*, *Infantil* e *Animação*; e o retorno da *Sessão Maldita*, explorando diferentes abordagens do terror, do suspense e do horror no cinema.

Mostras especiais: sonhar o futuro da vida – A temática especial da 24ª edição dedicou-se à relação entre cinema e sonho. Partindo de uma concepção ampla da ideia de sonho, a abordagem das mostras não se limitou a pensar a representação da experiência onírica nas imagens em movimento, e sim de considerar suas múltiplas potências, tanto estéticas quanto políticas.

O tema se desdobrou em duas mostras especiais: “*de olhos abertos, tem alguém que sonha*” e “*Soft Dreams*”. Em *de olhos abertos, tem alguém que sonha*, as curadoras Kênia Freitas e Ingá Patriota optaram por aproximar “filmes que transportam consigo não necessariamente uma referência explícita, mas algo da própria matéria vertente dos sonhos”. Para tanto, as curadoras propuseram três eixos: “Encontro com antepassadas”, “Transmutar a luta” e “Onírico delírio”. Ao entrelaçar esses caminhos e filmes, elas convocam a mostra “como um ato de sonhar coletivamente, de olhos abertos, em uma sala de cinema”.

Já *Soft Dreams* contou com a curadoria de **Emmanuel Lefrant**, convidado internacional. Para a mostra especial, o curador francês mergulhou no arquivo da *Light Cone*, principal distribuidora europeia de filmes experimentais e da qual Lefrant é diretor, para propor relações entre cinema e sonho, historicamente fecundas nos filmes de vanguarda. *Soft Dreams* foi composta de dois programas, *Sonho, transe e alucinação* e *Sonho e narrativas*, criando uma espécie de díptico que mutuamente se aproximam e se tensionam. Os filmes foram exibidos em 35mm e 16mm.

Lefrant também esteve à frente de uma terceira sessão, co-programada pelo curador e pesquisador brasileiro Lucas Murari, igualmente constituída de filmes do acervo da *Light Cone*, mas desta vez em diálogo com o recém-lançado livro *Expanded Nature – Écologies du cinema expérimental [Natureza Expandida – Ecologias do cinema experimental]*. O livro, ainda inédito em português, “contempla a maneira como artistas, cineastas e coletivos de diferentes partes do mundo formam uma comunidade com outros vivos não humanos e trabalham através de seus filmes para desconstruir o privilégio humano. No cruzamento de disciplinas, antropólogos, filósofos, cineastas, pesquisadores em estudos visuais, se reúnem e investigam outra história do cinema, escrita do ponto de vista da Natureza”.

Exposição: olhar para dentro como partilha – A exposição PARA SONHAR IMAGENS DE TRANSFORMAÇÃO, da artista Efe Godoy com curadoria de Matheus Antunes, surgiu em consonância com a programação e a reflexão trazida para o Festival. Partindo da ideia do sonho e da capacidade de fabular, as obras em diversos suportes ocuparam uma galeria banhada em cor de rosa, que convidava o público a emergir em “imagens de transformação” – conceito que também parte das reflexões do neurocientista Sidarta Ribeiro, especialmente em sua publicação *Sonho Manifesto: Dez exercícios urgentes de otimismo apocalíptico* (2022), que inspirou e perpassou todo o Festival.

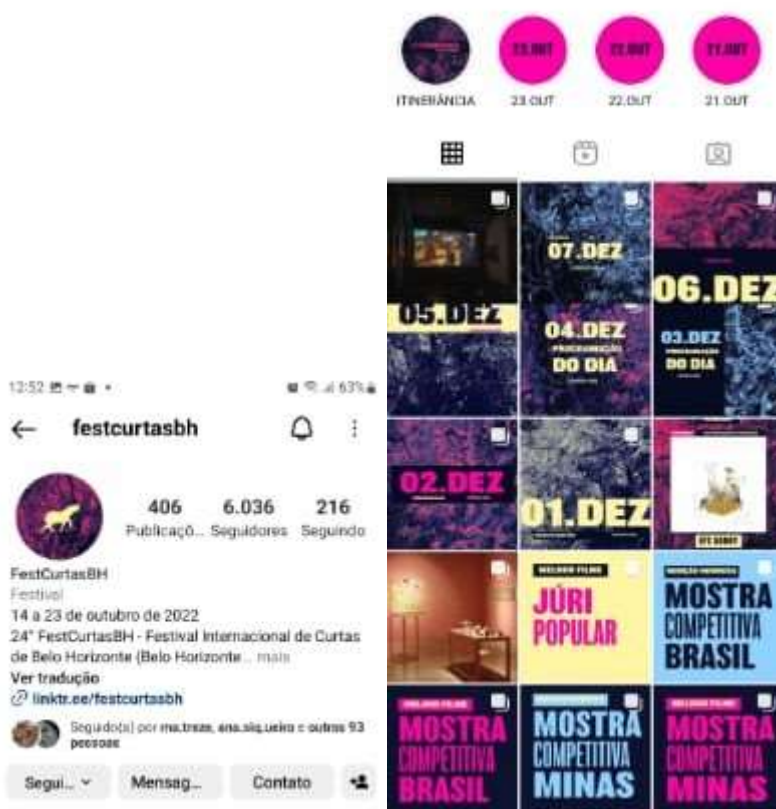
Para o curador e artista, uma das principais práticas vividas nos últimos tempos, principalmente após a situação pandêmica, é a necessidade conjunta de fabular partindo das singularidades de cada indivíduo. A exposição de Efe veio como um convite a essa imaginação que impulsiona a construção de um novo

caminho. As obras, com um forte teor de realismo fantástico, incluíram uma série de 18 aquarelas desenvolvidas pela artista em residência, que foram expostas pela primeira vez.

O convite para a partilha também esteve na presença da artista na galeria: durante momentos pontuais ao longo da exposição, Efe ocupou o espaço Mari’Stella Tristão como um ateliê, reformulando, refazendo e repensando obras ali expostas. PARA SONHAR IMAGENS DE TRASNFORMAÇÃO lidava com o ser visceral de uma forma delicada, sempre retornando para um convite ao sonho, ao acolhimento e à internalização.

24º FestCurtasBH – O FestCurtasBH, a exemplo das edições anteriores, promoveu a valorização da produção curta-metragista em seus diversos contextos e abordagens, contribuindo para pensar a contemporaneidade junto ao público em constante processo de formação e transformação, e evidenciar um cinema engajado estética e politicamente nas diversas lutas históricas. Durante os dez dias de evento, o público teve acesso a um conjunto representativo da atual produção cinematográfica nacional e internacional, a filmes reunidos em torno de temáticas de marcada relevância e, ainda, a obras que promovem uma conversa fílmica fecunda e original. O público pode conferir como produções em curta-metragem têm expressado de forma inquieta e inventiva os processos históricos, urgentes e emergentes.

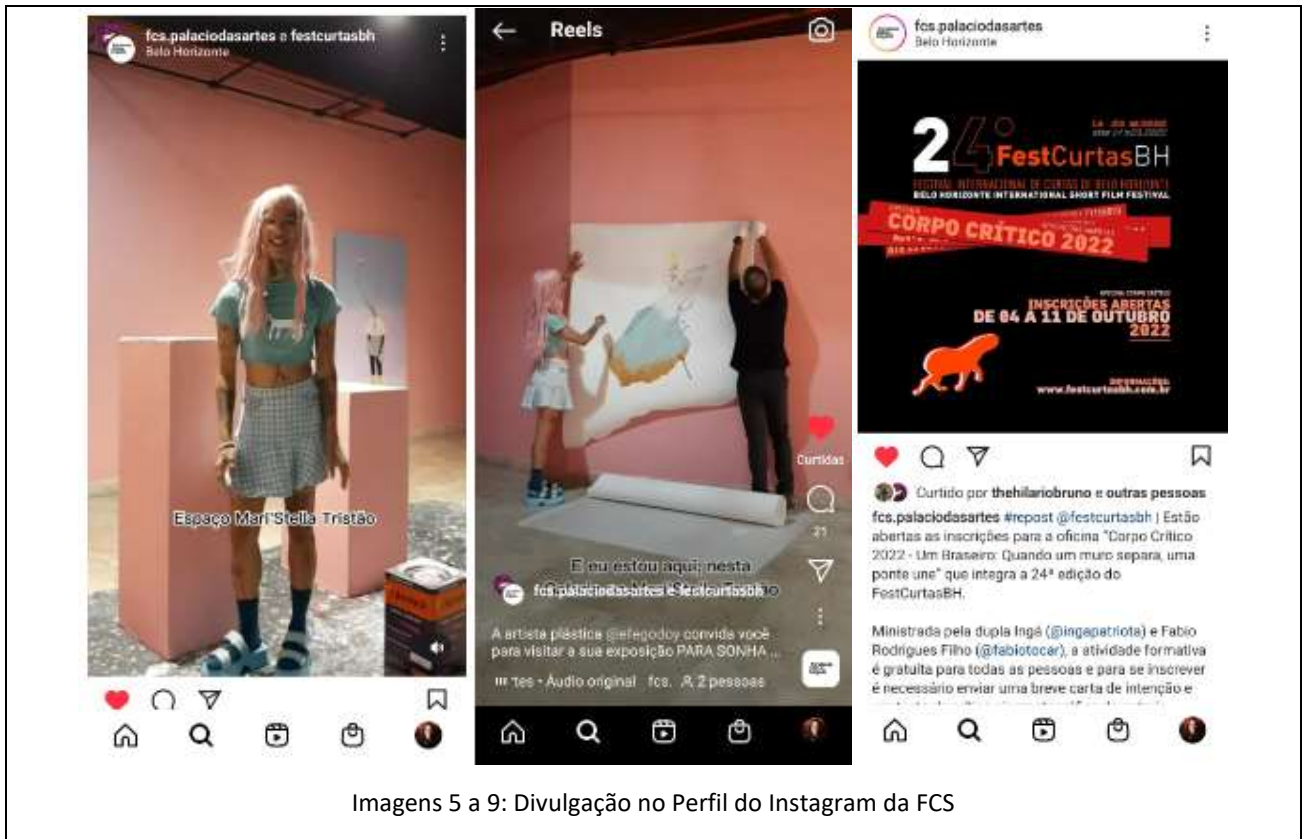
No 24º FestcurtasBH foram premiados os filmes: melhor Curta-metragem da Mostra Competitiva Internacional - *“Amor e Vingança”, de Anhar Salem*; melhor Curta-metragem da Mostra Competitiva Brasil - *“Ajeum Pèlú Aiyê - Comemos junto com a terra”, de Ekedji Jacqueline Martins*; e melhor Curta-metragem da Mostra Competitiva Minas - *“RACHOCRACIA”, de Artur Ranne*.





Imagens 1 a 4: Extensa divulgação das ações realizadas no festival no perfil do Instagram do FestcurtasBH





Imagens 5 a 9: Divulgação no Perfil do Instagram da FCS

O TEMPO

RÁDIO SUPER POLÍTICA BRASÍLIA ESPORTE CIDADES ECONOMIA CULTURA CANAL O TEMPO

Assine O TEMPO e acesse a todo o conteúdo sem limite de leitura **ASSINE** OFERTA ESPECIAL: R\$1,90 NO PRIMEIRO MÊS

Portal O Tempo Diversão Artes

AUDIOVISUAL

FestCurtasBH mescla cinema e artes plásticas para explorar o sonho como temática

Gratuita e com início nesta sexta-feira (14), programação reúne 148 filmes nacionais e internacionais

Por Bruno Matesa | @brunomatesa

Publicado em 13 de outubro de 2022 | 16:40 - Atualizado em 13 de outubro de 2022 | 20:16

WhatsApp Facebook Twitter LinkedIn



O curta *Rachocraziá*, de Arthur Rane, integra a Mostra Competitiva Minas — Foto: Reprodução

A- normal A+

Cidade tradicionalmente habituada a sediar diversos eventos de cinema, Belo Horizonte viu, nos últimos dois anos, festivais serem adiados ou cancelados em virtude da pandemia. Com a reabertura das salas e do calendário cultural, a capital mineira voltou a ser palco importante para o audiovisual nacional e internacional. A próxima mostra que os belo-horizontinos poderão conferir é o longo FestCurtasBH - Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte, cuja abertura acontece nesta sexta-feira (14).

Produzido pela Fundação Clóvis Salgado, o encontro cinematográfico vai ocupar diversos espaços do Palácio das Artes e, até o dia 23, exibe 148 filmes das mais diferentes origens geográficas. Além, o FestCurtasBH comemora, em 2022, o recorde de inscrições de filmes nacionais em uma única edição. Dos 2.690 curtas recebidos de 110 países, 946 saíram de todos os estados brasileiros.

Debates, exposição de Efe Godoy, show de abertura e oficina de crítica também fazem parte da programação (veja detalhes no fim da matéria), totalmente gratuita. O público ainda poderá conferir parte das sessões na plataforma online CineHumbertoMauroMAIS, de sexta (14) a dia 24 de outubro.

Imagem 10: Notícia publicada no portal do jornal “O Tempo”

Link para acessar a íntegra: <https://www.otempo.com.br/diversao/festcurtasbh-mescla-cinema-e-artes-plasticas-para-explorar-o-sonho-como-tematica-1.2749625>



Imagem 11: Site do FestcurtasBH (<https://www.festcurtasbh.com/>)





Imagens 12 a 21: Registros fotográficos

Fonte de comprovação do indicador

Livro de visitação, ou borderô, ou número de acessos ao link, divulgação em mídia eletrônica e impressa, redes sociais, registro em vídeo ou fotografia.

Indicador nº 2.6 – Nº de dias de programação do evento “Espetáculos Musicais” do projeto “O MODERNISMO EM MINAS GERAIS”

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
-	1

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

● **Espectáculo musical “AntroPoPhagia” com Beatriz Azevedo - 08/10 às 21h:**

“AntroPOPhagia” trouxe o repertório do primeiro álbum ao vivo de Beatriz Azevedo, gravado no palco do Lincoln Center, em Nova York. As músicas que compõem a apresentação no Palácio das Artes foram criadas a partir da obra de poetas modernistas, como Oswald de Andrade (“Erro de Português”, “Cânticos dos Cânticos” e “Relicário”), Raul Bopp (“Coco de Pagu”) entre outros. Integram ainda o show, as parcerias com Moreno Veloso (“Canto”) e Vinícius Cantuária (“Alegria”). Beatriz também leva ao público arranjos antropófagos de standards de Cole Porter (“What is This Thing Called Love”), Kurt Weill (“Speak Low”), e uma releitura de “Insensatez”, de Tom Jobim e Vinicius de Moraes.

Para Beatriz Azevedo, o conceito de antropofágico é mais do que atual e traz em seu corpo questões urgentes da contemporaneidade. “A antropofagia inverte a perspectiva de tempo, como se o futuro nos atravessasse no presente e ressignificar o passado. Neste momento de caos político, em pleno século XXI, ainda imperam as forças retrógradas do patriarcado contra o matriarcado libertário”, pontua a artista.

Além do repertório de “antroPOPhagia”, Beatriz e Moreno Veloso apresentaram em primeira mão algumas canções do novo disco da dupla. Intitulado “Clarice Clarão”, a obra é uma homenagem a Clarice Lispector.

A banda que performou no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes é formada por Beatriz Azevedo (voz e violão), Moreno Veloso (violão, voz, prato), Jaques Morelenbaum (violoncelo), Antonio Guerra (piano, teclados, acordeom), Andre Siqueira Campos (bateria e percussão) e Gabriel Lodo (contrabaixo e cavaquinho).

O espetáculo musical “AntroPOPhagia” integrou a programação do programa O MODERNISMO EM MINAS GERAIS que, até o fim deste ano, realiza inúmeras ações para celebrar o movimento considerado o mais pungente de nossas artes. Esse Programa foi viabilizado por meio do Fundo Especial do Ministério Público de Minas Gerais (FUNEMP), uma parceria inédita estabelecida para viabilizar a difusão, a pesquisa e a reflexão sobre o Modernismo em Minas Gerais, na ocasião do Centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, bem como ampliar e fortalecer os processos de democratização do acesso à produção cultural no estado. O programa *O Modernismo em Minas Gerais* é financiado com recursos do Fundo Especial do Ministério Público de Minas Gerais (FUNEMP) e executado por meio do Contrato de Gestão com a APPA Arte e Cultura.



Imagem 1: Imagem do espetáculo musical realizado no Grande Teatro do Palácio das Artes.
Foto: Poly Acerbi



Imagem 2: Divulgação no jornal O Tempo. Disponível na íntegra em:

<https://www.otempo.com.br/diversao/beatriz-azevedo-mostra-show-antropophagia-no-palacio-das-artes-neste-sabado-1.2747057>



Imagem 3: Divulgação em rede social. Disponível em: @fcs.palaciadasartes

Fonte de comprovação do indicador

Livro de visitação, ou borderô, ou número de acessos ao link, divulgação em mídia eletrônica e impressa, redes sociais, registro em vídeo ou fotografia.

Indicador nº 2.9 – Nº de apresentações do “Espetáculo Teatral Modernista” do projeto “O MODERNISMO EM MINAS GERAIS”

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
3	3

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

. Espetáculo 1: “Mário de Andrade desce aos infernos” com Pascoal da Conceição - 01/11 às 20:30h:

A relação do ator, dramaturgo e diretor Pascoal da Conceição com Mário de Andrade, precursor do movimento modernista brasileiro, vai além dos palcos e textos. A simbiose entre os dois perpassa a poética e os modos pensar.

Na interlocução, que transcende a antropofagia das linguagens e estéticas, Pascoal incorpora Mário não apenas naquilo que o escritor deixou como legado, mas também nos traços físicos herdados ou adquiridos, como gosta de dizer o ator, incorporados por uma espécie de osmose do pensamento.

O laço que une um dos principais nomes da literatura e da intelectualidade brasileira e o renomado artista, conhecido, entre outros trabalhos, pela interpretação do Dr. Abobrinha, no “Castelo Rá-Tim-Bum”, pode ser apreciado no dia 1 de novembro, às 20h30, no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes. Pascoal leva ao público a obra “Mário de Andrade desce aos infernos”, escrito a partir do poema homônimo de Carlos Drummond de Andrade, concebido logo após a morte do escritor paulista e publicado em “A rosa do povo”, livro do poeta mineiro de 1945.

O espetáculo, com Direção Artística e atuação de Pascoal da Conceição, dividido em nove atos, que apresentou continuidade entre si, incorpora textos originais de Mário de Andrade em entrevistas, prosa,

poema e crônica. A encenação passa pelas viagens que Mário de Andrade realizou pelo país em busca da identidade nacional, fundamentais para moldar o modernismo brasileiro, e textos proeminentes do pensamento modernista. “São nove estações, cenas, que discorrem sobre momentos da vida e obra de Mário de Andrade. O espetáculo apresenta um pensamento para lubrificar nossas reflexões sobre o agora, o Brasil, o brasileiro, o mundo e a arte”, reflete Pascoal.

O espetáculo teatral “Mário de Andrade desce aos infernos” faz parte das comemorações dos 120 de anos de Carlos Drummond de Andrade e integrou a programação do programa O MODERNISMO EM MINAS GERAIS que, até o fim deste ano, realiza inúmeras ações para celebrar o movimento considerado o mais pungente de nossas artes. Esse Programa foi viabilizado por meio do Fundo Especial do Ministério Público de Minas Gerais (FUNEMP), uma parceria inédita estabelecida para viabilizar a difusão, a pesquisa e a reflexão sobre o Modernismo em Minas Gerais, na ocasião do Centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, bem como ampliar e fortalecer os processos de democratização do acesso à produção cultural no estado. O programa *O Modernismo em Minas Gerais* é financiado com recursos do Fundo Especial do Ministério Público de Minas Gerais (FUNEMP) e executado por meio do Contrato de Gestão com a APPA Arte e Cultura.

The screenshot shows a website header with a hamburger menu icon, the text 'Seções', and 'ESTADO DE MINAS Cultura'. Below the header, there is a quote: "Levo Mário de Andrade para todos os lugares. É um tipo de atuação que não é só para dentro do teatro. Uso as ruas, as praças, as ocupações. Estive em manifestações, na parada gay, e é tudo teatro também. A cultura é o campo do simbólico", destaca. Below this, another quote: Pascoal lembra que, na conferência sobre o movimento modernista, Mário explicou que aquelas ideias eram fruto de uma reavaliação da inteligência brasileira. A third quote: "O que estamos vivendo hoje é o movimento modernista, segundo Mário. Estamos precisamente inseridos nesse bojo de ideias. A Semana de 22 foi só o alto-falante de uma forma que veio, vem e virá, uma força dialética que segue em frente", diz. The main heading is "MÁRIO DE ANDRADE DESCE AOS INFERNOS". Below it, a list of details: - Com Pascoal da Conceição; - Nesta terça-feira (1º/11), às 20h30, no Grande Teatro do Palácio das Artes; - Avenida Afonso Pena, 1.537, Centro; - Entrada franca, com retirada de ingressos em www.fcs.mg.gov.br ou na bilheteria do Palácio das Artes; - Informações: (31) 3236-7400.

Imagem 1: Divulgação do espetáculo no Portal Estado de Minas. Disponível na íntegra em: https://www.em.com.br/app/noticia/cultura/2022/11/01/interna_cultura,1415390/pascoal-da-conceicao-traz-mario-de-andrade-para-tour-por-bh.shtml



em 2: Divulgação do espetáculo no portal O Tempo. Disponível na íntegra em: <https://www.otempo.com.br/super-noticia/2.592/o-ator-pascoal-da-conceicao-homenageia-drummond-e-mario-de-andrade-1.2759404>



Imagem 3: Divulgação do espetáculo em rede social. Disponível em @apparteecultura



Imagens 3, 4 e 5: Fotos do espetáculo teatral apresentado no Grande Teatro Cemig do Palácio das Artes. PH Laryssa Martins

. Espetáculo 2: Pássaros na boca ou as coisas que perdemos no fogo (Um Cabaré Brutal) - Cefart

13 a 20/12 às 20hs - Local: Gruta (rua Pitangui, nº 3613, bairro Horto)

Público: 349 pessoas

A Fundação Clóvis Salgado, por meio do Centro de Formação Artística e Tecnológica - Cefart, realizou o espetáculo de Formatura dos alunos do Curso Técnico de Teatro do turno da noite. A turma encerrou o ciclo de aprendizado e levou de forma gratuita ao público um espetáculo que tratou temas importantes da contemporaneidade, sob o olhar e atuação crítica dos formandos.

O espetáculo PÁSSAROS NA BOCA OU AS COISAS QUE PERDEMOS NO FOGO (UM CABARÉ BRUTAL), com direção de Raquel Castro e Marcelo Veronez, foi a montagem de formatura da Turma da Noite do Cefart. A peça gratuita estreou no dia 13/12, às 20h e ficou em cartaz até 20 de dezembro, na Gruta. O ponto de partida da montagem foi o entrelaçamento entre o teatro e a literatura. O espetáculo foi inspirado em trabalhos de escritoras latino-americanas que dedicam parte das suas obras aos contos de horror.

O trabalho foi dividido em duas partes: a Trilogia Insólita, mais voltada ao absurdo e suspense; e a Tetralogia do Horror, voltado mais para o terror. Tudo foi cercado pela ambientação de um cabaré. “Preservamos o nome dos contos em cada um dos momentos, o ator apresenta suas falas inspirado em cada conto que estamos trabalhando. A cena vai se modificando a partir de como os atores lidam com os textos que propomos”, pontua Marcelo Veronez.

No enredo, em um restaurante de beira de estrada, um homem com um buraco no estômago e uma mulher com uma sede insuportável encontram um garçom que não alcança a geladeira. Ao fazer compras em um supermercado fino, outra mulher dá de cara com uma criança constrangedoramente linda. Crianças desaparecem misteriosamente depois de cavarem um poço em um povoado minerador. Uma jovem encontra um crânio abandonado por estudantes de odontologia e fica obcecada por se tornar leve e oca como uma caveira. Um morto atacado por uma onça, um homem que mastiga um cigarro aceso à meia-noite, um tambor que geme o perigo, um Exu em Nova York. Essas e outras histórias, entre o humor e o horror, entre o inacreditável e o verossímil, emergem do espetáculo que vai abrir as portas do mundo das artes para onze novos atores formados pela Escola de Teatro do Cefart.

O espetáculo teatral “PÁSSAROS NA BOCA OU AS COISAS QUE PERDEMOS NO FOGO (UM CABARÉ BRUTAL)” integrou a programação do programa O MODERNISMO EM MINAS GERAIS que, até o fim deste ano, realiza inúmeras ações para celebrar o movimento considerado o mais pungente de nossas artes. Esse Programa foi viabilizado por meio do Fundo Especial do Ministério Público de Minas Gerais (FUNEMP), uma parceria inédita estabelecida para viabilizar a difusão, a pesquisa e a reflexão sobre o Modernismo em Minas Gerais, na ocasião do Centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, bem como ampliar e fortalecer os processos de democratização do acesso à produção cultural no estado. O programa *O Modernismo em Minas Gerais* é financiado com recursos do Fundo Especial do Ministério Público de Minas Gerais (FUNEMP) e executado por meio do Contrato de Gestão com a APPA Arte e Cultura.



Imagens 1, 2 e 3 - Fotos do espetáculo de estreia no dia 13/12. PH: Paulo Monferrari



Imagem 4 - Divulgação em rede social. Disponível em @fcs.palaciodasartes



Imagem 5 - Divulgação do espetáculo no portal Estado de Minas. Disponível na íntegra em: https://www.em.com.br/app/noticia/cultura/2022/12/14/interna_cultura,1433013/formandos-do-cefart-apresentam-duas-pecas-na-usina-de-cultura-e-na-gruta.shtml

Espectáculo	3:	Plataforma	23	-	Cefart
14/12 - Local: Centro Cultural Usina de Cultura (Rua Dom Cabral, nº 765, bairro Ipatinga).					
15 a 18/12 às 20hs - Local: Teatro João Ceschiatti (Av. Afonso Pena, nº 1537, bairro Centro).					
Nº de		espectadores:	168		pessoas

A Fundação Clóvis Salgado, por meio do Centro de Formação Artística e Tecnológica – Cefart, realizou o Espetáculo de Formatura das alunas do Curso Técnico de Teatro do turno da manhã. A turma encerra o ciclo de aprendizado e leva de forma gratuita ao público um espetáculo que trata temas importantes da contemporaneidade, sob o olhar e atuação crítica das formandas.

O espetáculo levou ao público uma discussão contemporânea sobre o tempo e a sensação da temporalidade, principalmente naquilo em que a suspensão do tempo foi muito sentida em função da

pandemia. “Partimos do princípio que o tempo é um mistério, que nem mesmo a ciência ainda desvendou. Algo que é quase uma informação partilhada, que organiza a vida dos indivíduos. A pandemia trouxe uma quase suspensão da temporalidade. O que fizemos foi olhar para o tempo sob diversas óticas: a política, a filosofia, a cultura popular e a poesia, principalmente a do Coco e do Bantu. Nos aproximamos de questões muito presentes da nossa atualidade como o genocídio da população negra. Por isso pensamos no número 23 para ser o nome da Plataforma, o 23 também indica aquilo que está por vir, o próximo ano, a possibilidade e o rito de passagem dessas novas atrizes para o mundo real”, explica a diretora Graziele Sena.

O trabalho, com direção, concepção e preparação de Graziele Sena, trouxe dez possibilidades de se pensar o tempo por meio da construção de dez atrizes formandas. A montagem enfatizou a cultura e a poesia ancestral do Coco e do Bantu para desenvolver a ação do espetáculo. As doze cenas que compuseram a peça foram estruturadas a partir de canções que traçam as cenas, assim como a dança.

O nome Plataforma 23 traz toda a concepção do espetáculo, que se passa em uma estação de metrô/trem, em que as pessoas se encontram e se desencontram todos os dias. O número 23, bem como a escolha da poesia do Coco e Bantu, traz para a discussão o negro e afro brasilidade como forma de crítica ao que a população negra sofre no país. “ A cada 23 minutos um jovem negro é morto no Brasil. Queremos também jogar luz neste lugar em o que o negro segue ocupando, apensar de alguns avanços, em nossa sociedade. As nossas referências vem de saberes diversos da cultura brasileira, principalmente da cultura ancestral negra”, pontua Graziele.

O espetáculo marca a formatura de doze atrizes da Escola de Teatro do Cefart e integrou a programação do programa O MODERNISMO EM MINAS GERAIS que, até o fim deste ano, realiza inúmeras ações para celebrar o movimento considerado o mais pungente de nossas artes. Esse Programa foi viabilizado por meio do Fundo Especial do Ministério Público de Minas Gerais (FUNEMP), uma parceria inédita estabelecida para viabilizar a difusão, a pesquisa e a reflexão sobre o Modernismo em Minas Gerais, na ocasião do Centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, bem como ampliar e fortalecer os processos de democratização do acesso à produção cultural no estado. O programa *O Modernismo em Minas Gerais* é financiado com recursos do Fundo Especial do Ministério Público de Minas Gerais (FUNEMP) e executado por meio do Contrato de Gestão com a APPA Arte e Cultura.



Imagem 1 - Imagem de divulgação do espetáculo. PH Paulo Lacerda

AGÊNCIA  MINAS

FORTE +4A | CONTATE |

NOTÍCIAS | MÍDIAS | **PROGRAMAS** | GOVERNADOR | SALA DE IMPRENSA | ROTEIRO DO GOVERNO | SERVIÇOS | CONTATO

Programação para 14 de dezembro

Formandos da Escola de Teatro do Cefart apresentam o espetáculo "Plataforma 23"

A **Trocação Cívica (agosto 2022)** apresenta, por meio do Centro de Formação Artística e Tecnológica (Cefart), as espetáculos de formatura dos alunos do Curso Técnico de Teatro dos teatros de teatro e da música.

As últimas encenações agora o ciclo de apresentação e levam ao público, de forma gratuita, dois espetáculos que tratam temas importantes da contemporaneidade sob o olhar e atuação crítica dos formandos.

Em 12/12, a turma de teatro faz a abertura do espetáculo "Plataforma 23" no teatro de teatro no teatro (com o olhar crítico). Desta turma (12/12), a turma de teatro de teatro é montagem "Plataforma 23", de teatro, no Centro Cultural Usina de Cultura.

"Plataforma 23" traz para o público uma discussão contemporânea sobre o tempo e a sensação da temporalidade, principalmente sagrada em que a suspensão do tempo há muito sentido em função da pandemia. A montagem traz a cultura e a poesia ancestral do Cefart e do teatro para desenvolver a ação do espetáculo. As 12 cenas que compõem a peça são encenadas a partir de câmbios que trazem as cenas, entre cenas e cenas. A direção é de Grazielle Lima. O espetáculo entra em cartaz no Centro Cultural Usina de Cultura, às 19h. O espetáculo segue às 12 e às 14, às 18h, no Teatro João Ceschiatti.

Serviço
"Plataforma 23"
Data: 14/12/2022 (19h30)

Imagem 2 - Divulgação do espetáculo no portal Agência Minas. Disponível na íntegra em: <https://www.agenciaminas.mg.gov.br/evento/formandos-da-escola-de-teatro-do-cefart-apresentam-o-espetaculo-plataforma-23>

Seções **ESTADO DE MINAS** Cultura

explica Grazielle, no material de divulgação da peça.

0400 - 14/12/2022
 Merquê no cinema radical do diretor Robert Bresson, o guru de Godard

0400 - 13/12/2022
 Jovens músicos da Orquestra de Câmara do Sesc recebem cantores locais 47



"Plataforma 23" fala do tempo e da pandemia
 (foto: Paulo Cesar/Arquivo)

"Plataforma 23" será encenada hoje, às 19h30, no Centro Cultural Usina de Cultura (Rua Dom Cabral, 765, Ipiranga). De quinta-feira a domingo (18/12), ficará em cartaz às 19h, no Teatro João Ceschiatti (Avenida Afonso Pena, 1.537, Centro).

Imagem 3 - Divulgação do espetáculo no portal do Estado de Minas. Disponível na íntegra em: https://www.em.com.br/app/noticia/cultura/2022/12/14/interna_cultura,1433013/formandos-do-cefart-apresentam-duas-pecas-na-usina-de-cultura-e-na-gruta.shtml



Imagem 4 - Divulgação do espetáculo em rede social. Disponível em @appaarteecultura

Fonte de comprovação do indicador

Livro de visitação, ou borderô, ou número de acessos ao link, divulgação em mídia eletrônica e impressa, redes sociais, registro em vídeo ou fotografia.

Área Temática: 3 - Apoio à Formação Artística e Tecnológica

Indicador nº 3.2. Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Artes Visuais.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
2	4

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

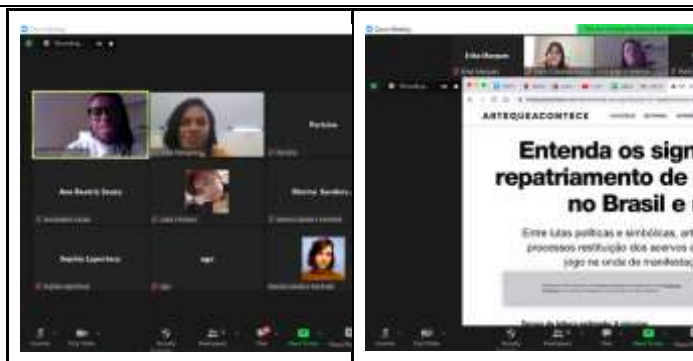
1 - Curso Complementar Éticas e Estéticas Contra-hegemônicas

O Curso complementar Éticas e Estéticas Contra-hegemônicas oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA na modalidade remota, contou com uma carga horária de 10 horas. Este curso teve como objetivo principal traçar um panorama de expressões éticas e estéticas fundadas fora do paradigma europeu, buscando considerar as críticas que alegam o fim da história da arte em decorrência de sua natureza excludente e hegemônica. Este curso se dedicou a traçar um panorama decolonial ético e estético, que considera outros paradigmas culturais, tendo como fundamentação o estudo de intelectuais decoloniais das décadas de 60 e 70 -como Nkrumah, Cesaire, Said, Soyynka e Mishima -, além de escritores contemporâneos como Denise Ferreira da Silva, Paul Gilroy e Mbembe, a fim de percorrer um percurso da produção artística não- hegemônica e suas cosmogonias.

O curso foi ministrado pela professora Ana Beatriz Almeida, é mestre em História e Estética da Arte pelo MAC / USP-Universidade de São Paulo e co-fundadora da 01.01 Art Platform, artista visual e pesquisadora das manifestações africanas e da diáspora africana. Ela é professora do Black Feminism-Berkley University Summer Program Abroad e curadora convidada do Glasgow International 2020 (adiado por causa da pandemia COVID – 19). De 2009 a 2019, ela realizou um rito de passagem de longa duração em homenagem àqueles que não sobreviveram ao tráfico atlântico de escravos. Este projeto é intitulado Gunga e está dividido em diferentes etapas rituais. A primeira, a série Banzo (Banzo e Banzo Bendita), as performances liminares da série Kalunga (Onira, Osalufã e Ibeji) e os ritos pós-liminares na série Ritual Sobre o Sacrifício (Tchidohun e O Mercado: A Iniciação). O último conjunto ritual está sendo construído desde 2019, depois que ela viajou para Gana, Togo e Benin, onde conheceu sua família que voltou do Brasil para o Benin no século 19: os D’Almeidas.

Este curso aconteceu via Cefart Virtual e contou com 44 alunos inscritos e 25 alunos ativos.

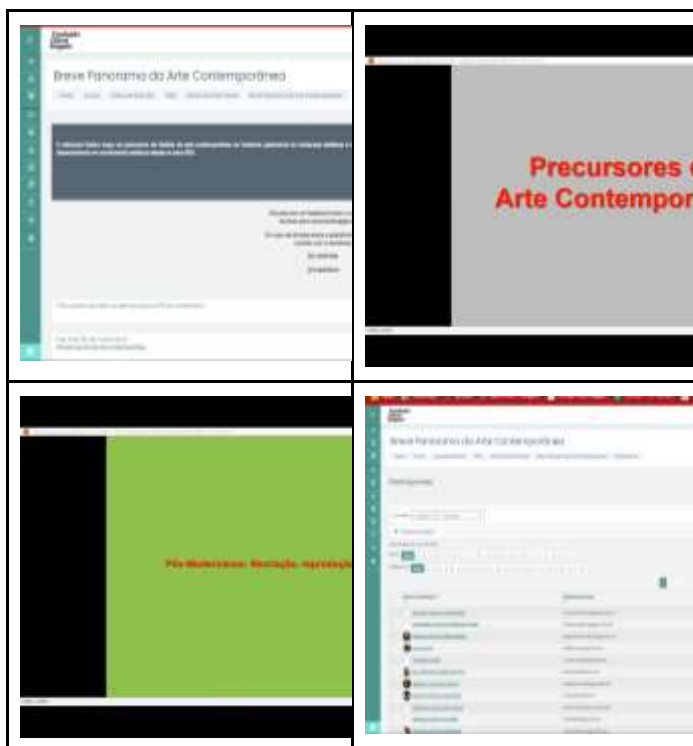




2 - Curso de Extensão Breve Panorama da Arte Contemporânea

O curso de extensão Breve Panorama da Arte Contemporânea oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA na modalidade virtual, contou com uma carga horária de 10 horas e aconteceu de maneira assíncrona. Este curso teve como objetivo principal traçar um panorama da história da arte contemporânea no Ocidente, explorando as mudanças estéticas e conceituais a partir do século XX, pós-vanguardas, que culminaram na arte contemporânea e como ela se apresentou a princípio, e até o pós-modernismo.

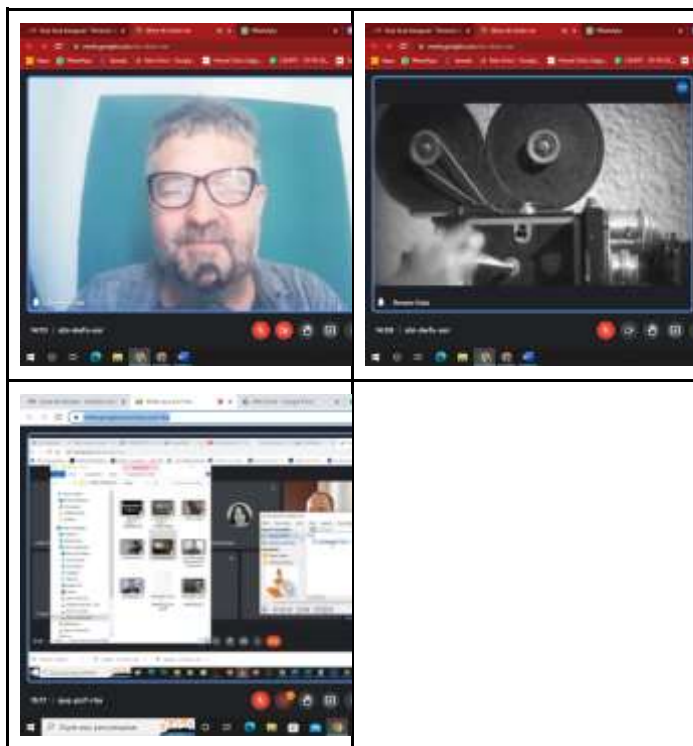
O Curso foi ministrado pela professora Isa Carolina Souza, que pertence ao corpo docente do Cefart. Foram disponibilizadas, via edital, um total de 30 vagas, sendo que, houve 31 alunos inscritos e 19 alunos ativos.



3 - Curso de Extensão Técnicas de Cinema para Criação de Vídeos no Celular: processos pedagógicos

O curso de extensão “Técnicas de Cinema para criação de Vídeos no Celular: processos pedagógicos” oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA na modalidade virtual, contou com uma carga horária de 18 horas. O objetivo principal deste curso foi sensibilizar os participantes para a criação de poéticas em audiovisual, a partir do conhecimento básico da linguagem e técnicas de cinema, com criações de vídeo utilizando o aparelho celular. Também foram abordadas as possibilidades de aplicação destes conhecimentos e técnicas no processo de ensino-aprendizagem em sala de aula.

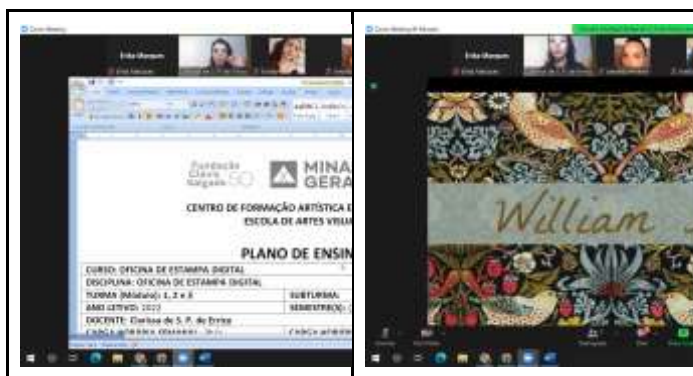
Este curso foi ministrado pelo professor Renato Gaia, que pertence ao corpo docente do Cefart. Foram disponibilizadas, via edital, um total de 80 vagas, sendo que, houve 70 alunos inscritos e 47 alunos ativos.



4 - Curso Complementar Oficina de Estampa Digital

O curso de extensão “Oficina de Estampa Digital” oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA na modalidade virtual, contou com uma carga horária de 15 horas. Este curso teve como principal objetivo apresentar uma técnica inspirada no estilo das estampas botânicas do artista William Morris e em um tutorial da artista Jeanetta Gonzales (@nettdesigns), a fim de possibilitar que mesmo alunos que não tivessem habilidade em desenho pudessem ao final do curso desenvolver uma estampa no formato digital pronta para aplicar em diversos espaços e utilizações.

Este curso foi ministrado pela professora Clarissa D’Errico, que pertence ao corpo docente do Cefart. Para este foram oferecidas 45, por meio de edital, divididas em 3 turmas para possibilitar melhor aproveitamento das aulas. O curso contou ao todo com 17 alunos ativos.



		
Fonte de comprovação		
Relação de matriculados, fotos e/ou prints das aulas remotas.		

Indicador nº 3.3. Nº de mostras da Escola de Artes Visuais.	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>A Fundação Clóvis Salgado apresentou, a partir do dia 22 de dezembro de 2022 (quinta-feira), a décima edição da Mostra CHAMA, que reúne trabalhos dos alunos da Escola de Artes Visuais do Centro de Formação Artística e Tecnológica – Cefart. Neste ano, a mostra trabalha com a temática “Retratos, Identidades e Reflexões”, e mantém o formato exclusivamente on-line realizado nas últimas edições. Os conteúdos estão no site da Fundação Clóvis Salgado, dentro da aba Cefart (https://fcs.mg.gov.br/10a-mostra-chama-retratos-identidades-e-reflexoes/), contendo produção textual crítica, propostas educativas, conteúdo audiovisual, proposta de apresentação virtual de uma obra do Acervo da FCS, além de várias obras digitais produzidas por estudantes da Escola de Artes Visuais. Esses conteúdos foram elaborados a partir do estudo, pesquisa e discussão sobre o gênero retrato.</p> <p>Dando sequência aos estudos iniciados no primeiro semestre, um dos eixos de inspiração da 10ª Mostra CHAMA foi o Movimento Modernista, especialmente o centenário da Semana de Arte Moderna, que levantou questionamentos e apresentou novas formas estéticas para as Artes Visuais no Brasil. Em Minas Gerais, um grande expoente do Modernismo é Alberto da Veiga Guignard. Abordando diversos gêneros artísticos, como a paisagem, retratos e autorretratos, Guignard nos apresenta obras carregadas de lirismo e inventividade. Esse foi o fio condutor para a chegada ao artista que é referência deste semestre, presente no Acervo da FCS, Éder Oliveira, que desenvolve sua investigação artística na relação entre os temas retrato e identidade. Pela quinta vez consecutiva a Mostra CHAMA entra em contato com o Acervo da FCS, tendo a proposta curatorial elaborada por estudantes do Curso Básico de Curadoria da Escola de Artes Visuais do Cefart. A partir do tema apresentado, e das referências de Guignard e Éder Oliveira, os estudantes/artistas foram convidados a pensarem o gênero retrato, com toda a diversidade de sentido, técnicas, abordagens e conceitos.</p> <p>Os trabalhos foram realizados para além das linguagens e das formas tradicionais do retrato, considerando os recursos tecnológicos presentes no cotidiano da criação artística.</p> <p>Artista homenageado Éder Oliveira – Natural da cidade de Timboteua/PA, atualmente vive e trabalha em Belém/PA. O artista é Licenciado em Educação Artística – Artes Plásticas pela Universidade Federal do Pará (UFPA), dedicando desde 2004 a linguagem da pintura por meio de diversas técnicas e suportes como óleo</p>	

sobre tela e intervenções, explorando temas como o retrato e identidade, retratando especificamente o homem amazônico. Éder tem inspiração nos rostos desconhecidos da população paraense e em suas obras é possível perceber uma denúncia sobre como essas pessoas são “expostas” nas páginas policiais dos jornais. O artista possui uma obra no acervo da Fundação Clóvis Salgado, um painel de madeira nas dimensões 3,26 x 6,24m, que integrou a exposição “Fotografia como violência”, selecionada no Edital de Artes Visuais da FCS em 2017. Na ocasião, Éder realizou a pintura dentro da Galeria Genesco Murta, no Palácio das Artes, durante a montagem de sua exposição. Os rostos desconhecidos são muito comuns na produção do artista. Abordando o retrato e o autorretrato, Éder mostra como este gênero muito tradicional nas artes ainda é um tema que provoca reflexões sobre o que representa na contemporaneidade.



Ainda sobre a Mostra, apresentamos aqui um depoimento que uma aluna fez em suas redes sociais e que muito alegrou o CEFART, reafirmando seu propósito de despertar nos alunos o prazer e o cuidado no trabalho das artes.



“Hoje termina um ciclo que começou em 2020, em meio às incertezas da pandemia e com a vontade de resgatar meu lado artístico dentro das artes visuais, tantas vezes colocado de lado durante a vida.

Passei por uma entrevista on-line para a Escola de Artes Visuais do Centro de Formação Artística e Tecnológica- CEFART, da Fundação Clóvis Salgado (BH). Escolhi iniciar pelo módulo Arte Educação, onde fiz amigos/as entre alunos e professores que são para a vida.

Na sequência fiz o curso Fic de Assistente de Produção Cultural. A experiência foi incrível e aprendi muito, mesmo tendo experiência na área.

Minha vida começou a ficar bastante conturbada enquanto eu cursava Curadoria. Por pouco não desisti. Não vou esquecer nunca o apoio e carinho de todos e todas. Vocês sabem que estão no meu ❤️ .

Finalmente cheguei na Expografia e hoje tenho minha última aula do curso e da Escola de Artes Visuais.

Aprendi muito, troquei demais e fui feliz por ter feito isso por mim. Essa aventura me salvou em um momento único. Obrigada, obrigada, obrigada. Vou sentir saudade. Amo vocês.

Ps: as fotos são de uma caixa sensível feita para a disciplina de escultura. Amei ter feito. Ela foi criada pensando no conceito da próxima Mostra Chama, que logo vai estar no site da Fundação, cujo tema é Retratos, Identidades e Reflexões, onde trago um pouco de mim, da minha mãe (sempre ela ❤️) e da minha ancestralidade como mulher”. Dri Martins(@_adrimartins_)

Fonte de comprovação do indicador

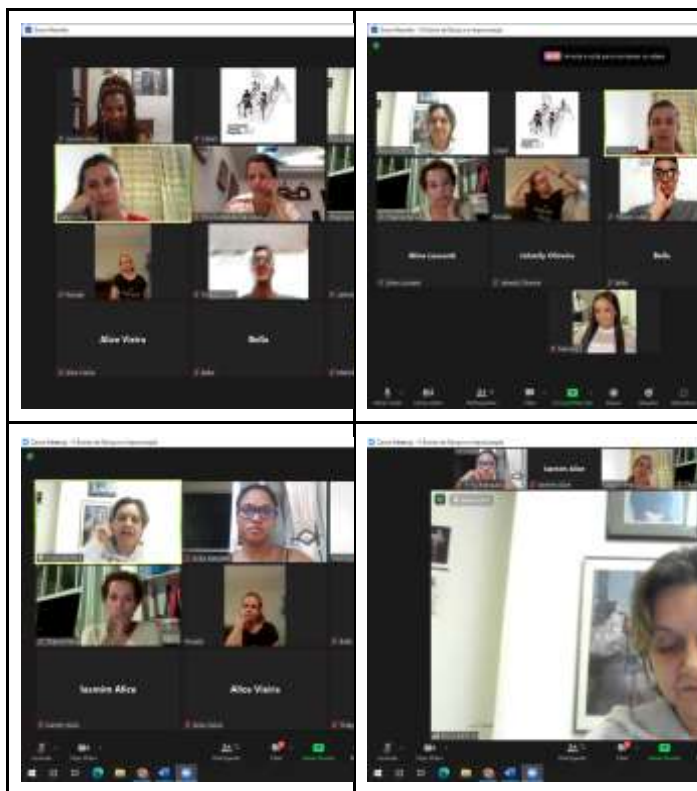
Divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais; registro em vídeo e/ou fotografia, ou peças gráficas. Links para plataformas digitais, redes sociais e/ou telas capturadas na internet.

Indicador nº 3.4 – Nº de Cursos Complementares para a Escola de Dança	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
2	2
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

1 - Curso de Extensão O Ensino da Dança e a Improvisação

O curso de extensão O Ensino da Dança e a Improvisação oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA na modalidade virtual, contou com uma carga horária de 4 horas. Este curso teve como objetivo abordar o ensino da dança, através do modo de composição, com foco na improvisação como meio de expressão pessoal e desenvolvimento do potencial criativo de estudantes e artistas.

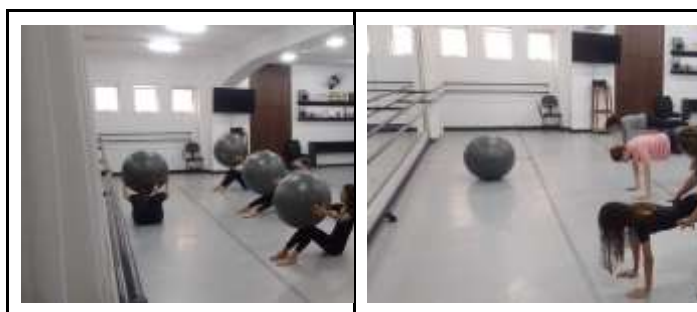
O curso foi ministrado pela professora Paola Rettore, que pertence ao corpo docente do Cefart. Foram oferecidas, via edital, 20 vagas sendo que, houve 22 alunos inscritos e 17 alunos ativos.



2 - Curso de Extensão Prevenção de Lesões para Bailarinos

O curso de extensão Prevenção de Lesões para Bailarinos oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA na modalidade presencial, contou com uma carga horária de 10 horas e foi ministrado non Cefart. O curso teve como principal foco o treinamento e aprimoramento do sistema musculoesquelético através do método pilates para a prática da dança.

O curso foi ministrado pela professora Gisele Robini que pertence ao corpo docente do Cefart. Foram disponibilizadas, via edital, 10 vagas sendo que, houve 15 alunos inscritos e 08 ativos.





Fonte de comprovação do indicador

Relação de matriculados, fotos e/ou prints das aulas remotas.

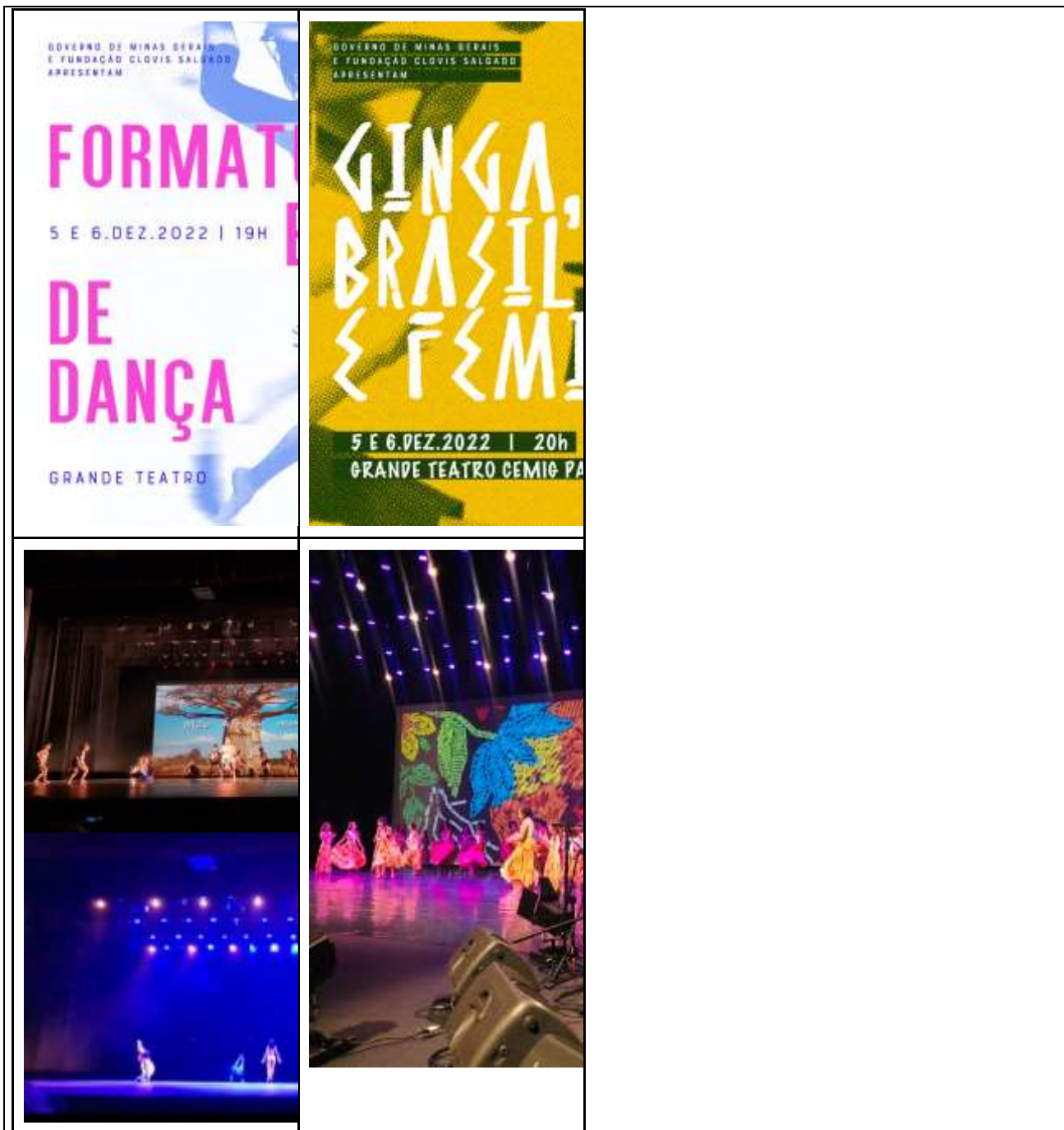
Indicador nº 3.5. Nº de mostras e apresentações da Escola de Dança.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	2

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

A Fundação Clóvis Salgado (FCS) apresentou, por meio do Centro de Formação Artística e Tecnológica, os trabalhos de Formatura 3x4 e Dois olhares em suspenso, da Escola de Dança do Cefart, e o espetáculo Ginga, Brasil e Feminino, que reúne todos os estudantes dos cursos de Dança. As apresentações aconteceram nos dias 5 (segunda-feira) e 6 de dezembro (terça-feira), às 20h, no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes. Com entrada gratuita, os espetáculos foram apreciados por **1.617 pessoas**.

Com concepção e coreografia do artista convidado Fred Veiga, o espetáculo de formatura 3x4 estabeleceu, através de um jogo em cena, uma conversa com o processo em etapas para se obter o registro identitário, que garante às pessoas um nome e um rosto perante a sociedade. Já Dois olhares em suspenso, criado pelo grupo de formandos e com direção coreográfica e concepção das professoras Anna Vitória Alves e Bete Arenque, foi composto por duas montagens que investigaram a suspensão e suas diversas analogias, de modo a estimular a criação do movimento expressivo. Logo após um intervalo que sucedeu as apresentações dos espetáculos de formatura, subiram ao palco do Grande Teatro Cemig Palácio das Artes mais de 80 alunos das 09 turmas da Escola de Dança do Cefart. A coreografia, Ginga Brasil e Feminino, teve direção artística, concepção e coreografia assinadas pela artista Júnia Bertolino, e propos diálogos entre África e Brasil, ressaltando o legado afro-brasileiro que se manifesta no corpo com dança, poemas, pinturas, audiovisual e as escrituras – o termo defendido pela escritora Conceição Evaristo.



Fonte de comprovação do indicador

Divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais; registro em vídeo e/ou fotografia, ou peças gráficas. Links para plataformas digitais, redes sociais e/ou telas capturadas na internet.

Indicador nº 3.6 Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Música.	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
2	4
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

1 - Curso Complementar Percussão

O curso complementar de Percussão oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA na modalidade presencial, contou com uma carga horária de 10 horas e aconteceu no Cefart. O principal objetivo deste curso foi possibilitar ao aluno conhecer e ter uma noção geral de como e em quais contextos são usados os instrumentos de percussão melódica (xilofone, vibrafone, tímpano, etc.) e os de altura indeterminada que compõem os ritmos brasileiros, tais como bateria, congas, pandeiro entre outros disponíveis na Escola, possibilitando que o aluno aprendesse a desenvolver a sua percepção rítmica e coordenação motora.

Este curso foi ministrado por Lázaro Medeiros, que iniciou na percussão logo aos 9 anos de idade, em um já extinto bloco de carnaval de sua cidade natal, Itapecerica-MG. Mais tarde, no Centro de Formação Musical da Corporação Musical Santa Cecília, também em Itapecerica, começou de fato a estudar música. Participou do curso de extensão de percussão na FEA (Fundação Educação Artística), na cidade de Belo Horizonte, ministrado pelo Professor Fernando Rocha, coordenador do curso de percussão da UFMG, e com monitoria de Felipe Kneipp, bacharel em percussão pela UFMG. Foi professor de baterias de blocos de carnaval, Funk You, e monitor da bateria da Escola De Samba Cidade Jardim, no ano de 2017, sob regência do Mestre Rubem. Aluno da Oficina de percussão do Monobloco, do Rio de Janeiro, na ocasião em que o bloco estendeu suas oficinas para a cidade de Belo Horizonte, em 2016, onde os professores eram C.A Ferrari, Maestro Celso Alvim e Fred Castilho. Mais tarde, em 2017, se tornou professor da Oficina de Percussão do Monobloco, cargo atribuído pelo Professor C.A Ferrari. Participou de concertos com a Banda Santa Cecília, Banda Sinfônica do Cefart, ambas sob regência do Maestro Gilson Silva. Participou como integrante da banda show do Monobloco, do Rio de Janeiro, nos shows realizados nas cidades de Itaúna-MG e Belo Horizonte-MG. Atualmente é professor da bateria do bloco recém criado Bora Pro Nóbis, Bloco Gato Escaldado e Bateria Alforriado Matias, além de professor em aulas particulares, participação em bandas de baile e grupos de casamento.

Este curso obteve um total de 20 alunos inscritos e 6 alunos ativos.



2 - Curso de Extensão Introdução ao Pensamento Crítico Musical

O curso de extensão Introdução ao Pensamento Crítico Musical oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA na modalidade remota, contou com uma carga horária de 18 horas. Este curso teve como objetivo principal abordar os fundamentos do pensamento crítico musical, aplicado especificamente à música vocal e instrumental produzida entre o período de 500 a C. até a atualidade. Foram estudados os seguintes tópicos: os variados instrumentos e vozes utilizadas na música, análises sonoras de obras de diversos períodos – áudio e vídeo –, obras relevantes da história da música universal e brasileira, leitura e produção

de textos críticos. Períodos: música grega, medieval, renascentista, barroco, classicismo, romantismo, modernismo.

Este curso foi ministrado pelo professor Andersen Viana que pertence ao corpo docente do Cefart. Foram disponibilizadas, via edital, 20 vagas sendo que, houve 18 alunos inscritos e 15 alunos ativos.



3 - Curso de Extensão Tuba e Eufônio: fundamentos técnicos e estudos diário do instrumento

O curso de extensão Tuba e eufônio - fundamentos e estudos: diário do instrumento oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA na modalidade presencial, contou com uma carga horária de 9 horas. Este curso teve como objetivo principal o desenvolvimento das habilidades e competências com ênfase em técnicas interpretativas e psicomotoras, que instrumentalizasse os estudantes para expressar suas ideias musicais através do instrumento tuba e eufônio na prática musical coletiva; além do estímulo à leitura e ao conhecimento de repertório.

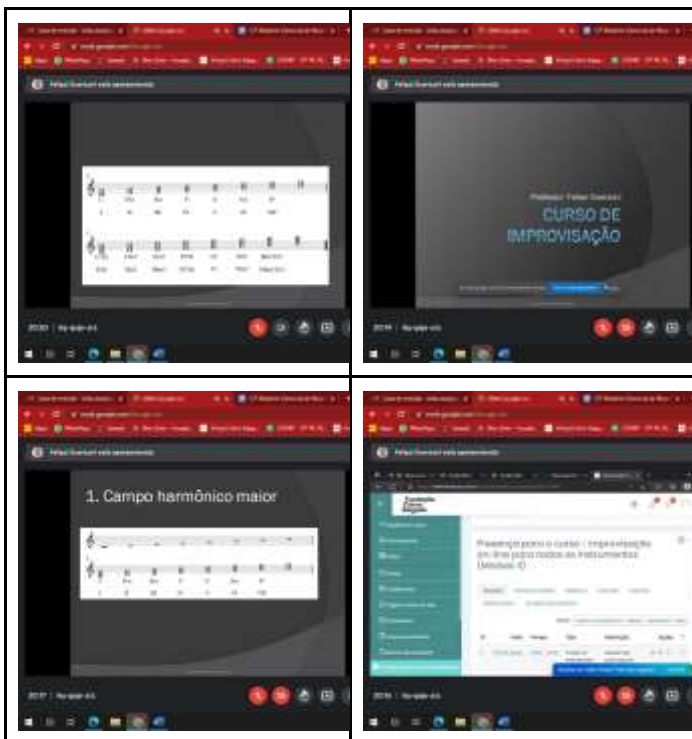
O curso foi ministrado pelo professor Isaque Macedo, que pertence ao corpo docente do Cefart. Foram disponibilizadas, via edital, 3 vagas sendo que, houve um total de 4 alunos inscritos e 4 alunos ativos. As aulas aconteceram na Unidade do Cefart Liberdade.





4 - Curso de Extensão Improvisação On-line para Todos os Instrumentos (módulo II)

O curso de extensão Improvisação On-line para Todos os Instrumentos (módulo II) oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA na modalidade remota, contou com uma carga horária de 12 horas. Este curso teve como objetivo principal o estudo teórico, compreensão dos mecanismos e prática da improvisação sob a ótica da música popular com enfoque no jazz, blues e MPIB (Música Popular Instrumental Brasileira). O curso foi ministrado pelo professor Felipe Guerzoni, que pertence ao corpo docente do Cefart. Foram disponibilizadas, via edital, 6 vagas sendo que, houve 2 alunos inscritos e 2 alunos ativos.



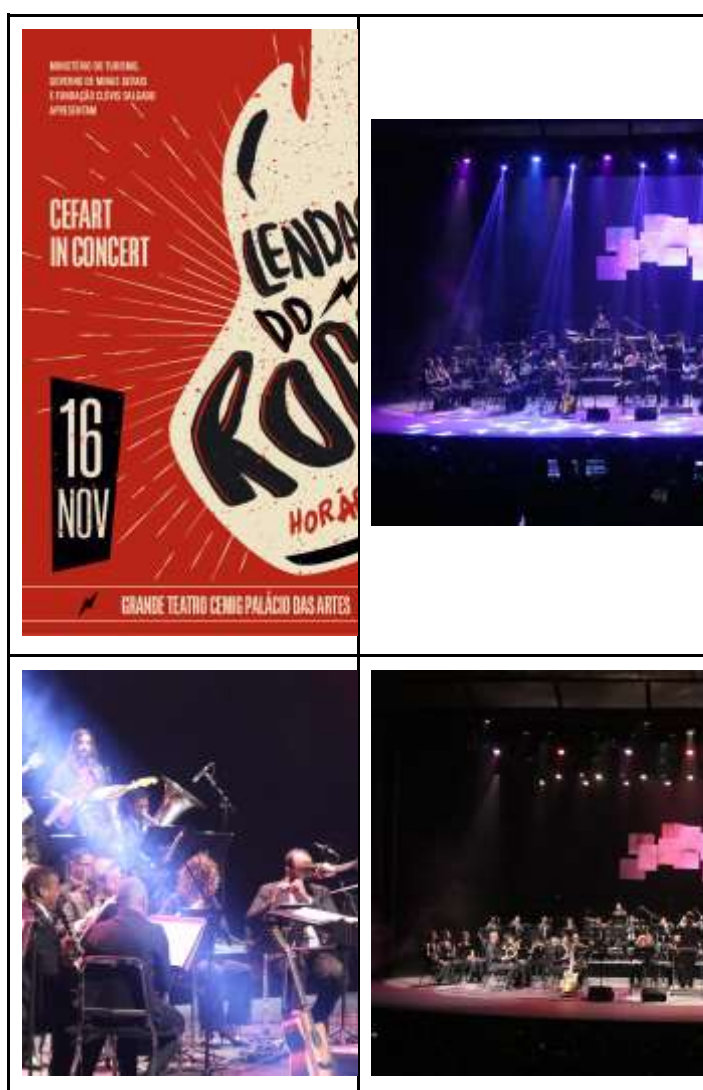
Fonte de comprovação do indicador

Relação de matriculados, fotos e/ou prints das aulas remotas.

Indicador nº 3.7. Nº de mostras ou apresentações da Escola Música.	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	2
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
1 - Cefart In Concert	

A Fundação Clóvis Salgado (FCS) apresentou, por meio do Centro de Formação Artística e Tecnológica (Cefart), o Cefart in Concert – Lendas do Rock, que reuniu, no palco do Grande Teatro Cemig Palácio das Artes, quase 80 músicos, entre integrantes de grupos musicais e estudantes do Cefart, professores da instituição e convidados, dentre os quais o artista convidado Khadhu Capanema e o guitarrista Luiz Camporez. No repertório, clássicos de bandas como Queen, Beatles, Pink Floyd, Iron Maiden, Led Zeppelin, Guns N’ Roses e Scorpions. O evento aconteceu no dia 16 de novembro (quarta-feira), às 20h. A entrada foi gratuita, com classificação livre. O evento foi um sucesso de bilheteria. Tivemos mais de 1.000 pessoas assistindo o concerto.

O concerto apresentou como base instrumentista a Banda Sinfônica do Cefart, com regência e direção musical do maestro Gilson Silva, e contou também com alunos, docentes e regentes vinculados a outros grupos da Escola de Música, como a Big Band, Coral Infantojuvenil e a Orquestra de Câmara, além de convidados. O repertório buscou experimentar clássicos de bandas conhecidas, combinados a uma fina elaboração de arranjos executados pela Banda Sinfônica e com o acréscimo dos instrumentos tradicionais de grupos de rock, como o baixo, a bateria e as guitarras.



2- Temporada de Recitais da Escola de Música

A Fundação Clóvis Salgado (FCS), por meio do Centro de Formação Artística e Tecnológica (Cefart), realizou mais uma temporada dos Recitais da Escola de Música, com obras de Bach (1685-1750), Tchaikovsky (1840-1893), Pixinguinha (1897-1973) e vários outros autores mundialmente aclamados.

As apresentações aconteceram nos dias 7, 8, 9 e 10 de dezembro (quarta-feira a sábado), das 19h às 20h30, na Sala Juvenal Dias, com um público de aproximadamente 350 pessoas, durante os 4 dias de recitais. Os alunos do Curso de Música do Cefart apresentaram toda a habilidade desenvolvida ao longo do curso em performances que contemplaram variados instrumentos, como violoncelo, trompete, voz, tuba e eufônio.

No repertório, composto majoritariamente por peças instrumentais, estavam presentes as obras de compositores das mais diversas épocas, desde o século XVII, como o alemão Johann Sebastian Bach e o italiano Antonio Lotti (1667-1740) até autores ainda vivos, como o estadunidense James Curnow e o brasileiro Ernst Mahle, cujas composições estiveram presentes ao longo de todo o programa e foram interpretadas por quase todos os alunos. “A escolha do repertório seguiu algumas diretrizes básicas como o nível técnico atual de cada aluno em seu instrumento e suas habilidades desenvolvidas durante o curso até esse momento. O professor faz esse diagnóstico por meio das aulas e convivência com o aluno”, contou o coordenador do curso Idalmo Santos. Todas as obras foram interpretadas com o acompanhamento da pianista Rize Lorentz, professora do Cefart.



Fonte de comprovação do indicador

Divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais; registro em vídeo e/ou fotografia, ou peças gráficas. Links para plataformas digitais, redes sociais e/ou telas capturadas na internet.

Indicador nº 3.8 Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Teatro.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
2	4

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**1 - Curso Complementar Cabaré, Teatro de Revista e Modernismo**

O curso complementar Cabaré, Teatro de Revista e Modernismo oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA na modalidade presencial, contou com uma carga horária de 10 horas. Este curso teve como principal objetivo explicar sobre o conceito de cabaré e teatro de revista e sobre suas possibilidades e aplicabilidade na montagem de formatura dos alunos.

O curso foi ministrado por Marina Viana, atriz, dramaturga e diretora teatral graduada no curso de Artes Cênicas da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) com habilitações em Licenciatura e Bacharelado em Interpretação Teatral desde 2005. É integrante dos Grupos: Mayombe Grupo de Teatro, Teatro 171, Cia Primeira Campainha, e é colaboradora de vários outros coletivos da cidade de Belo Horizonte (MG). Tem uma banda, já publicou Zines, realiza prêmios e faz cabarés. Escreve manifestos e plagicombina canções alheias.

Neste curso houve 11 alunos inscritos e 11 alunos ativos.

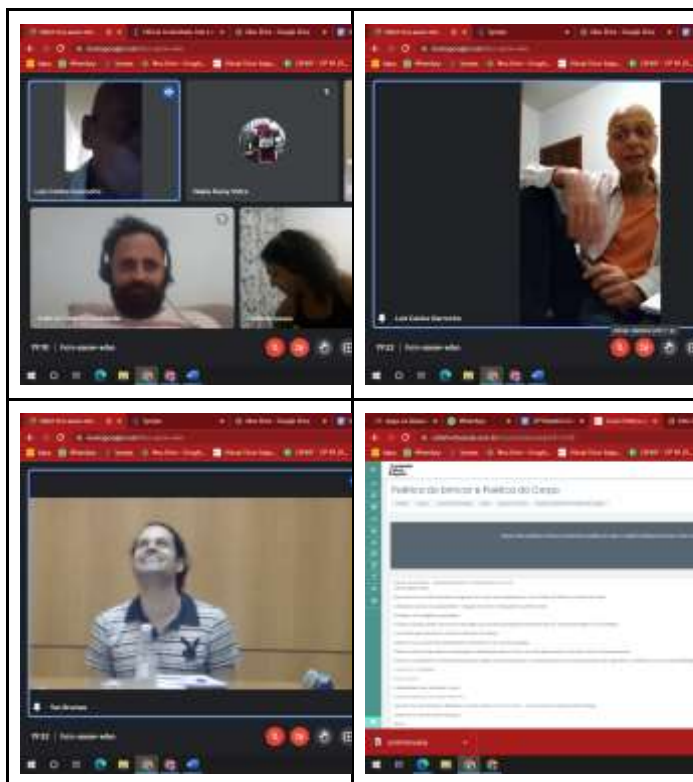




2 - Curso de Extensão Poética do Brincar e Poética do Corpo

O curso de extensão Poética do brincar e poética do corpo oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA na modalidade remota, contou com um carga horária de 12 horas. Este curso teve como objetivo principal o estudo sobre a poética do brincar, relacionada à poética do corpo e à performatividade, de modo a fazer o retorno à cultura lúdica da infância como força primeira para pensar arte, educação e criação corporal.

O curso foi ministrado pelo professor Luiz Carlos Garrocho, que pertence ao corpo docente do Cefart. Foram disponibilizadas, via edital, 15 vagas sendo que, houve 10 alunos inscritos e 8 alunos ativos.



3 - Curso de Extensão Iniciação ao Teatro

O curso de extensão Iniciação ao Teatro oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA na modalidade presencial, com aulas no Cefart, contou com uma carga horária de 12 horas. Este curso foi direcionado a pessoas sem formação na área do Teatro (ou com pouca formação). Foram abordados e desenvolvidos exercícios individuais e coletivos de teatro, visando a introdução e o entendimento básico da atuação na área cênica.

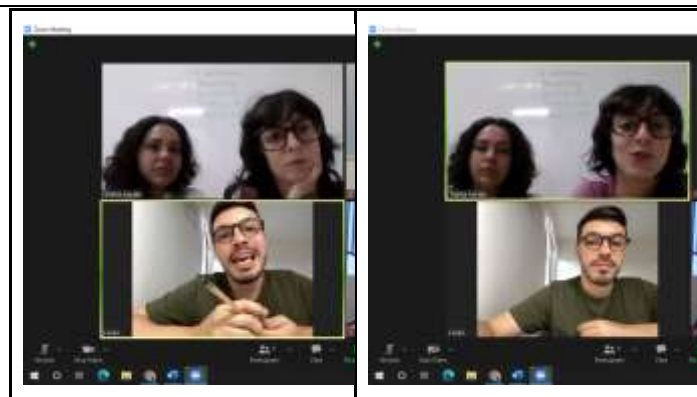
O curso foi ministrado pelo professor Julio Vianna, que pertence ao corpo docente do Cefart. Foram disponibilizadas, via edital, 20 vagas sendo que, houve 21 alunos inscritos e 14 alunos ativos.



4 - Curso de Extensão A abordagem Pedagógica na Direção Teatral e na Direção de Arte

O curso de extensão A Abordagem Pedagógica na Direção Teatral e na Direção de Arte oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA na modalidade remota, contou com uma carga horária de 12 horas. Este curso teve como norte a perspectiva da direção teatral e da direção de arte centrada em seus aspectos pedagógicos, por meio de partilhas de experiências, estudos de caso, bate-papos com convidadas e levantamento metodológico e bibliográfico do tema.

O curso foi ministrado pela professora Thálita Motta, que pertence ao corpo docente do Cefart. Foram disponibilizadas, via edital, 20 vagas sendo que, houve 11 alunos inscritos e 7 alunos ativos.



Fonte de comprovação do indicador

Relação de matriculados, fotos e/ou prints das aulas remotas.

Indicador nº 3.10 Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Tecnologia da Cena.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
2	3

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

1 - Curso Complementar Vídeo em Cena

O curso complementar Vídeo em Cena oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA na modalidade presencial, contou com uma carga horária de 10 horas. Este curso teve como principal objetivo apresentar as possibilidades do uso de material gráfico na forma de imagens estáticas e em movimento, por meio de dispositivos de exibição de vídeo, e suas aplicações em Artes Cênicas, Performances e Arte Digital.

O curso foi ministrado pelo professor André Veloso, bacharel em Ciência da Computação pela UFMG - 2005, Engenheiro de Áudio, Sound Designer, editor e finalizador de Áudio para Cinema e Vídeo. Consultor em Áudio Digital e Criação/Manipulação de áudio no Computador. Consultor de Tecnologia em Vídeo/Cinema Digital. Desenvolvedor de Softwares e Consultor de Tecnologia para Arte Digital Audiovisual Interativa, Música e Artes Cênicas. Editor, colorizador e finalizador de vídeo/cinema digital. Diretor de Fotografia para vídeo. Videomaker. Músico do projeto solo de música eletrônica experimental a_d_a. Integrante desde 2004 da banda instrumental Constantina Integrante do coletivo artístico conectores Integrante da Zula Cia. De Teatro Este curso obteve um total de 27 alunos inscritos e 21 alunos ativos.



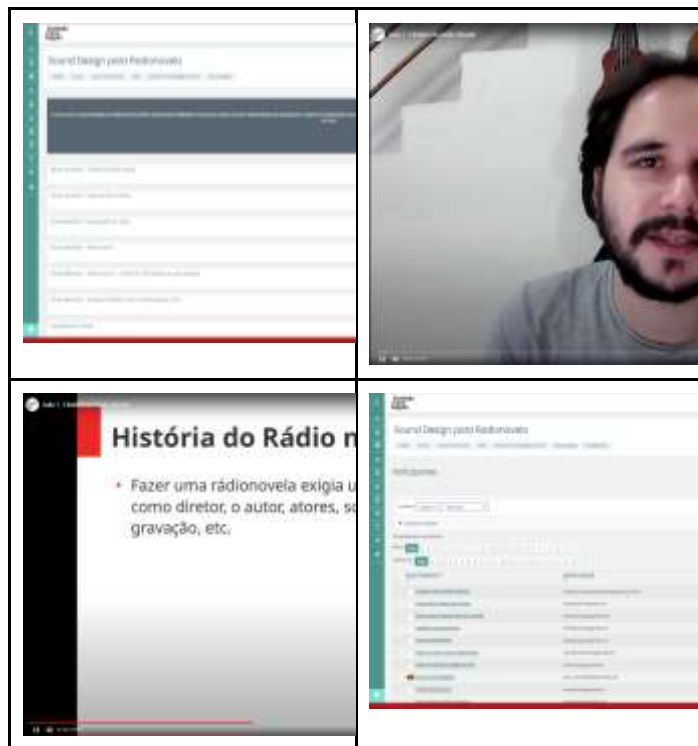
2 - Curso de Extensão Introdução ao Software Sonoromusical Ableton Live

O curso de extensão Introdução ao Software Sonoromusical Ableton Live oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA na modalidade remota, contou com uma carga horária de 10 horas. Este curso teve como objetivo propor uma introdução ao software sonoromusical Ableton Live, apresentando estratégias que fomentem o uso e apropriação do software para produção sonora. O curso foi ministrado pelo professor Daniel Nunes, que pertence ao corpo docente do Cefart. Foram disponibilizadas, via edital, 15 vagas sendo que, houve 22 alunos inscritos e 15 alunos ativos.



3 - Curso de Extensão Sound Design para Radionovela

O curso de extensão Sound Desing para Radionovela oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA na modalidade remota, de maneira assíncrona, contou com uma carga horária de 12 horas. Este curso teve como objetivo a contextualização da radionovela no Brasil e buscou possibilitar que os alunos desenvolvessem habilidades básicas para edição de áudio. Apresentou ainda, noções básicas de equalização e criação de ambientação sonora. E focou também na criação e construção de sonoridades para efeitos sonoros bem como de trilha sonora para um texto. O curso foi ministrado pelo professor Tomaz Mota, que pertence ao corpo docente do Cefart. Foram disponibilizadas, via edital, 20 vagas sendo que, houve 19 alunos inscritos e 13 alunos ativos.



Fonte de comprovação do indicador

Relação de matriculados, fotos e/ou prints das aulas remotas.

Indicador nº 3.12. - Número de mostras e/ou apresentações da Escola de Tecnologias da Cena

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

A Fundação Clóvis Salgado apresentou, entre os dias 15 ao dia 17 de dezembro de 2022, a Mostra Acaba Mundo, que reuniu trabalhos dos alunos da Escola de Tecnologia da Cena do Centro de Formação Artística e Tecnológica – Cefart. Tendo como ponto de partida o Acaba Mundo, córrego da cidade de Belo Horizonte que nasce na Vila Acaba Mundo (Serra do Curral) e deságua no Ribeirão Arrudas – passando pelo Palácio

das Artes – os estudantes da Escola de Tecnologia da Cena reuniram diversas atrações como conclusão do segundo semestre de 2022.

A Mostra Acaba Mundo teve um caráter itinerante e contou com a Rádio Acaba Mundo, que celebrou os 100 anos da rádio no Brasil bem como outras apresentações com luzes e cenários feitos pelos próprios alunos dos cursos.

Programação | Mostra Acaba Mundo

Instalações Artísticas

Dias: 15 a 17 de dezembro

Horário: 19h às 22h

Programação da Rádio Acaba Mundo

Dias: 15 a 17 de dezembro

19:00 – Abertura (aquário- rádio)

19:30 – Músicas + host – rádio/mostra

19:50 – Mergulho astrológico

19:55 – Repórter pela mostra

20:05 – Córrego elegante

20:15 – Som no aquário

20:40 – Versos fluidos

20:50 – Radionovela

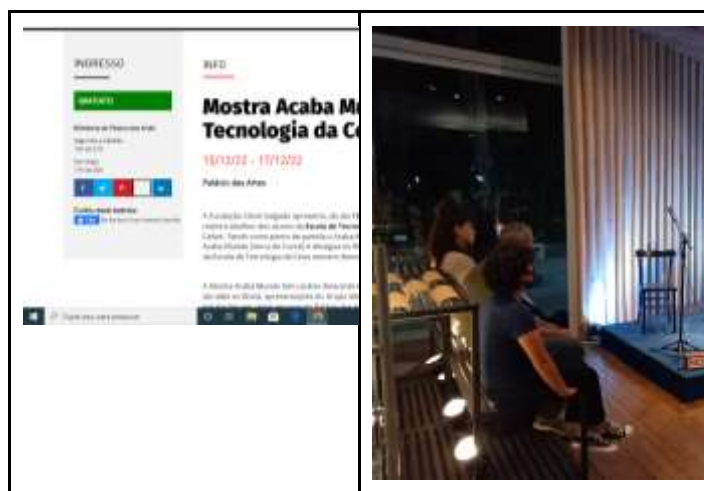
21:10 – Córrego ou mergulho

21:20 – Repórter pela mostra

21:30 – Dedin de proza

21:45 – As mais pedidas

22:00 – Encerramento





Fonte de comprovação do indicador

Divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais; registro em vídeo e/ou fotografia, ou peças gráficas. Links para plataformas digitais, redes sociais e/ou telas capturadas na internet.

Indicador nº 3.13. Nº de apresentações dos Núcleos Extensionistas do CEFART

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1

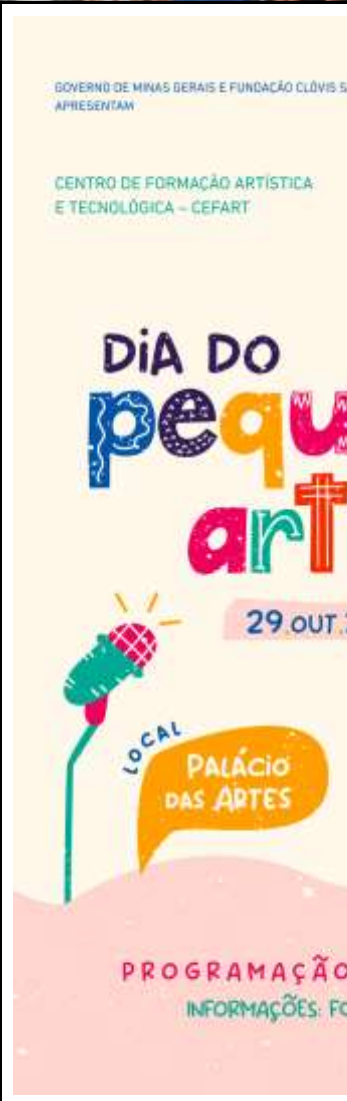
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

O Centro de Formação Artística e Tecnológica – CEFART, uma nova edição do Dia do Pequeno Artista, com programação inédita e gratuita em homenagem às crianças. O evento aconteceu no dia 29 de outubro, de 10h até 16h, e ocupou a Galeria Aberta Amilcar de Castro, a Sala Juvenal Dias e o Cine Humberto Mauro. Os Jardins do Palácio das Artes receberam inúmeras crianças, pais e responsáveis que participaram de diversas apresentações artísticas, atividades formativas e brincadeiras voltadas para os pequenos.

O dia começou com apresentações para primeira infância, trabalhando diversas expressões artísticas – Música, Teatro, Dança e Circo – com foco específico no desenvolvimento e estímulo às crianças de até 6 anos. Em seguida, as crianças participaram de oficinas de jardinagem, brinquedos reciclados e circo. Ao longo de todo o dia, palhaças brincantes animaram os presentes com jogos e histórias, além de muitos brinquedos e guloseimas. A participação do Coral Infanto-juvenil do CEFART abrilhantou o dia, onde cantaram músicas para as crianças e também para os adultos presentes.

A Escola de Dança trouxe o repertório concebido pelas estudantes do curso técnico e abrangeu obras autorais e recriações de coreografias clássicas e contemporâneas. Apresentações: “Acredite!”, de Nina Carvalho Vivacqua e Sophia Maciel Gonçalves Alves; “A Gênia Mirim”, de Manuela Torres Dias; “Eu mesma”, de Marcela Giovanna Duarte Pontes; “Love”, de Elisa de Assis Albernaz; e “A dream”, de Evelyn Caldas.

Participaram do evento cerca de 980 pessoas durante toda programação.



Fonte de comprovação do indicador

Divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais; registro em vídeo e/ou fotografia, ou peças gráficas. Links para plataformas digitais, redes sociais e/ou telas capturadas na internet.

Área Temática: 4 - Gestão de CTPF**Indicador nº 4.1 – Número de locações de cenários, figurinos e adereços (acumulado)**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
450	575

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

O objetivo deste indicador é mensurar o número de alugueis de peças do acervo cultural e artístico durante os períodos avaliatórios. É importante citar que se entende por acervo cultural e artístico o conjunto de cenários, figurinos, adereços, acessórios e objetos de cena que estão armazenados no CTPF.

Neste Período Avaliatório foram formalizados onze contratos de locação, obtidos por meio de parcerias firmadas com instituições federais, associação civil, escola de dança, produtores de eventos, além de pessoas físicas, em sua maioria atuantes do setor cultural e vinculados mesmo que indiretamente a FCS.

Dos 115 itens locados neste trimestre, sendo 07 und de acessórios, 07 und de pares de calçados, 12 und de objetos de cena, 13 und de adereços e 76 und de peças de vestuário. Foram selecionados artigos de óperas como Um Baile de Máscaras, O Barbeiro de Sevilha, La Traviata, A Flauta Mágica, Turandot, Nabucco e Pelleas e Melisande que somaram rendimento total de R\$2.970,00, sendo que R\$700,00 deste montante foram revertidos na compra e entrega de produtos de limpeza necessários à higienização dos itens que compõe o acervo.

Desta forma, o resultado acumulado de locações realizadas no ano de 2022 somam 575 itens que ultrapassam a meta estabelecida no item 2.6 da cláusula segunda do 4º Termo Aditivo do CG nº05/2019 que contempla a correção do quadro indicador de 113 unidades no período avaliatório vigente para resultado cumulativo de 450 itens locados.

Contratos completos disponíveis em: <https://drive.google.com/drive/folders/1T3F-TaL7QhBdCBmfpTdXRWf7ksYW9P7c?usp=sharing>

Relatório consolidado em: [Relatório Consolidado_12pa_Indicador4.1.docx](#)

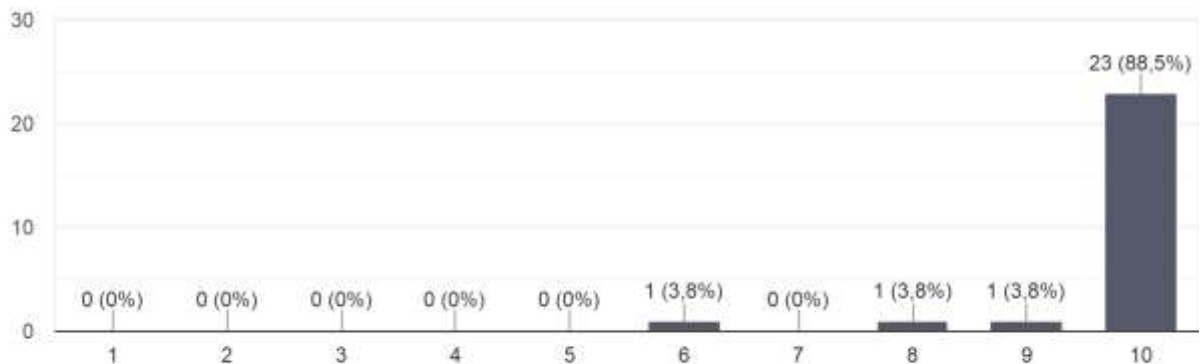
Fonte de comprovação do indicador
Relatório consolidado contendo os contratos utilizados para formalização dos aluguéis

Indicador nº 4.2 – Net Promoter Score (locações do acervo cultural e artístico)	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
40%	100%
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>Este indicador visa medir o Net Promoter Score (NPS) relativo às locações do acervo cultural e artístico do CTPF, ou seja, a satisfação dos clientes em relação ao objeto locado. A vantagem do NPS é que ele resume a satisfação em relação ao estado de conservação, qualidade, higiene, dentre outras variáveis do objeto em apenas uma pergunta: "Qual é a probabilidade de você recomendar o nosso produto/serviço a um amigo ou familiar?" A pontuação para esta resposta é baseada em uma escala de 0 a 10. Aqueles que respondem com uma pontuação de 9 ou 10 são chamados de Promotores, e são considerados propensos a apresentar comportamentos de criação de valor, tais como a compra adicional, permanecer clientes por mais tempo, e fazer mais referências positivas para outros potenciais clientes. Aqueles que respondem com uma pontuação de 0 a 6 são rotulados Detratores, e acredita-se serem menos propensos a apresentar comportamentos de criação de valor. Respostas de 7 e 8 são rotulados Passivos ou Neutros e seu comportamento cai no meio de promotores e detratores. O Net Promoter Score é calculado subtraindo a porcentagem de clientes que são Detratores da porcentagem de clientes que são Promotores. Para fins de cálculo de um Net Promoter Score, Passivos contam para o número total de entrevistados, mas não afetam diretamente o resultado líquido global. Por fim, o objetivo do indicador é gerar um feedback sobre a gestão da locação do acervo cultural e artístico do CTPF, criando um padrão de qualidade.</p> <p>É importante esclarecer que para conquistar resultados fidedignos, torna-se necessário aplicar a pesquisa com a frequência recomendada pelo NPS, descritas pelo método como relacional ou transacional.</p> <p>Para clientes recorrentes opta-se pelo tipo "relacional" de frequência onde a pesquisa é aplicada apenas uma vez a cada bimestre independentemente da quantidade de contratações realizadas no período indicado. Para clientes considerados como irregulares, que contratam o serviço com espaçamento superior a sessenta dias, a pesquisa é aplicada de forma transacional, ou seja, ao final de cada locação ou contrato.</p> <p>Sendo assim, neste período avaliatório, todos os clientes foram considerados de frequência transacional, ou seja, contrataram o serviço pela primeira vez ou com espaçamento superior ao período estipulado e a pesquisa foi aplicada após a finalização do processo de locação.</p> <p>Conforme a métrica de avaliação definida (NPS), com parâmetro da escala de satisfação do usuário, que é fundamentado na pergunta: "Em uma escala de 0 a 10, quanto você recomendaria nossos serviços a seus amigos e familiares?" e instrução referente a frequência com que a pesquisa deve ser aplicada, obtivemos o NPS com nota de referência igual a 100%.</p> <p>Dos 11 contratos firmados e/ou finalizados neste trimestre, todos foram considerados do tipo "transacional" e apenas 1 cliente não retornou com a pesquisa respondida. Portanto, obteve-se 90,9% de</p>	

retornos válidos com atribuição de nota entre 8 a 10 e um resultado final de 97% de aprovação. Ou seja, todos os clientes foram considerados “Promotores” do serviço de locação ofertado pelo CTPF, segundo determina a técnica NPS.

7) Ainda em uma escala de 0 a 10, quanto você recomendaria o serviço de locação do acervo cultural e artístico do CTPF á parceiros e amigos?

26 respostas



*O gráfico refere-se ao resultado geral do ano de 2023

Além da principal avaliação proposta neste método, manteve-se outras perguntas que contemplassem individualidades das circunstâncias de contratação e as diversas áreas operacionais do processo de locação do acervo do CTPF, para melhor entendimento da qualidade de seu funcionamento e perfil do cliente. No formulário aplicado portanto, com retorno de 90,9% dos locatários deste trimestre com contratos finalizados, foram consideradas questões como: fonte de conhecimento do serviço de locação, frequência de locação, dados cadastrais como nome, telefone e endereço de e-mail, e avaliações sobre a variedade do acervo, originalidade e qualidade das peças, condições de higienização e conservação das mesmas, agilidade e eficiência do processo operacional e atendimento.

De todas as respostas recebidas, também em uma escala de 0 a 10, foram apuradas notas 7 a 10 referente a variedade do acervo e originalidade das peças disponíveis; notas 4 a 10 para as questões referentes à qualidade e condições de conservação das peças do acervo; notas 6 a 10 para a agilidade e eficiência do processo operacional de locação e notas 10 para atendimento. Quanto à avaliação média de cada questão, manteve-se a satisfação acima dos 80%, resultado considerado ainda “excelente” conforme método empregado.

Sobre esses resultados, é importante ressaltar que o conjunto e variedade de itens do acervo disponíveis para locação é menor se comparado ao todo. Atualmente, peças de maior valor simbólico e preço ou feitas para solistas não estão disponíveis para locação e por isso a variedade e originalidade dos artigos podem ser questionadas em algumas ocasiões.

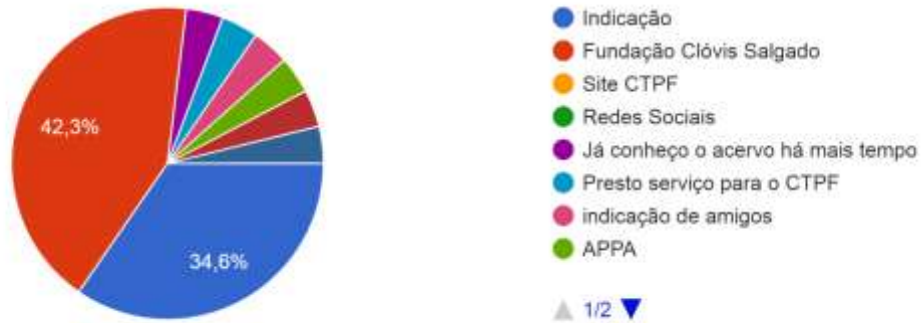
Os indicadores referentes a qualidade e condições de conservação dos itens que compõem o acervo de locação, foram responsáveis pelas notas mais baixas e condiz com a situação geral do acervo albergado no CTPF. Além da necessidade de melhorias na infraestrutura das reservas técnicas, para possibilitar o acondicionamento adequado do acervo, durante o ano de 2023 não foi direcionado recursos que viabilizasse o restauro e/ou reparos das peças danificadas.

Outro ponto que requer atenção após feedback dos clientes refere-se a agilidade do processo de formalização e pagamento do serviço de locação. A impossibilidade de realizar o pagamento via pix, foi uma

constante durante todo ano. Os contratantes consideram esta opção mais prática e econômica, porém a conta do CG não permite tal operação.

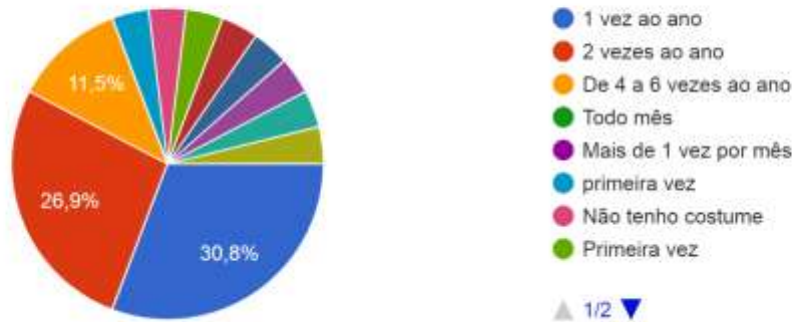
Como tomou conhecimento do serviço de locação do nosso acervo

26 respostas

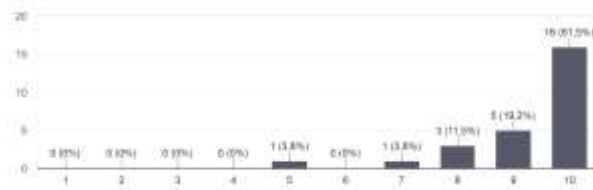


Com qual frequência costuma locar peças do nosso acervo?

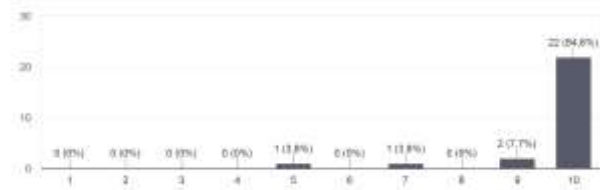
26 respostas



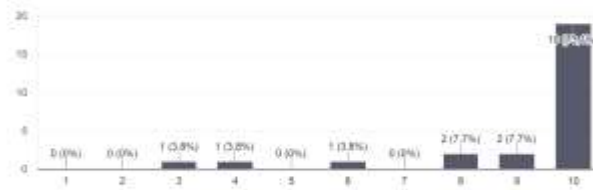
1) A variedade do nosso acervo
26 respostas



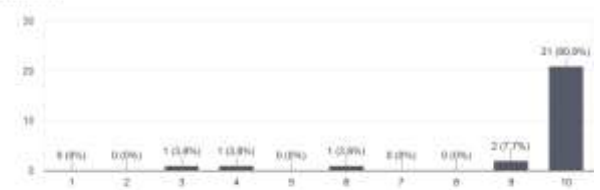
2) A originalidade das peças locadas
26 respostas



3) A qualidade das peças locadas
26 respostas

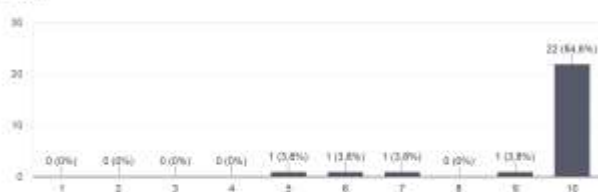


4) As condições de conservação e higienização das peças locadas
26 respostas



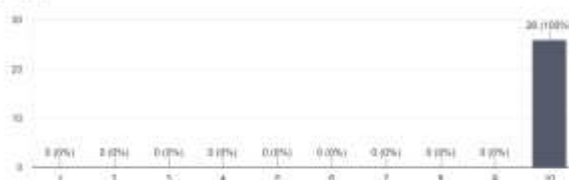
5) A agilidade e eficiência do processo de locação no CTPF

25 respostas



6) Novos acervos

25 respostas



*Os gráficos referem-se ao resultado geral do ano de 2023.

- Relatório consolidado disponível em: [Relatório Consolidado 12pa Indicador4.2.docx](#)

Fonte de comprovação do indicador

Relatório consolidado contendo a avaliação de todos os clientes no período.

Indicador nº 4.3 – Número de novos acervos catalogados no Sistema de Catalogação de Acervos

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
2	3

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

O Sistema de Catalogação de Acervos é um mecanismo online utilizado para cadastrar o acervo cultural e artístico da FCS, como os figurinos, adereços, acessórios e objetos de cena de peças/espetáculos já realizados, facilitando a sua gestão. O objetivo deste indicador é atualizar o sistema, catalogando novos acervos ou revisando outros já catalogados.

Neste período avaliatório, foram trabalhados os títulos A Flauta Mágica de 2022, A Flauta Mágica de 1984 e Madame Butterfly de 2012, sendo que os dois últimos títulos foram revisados e complementados por encontrarem-se catalogados parcialmente no sistema.

Entre os três títulos trabalhados neste trimestre, somaram-se 438 itens de figurinos, entre eles, peças de vestuário, acessórios e adereços catalogados e/ou revisados.

Vale ressaltar que do total de peças registradas, 51 conjuntos de figurinos já encontravam-se acondicionados no acervo e correspondem aos repertórios das óperas A Flauta Mágica de 1984 e Madame Butterfly de 2012. Apenas o título da ópera mais recente, A Flauta Mágica de 2022 contendo 36 itens confeccionados para solistas, 268 peças produzidas para coralistas e 36 artigos elaborados para componentes do ballet, corresponde a uma nova aquisição.

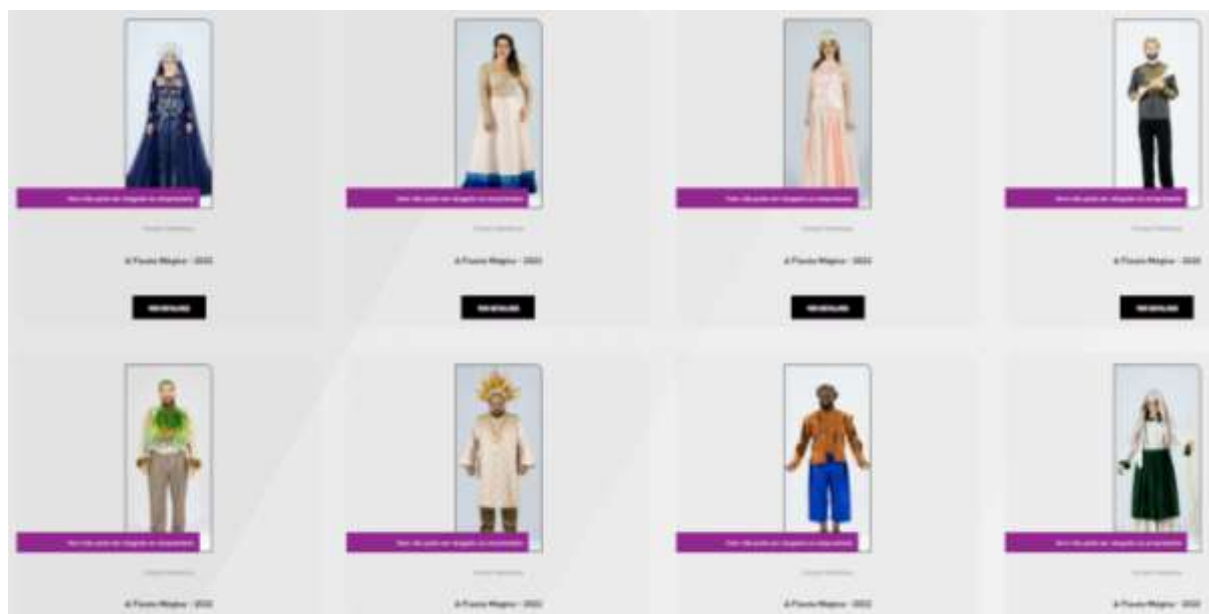
- A Flauta Mágica de 2022**

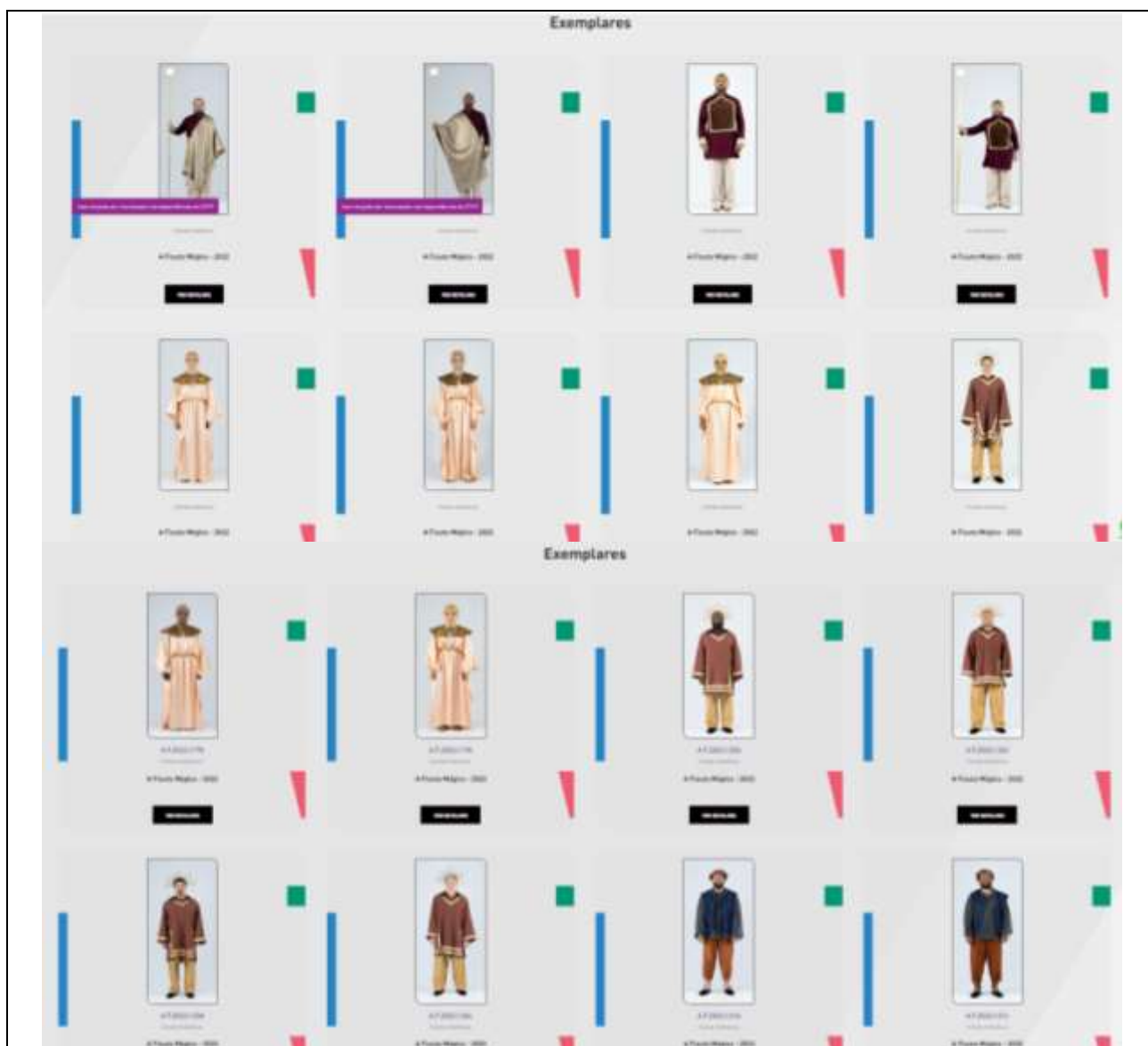
Excêntrica e banhada por uma narrativa mítica construída a partir do libreto de Emanuel Schikaneder, A Flauta Mágica é considerada uma das obras primas de Mozart. Com estreia em Viena (1791) no Teatro auf der Wieden, a montagem segue prestigiosa mais de duzentos anos após sua primeira apresentação. A ópera acompanha a trajetória do príncipe Tamino, que com o auxílio de sua flauta mágica, enfrenta desafios na

tentativa de salvar a princesa Pamina, filha da Rainha da Noite, mantida prisioneira por Sarastro. Na narrativa, os conceitos de liberdade, igualdade e fraternidade – motes da Revolução Francesa – transparecem em diversas passagens, se entrelaçando em alegorias baseadas no Iluminismo. A Flauta Mágica foi um grande sucesso, com mais de uma centena de apresentações no ano de estreia.

O libreto valoriza a visão do mundo racional, em que o princípio da sabedoria aparece como a possibilidade maior de justiça e igualdade entre os homens. Por meio de uma jornada de iniciação, A Flauta Mágica é repleta de símbolos fantásticos que representam os desafios pelos quais o homem deve passar para sair do pensamento medieval em direção à luz do conhecimento. Tamino e Pamina enfrentam os obstáculos impostos pelos membros do Templo da Sabedoria para, juntos, encontrarem a realização plena e a união ideal. Com uma mensagem que atinge a complexidade por meio de uma narrativa simples, a ópera constrói um jogo entre o bem e o mal, culminando no encontro com o verdadeiro amor. Em sua montagem inédita, A Flauta Mágica é construída de forma íntima e potente, valorizando o clima mágico, prazeroso e filosófico desse espetáculo secular.

Integram o elenco, ao lado da Orquestra Sinfônica, do Coral Lírico de Minas Gerais e do Grupo de Dança do Centro de Formação Artística e Tecnológica – Cefart, o baixo Sávio Sperandio (Sarastro), a soprano Daiana Melo (Rainha da Noite), o tenor Aníbal Mancini (Tamino), a soprano Camila Titingher (Pamina), a soprano Melina Peixoto (Papagena), o baixo-barítono Fellipe Oliveira (Papageno), a soprano Sylvia Klein (Dama), a soprano Fabíola Protzner (Dama), a mezzo soprano Aline Lobão (Dama), o tenor Geilson Santos (Monostatos), o tenor Lucas Damasceno (Sacerdote), o baixo Pedro Vianna (Sacerdote), e as cantoras Alicia Maciel (Gênio), Marcela Alves Bento (Gênio) e Bela Amy (Gênio) Camile Monteiro (Gênio). O baixo Stephen Bronk faz participação especial como o Orador. O responsável pela criação do cenário é Renato Theobaldo, que leva para o teatro toda a imponência de uma floresta lúdica e encantadora. A iluminação é de Fábio Retti, e os figurinos são assinados por Sayonara Lopes.





Catálogo completa de A Flauta Mágica de 2012 disponível na íntegra em: <https://ctpfcs.com.br/obra/a-flauta-magica-2022&page=1#ex>

- **A Flauta Mágica de 1984**

O enredo de “A Flauta Mágica” centraliza-se na luta entre a ambiciosa Rainha da Noite e Sarastro, o bondoso Grande Sacerdote. Este é traído pelo mouro Monostatos, que tenta seduzir Pamina, unindo-se aos interesses da Rainha da Noite.

A concepção de figurinos e cenários desta montagem foi uma alegoria, explorando os limites da fantasia como se estivesse contando uma história de fadas num país encantado, visando atender a um público infanto-juvenil ao qual se juntam também os adultos. Existe uma evocação a tempos passados, os trajés lembram os países orientais e as formas seguem o texto e sua simbologia na medida em que se impõem pela sua beleza plástica. Com relação às cores, foram utilizadas as alegres, sem conotação tropical, na base de verdes, azuis e brancos, sempre juntos, na intenção de criar um clima de paz e bem aventurança. (Texto adaptado do programa da montagem de “A Flauta Mágica” de 1984, da Fundação Clóvis Salgado).

Ficha Técnica

Composição: Wolfgang Amadeus Mozart

Regente Assistente: Augusto Pimenta

Direção de Cena: Pedro Paulo Cava

Direção Musical: Haydée Ulhoa Cintra , Carlos Eduardo Prates

Cenografia e Figurinos: Raul Belém Machado

Libreto: Emanuel Schikaneder

Solistas: Elda Lisboa (Gênio da Floresta), Fábio Câmara (Monostatos), Tereza Godoy (Rainha da Noite), José Carlos Leal (Homem Armado), Roberto Fabel (Papageno), Lukas D'Oro (Pregador), Divorah Mizrahy (Dama da Rainha da Noite), Javert Monteiro (Sacerdote), Ana Maria Vincent (Dama da Rainha da Noite), Vânia Lovaglio Lima (Gênio da Floresta), Alba Machado de Souza (Dama da Rainha da Noite), Eliane Faggiolli (Gênio da Floresta), Maria Olímpia L. Falabella (Gênio da Floresta), Vânia Lígia G. Pacheco (Pamina), Ilka Machado (Pamina), Clóvis Carrero (Papageno), Amin Feres (Sarastro), Maria Antonieta Wilke (Dama da Rainha da Noite), Sandro Assumpção de Deus (Homem Armado), Carmen Lúcia Gazire (Dama da Rainha da Noite), Míriam Borges de Andrade (Papagena), Marcos Thadeu de M. Gomes (Tamino), Marina Fonseca (Gênio da Floresta), Mônica Pedrosa de Pádua (Gênio da Floresta)

Fotografia de Cena e caracterização: Paulo Lacerda



Catálogo completo de A Flauta Mágica de 1984 disponível na íntegra em: <https://ctpfcs.com.br/obra/a-flauta-magica-1984>

- **Madame Butterfly de 2012 (Remontagem)**

Madame Butterfly é uma ópera dividida em três atos que conta a história de um tenente da marinha que se apaixona por uma gueixa. Baseada em fatos reais, a montagem se passa no Japão, em um momento em que, por volta de 1870, um presidente americano enviou uma expedição de reconhecimento a Sua Majestade Imperial, com intuito de forjar laços de amizade com o Império do Sol Nascente. Nas décadas que se seguiram, vários oficiais da marinha americana visitaram o Japão e contraíram matrimônios

temporários com jovens japonesas. A história de Cio-Cio-San/Butterfly descreve as trágicas consequências de um desses matrimônios.

A montagem da Fundação Clóvis Salgado foi adaptada para ser apresentada ao ar livre no Jardim Japonês da Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte (Texto adaptado do programa da montagem de “Madame Butterfly” de 2012 pela FCS).

Ficha Técnica

Composição: Giacomo Puccini

Assistência de Direção: Daniel Kostás

Direção Musical e Regência: Gabriel Rhein-Schirato

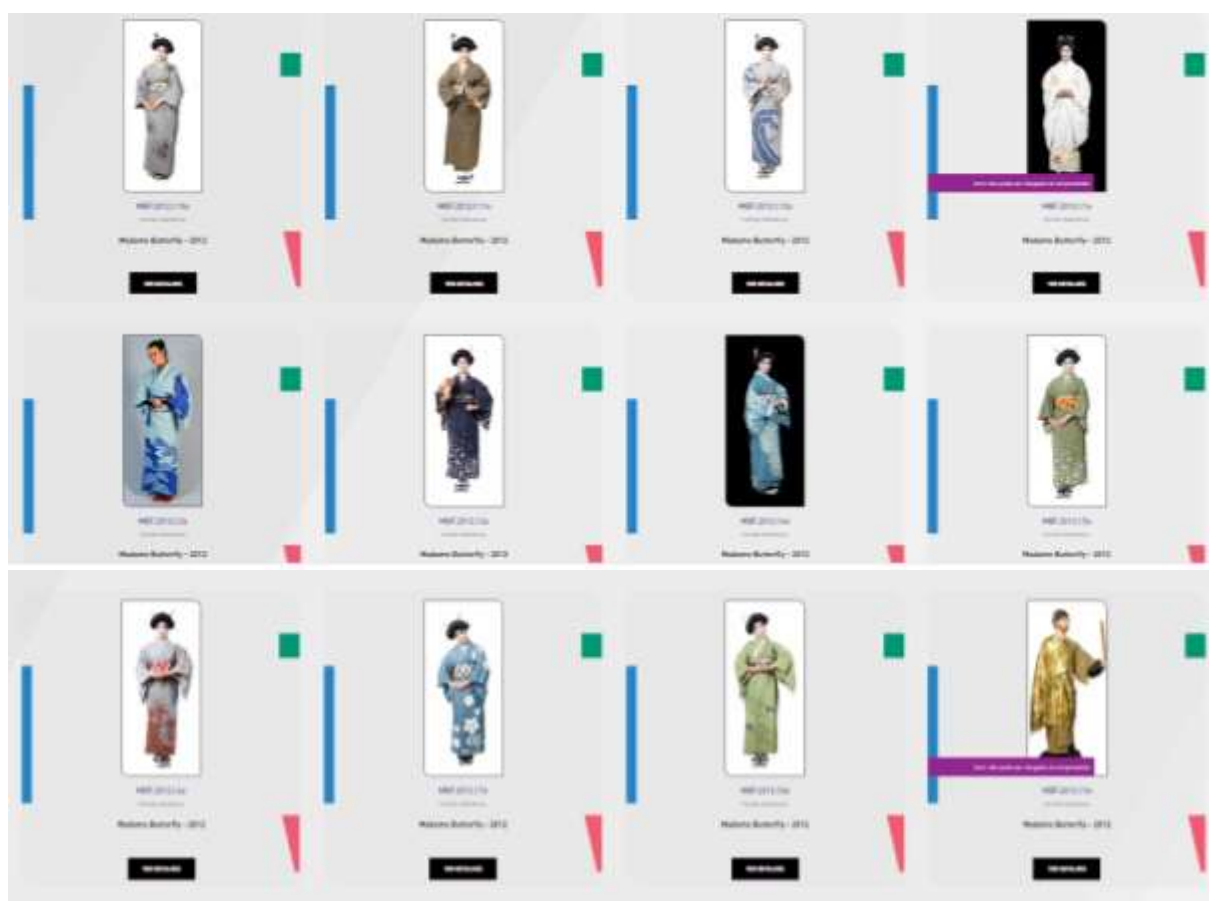
Arranjos: Frederico Natalino

Iluminação: Pedro Pederneiras

Direção de Cena: Henrique Passini

Libreto: Luigi Illica , Giuseppe Giacosa

Solistas: Marcello Vannucci (Pinkerton), Cristiano Rocha (Bonzo), Licio Bruno (Sharpless), Wagner Soares (Goro), Luciana Monteiro de Castro (Suzuki), Eiko Senda (Cio-Cio-San), Homero Pérez (Kate Pinkerton)



Catlogação completa de A Flauta Mágica de 2012 disponível na íntegra em:

<https://ctpfcs.com.br/obra/madame-butterfly-2012>

Fonte de comprovação do indicador

Sistema de Catalogação de Acervos.

Área Temática: 5 - Captação de recursos

Indicador nº 5.1 – Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
80%	100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

O objetivo deste indicador é manter a qualidade dos projetos aprovados pela entidade parceira nas leis de incentivo à cultura. Abaixo um breve resumo dos projetos entres as instituições, a saber:

Palácio das Artes 50 Anos - Lei Federal

O projeto logrou êxito na captação proporcional de seu valor aprovado à captar, compreendendo 19,03% - R\$2.911.000,00 do valor total de R\$15.235.740,32. O projeto foi adequado à realidade de execução em 20/01/2022 e encaminhado à análise técnica para emissão do parecer de homologação. Atualmente o projeto encontra-se na SEFIC (Secretaria Nacional de Fomento e Incentivo à Cultura) para conclusão do parecer técnico.

Cinquentenário Operístico da Fundação Clóvis Salgado - Lei Federal

O projeto Cinquentenário Operístico atualmente possui o saldo captado de 99,18% compreendendo R\$3.270.073,50 advindas de captação de recursos e R\$2.677.138,49 transferidos dos PRONACs 185121 e 204460. Atualmente encontra-se em execução. Readequações orçamentária e de objetivos enviadas em 26/08/2022 e aprovadas em 17/10/2022 (29/09/2022). Em 29/09/2022 foi solicitada a prorrogação do período de execução para 30/06/2023. Pedido aprovado. Readequação de acessibilidade enviada em 25/11/2022. Aguardando decisão.

Manutenção das Atividades dos Corpos Artísticos da FCS 2019 - Lei Federal

O projeto Manutenção das Atividades dos Corpos Artísticos da FCS teve seus pedidos de readequação da planilha orçamentária, e dos campos objetivos, acessibilidade, democratização e especificação técnica aprovados 13/09/2022. No dia 27/09/2022 foi enviada solicitação de prorrogação do prazo de execução para 30/06/2023. Pedido aprovado. No dia 26/12/2022 foi enviada Readequação de objetivos. Aguardando decisão.

Programa de Artes Visuais da Fundação Clóvis Salgado - Lei Federal

Foi solicitado em 06/12/2021 pedido de readequação de planilha orçamentário contemplando a complementação de valor inicial homologado e atualizando os objetivos/metapas para realização de 03

exposições compreendendo 01 exposição de Grande Porte e 02 de médio e pequeno porte nas galerias da FCS. Em 07/06/2022 foi reenviada a planilha orçamentária pelo Salic, com os valores atualizados, tendo sido aprovado em 11/08/2022 e publicado no DOU em 15/08/2022. Em 29/09/2022 foi enviado pedido de prorrogação do período de execução para 30/06/2023. Pedido aprovado. Enviada Readequação de objetivos em 26/12/2022. Aguardando decisão.

Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado - Lei Estadual

Enviada prestação de contas em 30/06/2022. Aguardando análise.

Complemento da Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado - Lei Estadual

Enviada prestação de contas em 30/11/2022. Aguardando análise.

Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado - Ano 50

O projeto foi inscrito no mecanismo de fomento ICMS Minas – Lei Estadual, do qual obteve sua aprovação em 12/11/2021. O projeto captou inicialmente R\$750.000,00. Foi readequado em 4/07/2022 para inclusão da 34ª Bienal de SP, tendo aprovação em 05/07/2022. Solicitou nova readequação em 14/07/2022 para inclusão do aporte do patrocínio da CEMIG, no valor de R\$ 750.000,00, aprovada em 01/08/2022. No dia 05/08/2022 encaminhou pedido de prorrogação do prazo de execução (para 30/03/2024), aprovado em 02/09/2022. 5ª Readequação enviada em 09/11/2022 e aprovada em 05/12/2022.

CHM- Cine Humberto Mauro – Programação e Fomento

O projeto recebeu aporte de complementação orçamentária no exercício 2021 do qual, fora direcionado em 23/02/2022 a vinculada SAV-Sector do Audiovisual. Readequação encaminhada em 04/07/2022 para inclusão de nova meta: realização do Festcurtas Edição 2022, e ajustes da planilha orçamentária. Deferido em 07/07/2022. Foi aprovada a solicitação de prorrogação do prazo de execução em 27/09/2022 (pedido para 30/06/2023).

Novos projetos Inscritos:

Visando a continuidade da programação da FCS em 2023, foram inscritos novos projetos na Lei Federal e na Lei Estadual, a saber:

Lei Federal: Plano Anual da Fundação Clóvis Salgado - 2023. PRONAC 222382

O Projeto foi inscrito em 23/09/2022 e recebeu parecer de aprovação preliminar em 13/12/2022. Em 29/12/2023 o Projeto foi liberado para o proponente adequar à realidade de execução conforme o Art. 26 da IN 5/2017. Adequação em andamento.

Lei Estadual: Programação de Artes Visuais e Audiovisual da FCS - CA 2018.13609.0191

Projeto protocolado em 05/09/2022 e aprovado em 28/10/2022. Em 03/01/2023 foi enviada a 1ª Readequação do projeto no valor de R\$600.000,00 considerando o aporte da patrocinadora Vivo. Aguardando decisão.

Lei Estadual: 25o FESTCURTAS BH - Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte - CA 2018.13608.0303

Projeto protocolado em 30/11/2022 e aprovado em 23/12/2023. Aguardando captação.

Fonte de comprovação do indicador

Lista de aprovação divulgada pelos órgãos responsáveis.

Indicador nº 5.2 – Montante acumulado de recursos captados.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
R\$5.000.000,00	R\$ 7.800.737,86

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Até o 11º período avaliatório, haviam sido captados o valor total de R\$1.500.000,00, sendo:

- R\$300.000,00 recebidos no dia 27/04/2022 - referentes captação Projeto Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado - Ano 50 CA 2018.13609.0150 - Usiminas S.A
- R\$110.561,54 recebidos no dia 27/05/2022 - referentes captação Projeto Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado - Ano 50 CA 2018.13609.0150 - Usiminas S.A
- R\$83.000,00 recebidos no dia 27/06/2022 - referentes captação Projeto Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado - Ano 50 CA 2018.13609.0150 - Usiminas S.A
- R\$750.000,00 recebidos no dia 29/07/2022 - referentes captação Projeto Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado - Ano 50 CA 2018.13609.0150 - Cemig S.A
- R\$61.823,08 recebidos no dia 22/08/2022 - referentes captação Projeto Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado - Ano 50 CA 2018.13609.0150 - Usiminas S.A

O projeto logrou captação total, sendo aportado através dos incentivadores citados acima e créditos na conta do projeto. Este projeto prevê a realização de parte da programação artística junto à Fundação Clóvis Salgado - Palácio das Artes. Viabilizará ao todo 14 ações culturais de grande relevância artística, social e econômica para o Estado de Minas Gerais, como exposições, Concertos no Parque, FestCurtasbh, apresentação artística da CIA de Dança. O projeto foi inscrito no mecanismo de fomento ICMS Minas – Lei Estadual, do qual obteve sua aprovação em 12/11/2021.

Já no 12º período avaliatório, período normalmente que ocorrem maior quantidade de aportes e patrocínios, obtivemos o valor de R\$6.300.737,86, nos seguinte projetos.

- R\$600.000,00 recebidos no dia 29/12/2022 - referentes captação Programação de Artes Visuais e Audiovisual da Fundação Clóvis Salgado CA 2018.13609.0191 - TELEFÔNICA BRASIL S.A (VIVO)

O projeto logrou captação parcial, sendo aportado através do incentivador citado acima e créditos na conta do projeto. Este projeto prevê a execução das atividades artísticas da Fundação Clóvis Salgado (FCS), com foco nas ações de audiovisual e artes visuais, bem como a manutenção das atividades da APPA como realizadora de programação artística junto à FCS. O projeto foi inscrito no mecanismo de fomento ICMS Minas – Lei Estadual, do qual obteve sua aprovação em 28/10/2022.

- R\$250.000,00 recebidos no dia 26/12/2022 - PRONAC 222382 Plano anual da Fundação Clóvis Salgado - 2023 - Anglo G. A. C. do Sítio de Mineração S/A
- R\$580.000,00 recebidos no dia 27/12/2022 - PRONAC 222382 Plano anual da Fundação Clóvis Salgado - 2023 - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A (USIMINAS)
- R\$3.220.517,24 recebidos no dia 27/12/2022 - PRONAC 222382 Plano anual da Fundação Clóvis Salgado - 2023 - Vale S/A.
- R\$1.075.220,62 recebidos no dia 29/12/2022 - PRONAC 222382 Plano anual da Fundação Clóvis Salgado - 2023 - Cemig Distribuição S.A
- R\$500.000,00 recebidos no dia 29/12/2022 - PRONAC 222382 Plano anual da Fundação Clóvis Salgado - 2023 - Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA
- R\$75.000,00 recebidos no dia 29/12/2022 - PRONAC 222382 Plano anual da Fundação Clóvis Salgado - 2023 - CSN MINERACAO S.A.

O projeto logrou captação parcial, sendo aportado através de diversos incentivadores, citados acima com os créditos na conta do projeto. O presente projeto garantirá a manutenção e execução das atividades formativas e artísticas da Fundação Clóvis Salgado (FCS) com foco na Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (OSMG) e Centro de Formação Artística e Tecnológica – CEFART. Assim como a manutenção física e estrutural, garantindo o pleno atendimento das ações propostas. O projeto foi inscrito na Lei Federal do qual obteve sua aprovação em 13/12/2022.

Fonte de comprovação do indicador

DIs homologadas e/ou extratos bancários.

Área Temática: 6 - GESTÃO DA PARCERIA**Indicador nº 6.1 – Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	-----

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

A reunião de checagem amostral que subsidia a análise desse indicador não ocorreu anteriormente à data de encaminhamento do relatório para a supervisão do Contrato de Gestão e, deste modo, este indicador será apurado e o resultado inserido no Relatório de Monitoramento e/ou no Relatório da Comissão de Avaliação.

Fonte de comprovação do indicador

Relatórios de checagem amostral (e relatórios de checagem de efetividade, quando for o caso) elaborados pela comissão de monitoramento do contrato de gestão, conforme modelo da Seplag.

Indicador nº 6.2 – Efetividade do monitoramento do contrato de gestão

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Com o objetivo de acompanhar o cumprimento das atribuições da parceria OEP e OS foram desenvolvidas ações para o monitoramento do Termo conforme quadro abaixo:

	Ação	Fonte de comprovação	Status
1	Publicar, na Imprensa Oficial, ato do dirigente máximo do OEP instituindo a comissão de avaliação – CA. Até 10 dias úteis após a assinatura do CG ou sempre que houver alteração de algum membro.	Página da Publicação.	OEP
2	Encaminhar, preferencialmente em meio digital, uma cópia do contrato de gestão e seus respectivos Termos Aditivos, bem como sua Memória de Cálculo para os membros designados para a comissão de avaliação. Até 5 dias úteis após a publicação que institui a	Cópia digitalizada do ofício de encaminhamento, contendo o número do documento e do Processo no SEI.	OEP

	comissão ou a cada publicação de alteração de seus membros.		
3	Manter atualizada a indicação do supervisor e do supervisor adjunto do contrato de gestão. Até 5 dias úteis antes da reunião da comissão de avaliação, sempre que houver alteração.	Contrato de gestão	OEP
4	Manter atualizada a comissão de monitoramento do contrato de gestão. Até 5 dias úteis antes da reunião da comissão de avaliação, sempre que houver alteração de algum membro.	Contrato de gestão	OEP
5	Disponibilizar o contrato de gestão (e respectivos Termos Aditivos) devidamente assinado nos sítios eletrônicos do OEP e da OS. Até 5 dias úteis após a assinatura do CG.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas dos sítios eletrônicos.	Aditivo publicado no site da FCS e da Appa.
6	Disponibilizar, no sítio eletrônico da OS, o ato de qualificação como OS Estadual e os documentos exigidos pelo art. 61 do Decreto Estadual nº 45.969 de 2002, que regulamenta a Lei de Acesso à Informação. Até 5 dias úteis após a assinatura do CG.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas do sítio eletrônico.	Site da Appa atualizado. Não ocorreram atualizações neste período
7	Disponibilizar, no sítio eletrônico da OS, regulamentos próprios que disciplinem os procedimentos que deverão ser adotados para a contratação de obras, serviços, pessoal, compras e alienações e de concessão de diárias e procedimentos de reembolso de despesas. Até 5 dias úteis após a aprovação pelo OEP, pelo OEI se houver, e pela Seplag.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas do sítio eletrônico.	Site da Appa atualizado. Não ocorreram atualizações neste período
8	Encaminhar à comissão de monitoramento, a cada período avaliatório, relatório gerencial de resultados (RGR) e relatório gerencial financeiro (RGF), devidamente assinados. Até 7 dias úteis após o final do período avaliatório.	Cópia digitalizada do ofício de encaminhamento, contendo o número do documento e do Processo no SEI.	Relatório será encaminhado até o dia 10 de janeiro de 2023.
9	Elaborar, a cada período avaliatório, relatório de monitoramento a ser encaminhado para a CA. Até 8 dias úteis após o recebimento do RGR e RGF.	Cópia assinada do relatório de monitoramento.	OEP
10	Encaminhar aos membros da comissão de avaliação, a cada período avaliatório, relatório de monitoramento, com informações sobre a execução física e financeira pertinentes ao período analisado. Antecedência mínima de 5 dias úteis da data da reunião da comissão de avaliação.	Cópia digitalizada do ofício de encaminhamento, contendo o número do documento e do Processo no SEI.	OEP
11	Realizar, a cada período avaliatório, as checagens amostrais periódicas e checagem de efetividade (esta se for o caso) gerando relatório(s) conclusivo(s). Até 15 dias úteis após	Relatórios de checagens amostrais periódicas e checagem de efetividade, (este se for o	OEP

	o final do período avaliatório .	caso).	
12	Garantir, a cada período avaliatório, que as avaliações do contrato de gestão – reuniões da comissão de avaliação – sejam realizadas nos prazos previstos no contrato de gestão. Cronograma de Avaliação previsto no contrato de gestão.	Relatórios da comissão de avaliação.	Reunião realizada referente o PA anterior no dia 28/10/2022.
13	Disponibilizar os relatórios gerenciais de resultados e relatórios gerenciais financeiros, devidamente assinados, nos sítios eletrônicos do OEP e da OS. Até 5 dias úteis após a assinatura dos documentos.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas dos sítios eletrônicos.	Publicado no site da FCS e da APPA.
14	Disponibilizar os relatórios de monitoramento do contrato de gestão devidamente assinados, no sítio eletrônico do OEP ou da Política Pública e da OS. Até 5 dias úteis após a assinatura dos documentos.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas dos sítios eletrônicos.	Publicado no site da FCS e da APPA.
15	Disponibilizar os relatórios da comissão de avaliação, devidamente assinados, no sítio eletrônico do OEP ou da Política Pública e da OS. Até 5 dias úteis após a assinatura do documento.	E-mail enviado para A SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas dos sítios eletrônico.	Publicado no site da FCS e da APPA.
16	Realizar reunião com os dirigentes máximos do OEP, dirigente da OS e representante da Seplag, para reportar informações relevantes acerca da execução do contrato de gestão. Trimestralmente conforme cronograma de avaliação previsto no Contrato de Gestão	Lista de presença da reunião.	Reunião a ser agendada no mês de janeiro de 2023.
17	Comunicação pela parte interessada quanto ao interesse na celebração de Termo Aditivo ao contrato de gestão. Antecedência de 60 dias da assinatura do Termo Aditivo.	Ofício ou correio eletrônico do dirigente máximo do OEP ou da OS.	Não ocorreram atualizações/aditivos neste período.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de comprovação prevista, no quadro acima, para a cada ação e documento consolidado pela SCP/SEPLAG demonstrando o resultado alcançado pelo OEP.

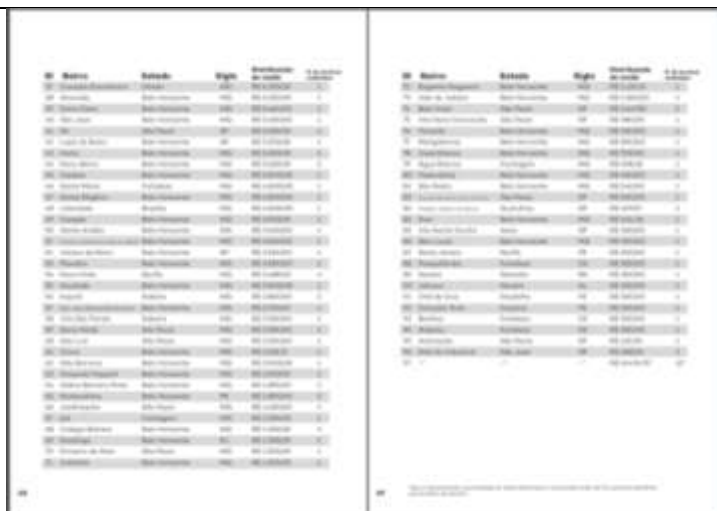
3 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

QUADRO 2 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

Área Temática		Produto		Término Previsto	Término Realizado	Status
1	Estudos estratégicos	1.3	Realizar estudo de impacto econômico na cadeia produtiva dos projetos executados por meio das leis de incentivo pela OS, conforme metodologia a ser estipulada pela FCS.	31/12/2022	30/12/2022	Realizado dentro do prazo
2	Apoio à Programação Artística - Projeto "O MODERNISMO EM MINAS GERAIS"	2.4	Realizar pesquisa histórica sobre "O Modernismo em Minas Gerais"	31/12/2022	12/12/2022	Realizado dentro do prazo

3.1 – Detalhamento da realização dos produtos

Área Temática: Estudos Estratégicos		
Produto nº 1.3: Realizar estudo de impacto econômico na cadeia produtiva dos projetos executados por meio das leis de incentivo pela OS, conforme metodologia a ser estipulada pela FCS.		
Duração		Status
Término previsto	Término realizado	
31/12/2022	30/12/2022	Realizado dentro do prazo
Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório		
<p>O produto compreende um estudo realizado pela Appa em conjunto com a FCS de suma importância para que a FCS avalie o impacto econômico de suas políticas públicas executadas em parceria com a OS, por meio de projetos nas leis de incentivo, e se reposicione estrategicamente de forma a maximizar esses impactos e a captação de recursos via lei de incentivo à cultura. A metodologia foi estipulada pela FCS em conjunto com a Appa e a Baanko, empresa de consultoria contratada e especializada no desenvolvimento de soluções estratégicas de impacto e inovação para organizações que desejam protagonizar a construção de um futuro sustentável.</p> <p>O informe entregue em 30 de dezembro de 2022 analisou quatro projetos, que contemplam diferentes áreas de atuação da FCS e que foram executados ao longo do ano de 2022. Para a amostragem da apresentação de indicadores socioeconômicos do estudo, as atividades selecionadas e examinadas foram: 2º Prêmio Décio Noviello, 24º Festcurtas, Espetáculo de Formatura da Escola de Dança do CEFART e Ópera Viramundo. Para tal, dividiu-se o método de trabalho em sete etapas, sendo elas: organização das informações dos projetos, coleta de dados quantitativos dos projetos, categorização de dados e informações, auditoria primária dos dados,</p>		



Estudo na íntegra disponível em:

https://drive.google.com/file/d/1IRHA8uBfvFNmmicbFN2Qr6BOjPbK2QJ/view?usp=share_link

Fonte de comprovação do produto

Estudo realizado e aprovado pela FCS.

Área Temática: Apoio à programação artística - Projeto “O MODERNISMO EM MINAS GERAIS”

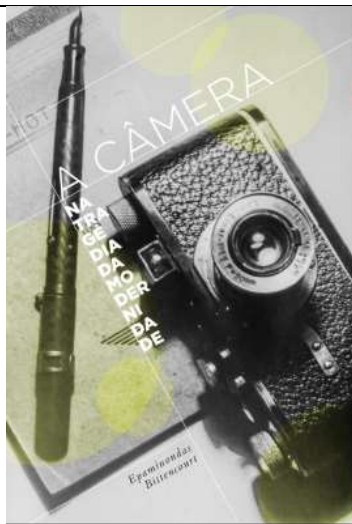
Produto nº 2.4: Realizar pesquisa histórica sobre “O Modernismo em Minas Gerais”

Duração		Status
Término previsto	Término realizado	
31/12/2022	12/12/2022	Realizado dentro do prazo

Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório

O produto compreende a realização de uma pesquisa histórica sobre “O Modernismo em Minas Gerais”, com intuito de subsidiar a concepção artística e curadoria do projeto. Para tal, a pesquisa se desenvolve por intermédio da elaboração de 10 brochuras sobre manifestações da expressão do movimento modernista que vinculam conceitos do pensamento modernista a ações culturais de vanguarda modernista nos domínios da literatura, das artes plásticas e nos textos publicados na imprensa nacional e do Estado de Minas Gerais.

A pesquisa histórica trata-se de materiais textuais e fotográficos, elaborados por Epaminondas Bittencourt e dividido entre os títulos: A Câmera na Tragédia da Modernidade; Alexander Rodchenko e o Modernismo Russo; O Poeta Ascânio Lopes: de Ubá, de Cataguases, do Mundo; Centenário Belo-Horizontino: Paulo Mendes Campos; Di Cavalcanti; O Poeta Guilherme de Almeida: Entrevista de Marcelo Tapiá, dirigente Casa Guilherme de Almeida; Murilo Mendes: A beleza como ato de inteligência e conhecimento; Os Modernistas e o patrimônio histórico: Mário de Andrade e Rodrigo Melo Franco de Andrade; A mineiridade em Henriqueta Lisboa e Viena e Berlim Centros da Expressão Modernista.



O MODERNISTA
PAULO MENDES CAMPOS

Em 1928, o jornalista Epaminondas Bittencourt viajou para Belo Horizonte para entrevistar o arquiteto Paulo Mendes Campos. O encontro resultou em um livro que se tornou um clássico da literatura brasileira. O livro narra a trajetória de Paulo Mendes Campos, desde sua infância em Belo Horizonte até sua chegada a Paris em 1924, onde se tornou um dos principais representantes do modernismo brasileiro. O livro também aborda a atuação de Paulo Mendes Campos como jornalista e crítico de arte, além de sua influência na arquitetura e no urbanismo de Belo Horizonte.





Todos os títulos estão disponíveis na íntegra em: https://drive.google.com/drive/folders/1Cpqekeos4Yh-bg-2VoO136ant99iF6Jn?usp=share_link

Fonte de comprovação do produto

Estudo realizado e aprovado pela FCS.

4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste período avaliatório a nova equipe gestora da Fundação Clóvis Salgado atuou com foco na gestão administrativa adequando as atividades e realizando parcerias com outros eventos e instituições.

Nos meses de outubro, novembro e dezembro os Corpos Artísticos puderam realizar de forma sistematizada as séries de concertos da Orquestra e Coral. Destacamos as cantatas de natal realizadas pelo Coral Lírico em diversos lugares de Belo Horizonte, uma ação tradicional nas festividades natalinas da cidade.

O Cefart durante este trimestre realizou além das metas previstas no Contrato de Gestão outras atividades que envolveram toda a escola.

Projetos em parceria com a UFMG continuaram a acontecer - NEUROTALK, neste período aconteceram dois bate-papos: Arte e Ciência/Resiliência na infância e o Arte e Ciência/ Pesquisa de movimento entre laboratório e palco. Ambos os encontros aconteceram no Café do Palácio com a participação de convidados da universidade e professores do CEFART.

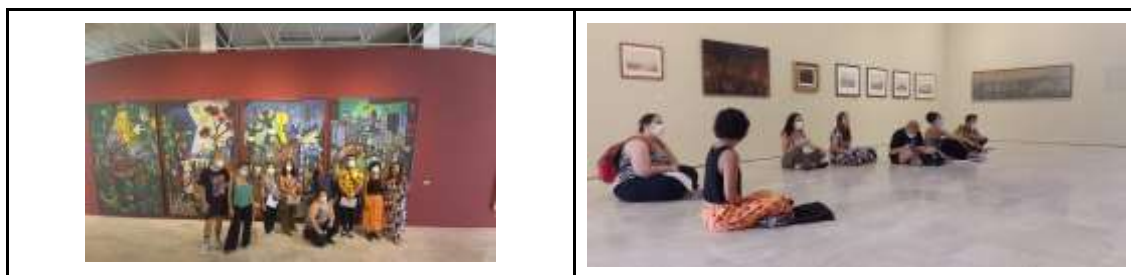


Também aconteceu no mês de novembro 6 (seis) oficinas gratuitas destinadas a alunos e professores da rede ensino da Região Metropolitana de Belo Horizonte, bem como ao público em geral. Essas oficinas fizeram parte do Projeto “Programa de Artes Visuais da FCS” e ficou na responsabilidade do CEFART realizar as mesmas como contrapartidas do Projeto. As oficinas aconteceram tanto presencial quanto remotamente, pelo Cefart Virtual Virtual.

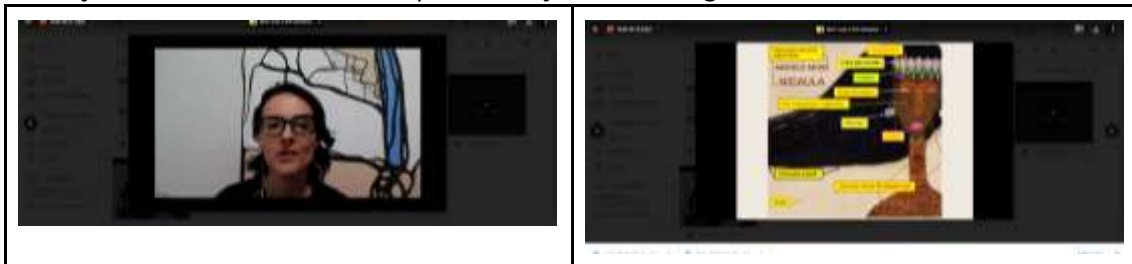
As oficinas oferecidas foram:

Oficina “Desenvolvimento do Pensamento Crítico Através da Arte” - ministrada pela professora Débora Mariz

Esta oficina teve como principal objetivo oferecer ferramentas para os professores da educação básica desenvolverem práticas de pensamento crítico através da arte a partir dos seus componentes curriculares. Nesse sentido, foram apresentadas algumas rotinas de pensamento com obras de arte e suas possibilidades para o desenvolvimento das capacidades de observar, descrever, raciocinar com evidências, questionar e investigar, tendo como ponto de partida a reflexão de uma obra de arte em exposição nas Galerias da FCS.



Oficina “Outros Modos de Ver uma Imagem” - ministrada pela professora Mozileide Barbosa
Esta oficina consistiu em estudos e conversas sobre leitura de imagem, abordagem sobre mediação educativa e cultural e experimentações com imagens multissensoriais.



Oficina “Visualidades para além: pensando a inclusão das pessoas do Espectro Autista (TEA)” - ministrada pela professora Fernanda Costa
Esta oficina teve como principal objetivo relacionar a visualidade e o trabalho que pode ser feito com pessoas do Espectro Autista (TEA) a partir das especificidades dessa neurodiversidade, relacionando à forma de pensar e sentir o mundo.



Oficina “Verbetes e Individualidade” - ministrada pela professora Ana Luiza Siqueira Guerra
Esta oficina abordou a Arte Contemporânea e suas diversas possibilidades, levando em consideração as vivências dos alunos, transformando-as em materiais criativos e afetivos para o desenvolvimento de Verbetes. Uma maneira simbólica de “traduzir” ou, até mesmo, “explicar” a vida e nossas experiências através do uso de imagens, texturas e palavras.



Oficina “Criatividade, arte e educação: fazeres e trocas” - ministrada pela professora Marília Roque
Esta oficina teve como objetivo “proporcionar um espaço de trocas, de vivências e de experimentações no campo da arte, da criatividade, além de possibilitar reflexões acerca do processo de construção do conhecimento em Arte.



Oficina “Mini-zine” - ministrada pela professora Rosana Oliveira

Esta oficina propôs a criação de fanzines com experimentações estéticas, transformando esse objeto de comunicação em uma prática pedagógica e artística. Esta oficina foi conduzida em duas etapas, a primeira com apresentação sobre as origens das primeiras fanzines e contextos históricos, remotamente e a segunda parte prática, presencial, com a elaboração de pequenas zines utilizando apenas uma folha A4.



Ainda foi realizada a Aula Aberta O Ensino das Artes nos Dias Atuais, ministrada pela artista, pesquisadora e professora Elisa Campos, em que o objetivo foi abordar temas relacionados ao ensino das Artes, propondo uma reflexão acerca de como ela participa da formação das pessoas e sobre como seu ensino pode estimular a potencialização da experiência, nos mais diferentes contextos.



Residência para alunos da Escola de Teatro com Pascoal da Conceição

Aconteceu na última semana de outubro a residência artística para os alunos de teatro do CEFART “Embora Seja Loucura tem seu Método: oficina antropofágica de leitura e interpretação de textos”, residência que contou com um carga horária de 12 horas na modalidade presencial. A proposta principal foi pautada em 4 encontros, sendo que cada dia houve uma abordagem diferente. No primeiro dia foram muitas ações de exercícios de ocupação do espaço, de voz, de leitura, um caos. No segundo dia, cada participante se apresentou para todos, contando da sua

relação com arte, a cultura e o ofício do teatro. No terceiro dia houve uma oficina de truques e de técnica para criação de seus próprios truques. O quarto dia: UMA CENA, apresentação e comentário.

Esse curso foi ministrado por Pascoal da Conceição, ator, dublador, produtor teatral e diretor brasileiro. Fez teatro em todo lugar em que esteve, inclusive em grupos de amigos, e de familiares. Na televisão, o ator fez de 1994 a 1997, o papel de Dr. Abobrinha, no programa: “Castelo Rá-Tim-Bum”. Em 2004, participou da grande minissérie da TV Globo: “Um Só Coração”, como Mário de Andrade. Essas duas atuações são as que mais marcaram a trajetória artística de Pascoal Conceição. Em 2005, atuou na novela: “Essas Mulheres”. Em 2006, atuou na minissérie: “JK”. Em 2008, fez o seriado: “Casos e Acasos”. Em 2009, esteve na novela: “Caminho das Índias”. Em 2010, fez “Tempos Modernos”. Em 2011, a macrossérie “O Astro”. E em 2012, outro remake, desta vez da novela “Gabriela”.

Para este curso obteve-se um total de 31 inscritos e 12 alunos ativos.



5 – COMPROVANTES DE REGULARIDADE FISCAL, TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA

CND FEDERAL APPA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES
CNPJ: 70.945.209/0001-03

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' e 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.


A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.
Emitida às 17:25:32 do dia 01/12/2022 <hora e data de Brasília>.
Válida até 30/05/2023.

Código de controle da certidão: 02F5FCE8EDBB.8D23

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

CND ESTADUAL APPA

	SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS	
CERTIDÃO DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS Negativa		CERTIDÃO EMITIDA EM: 02/12/2022 CERTIDÃO VALIDA ATÉ: 02/03/2023
NOME: ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAD DAS ARTES		
CNPJ/CPF: 70.945.209/0001-03		
LOGRADOURO: RUA GONCALVES DIAS		NÚMERO: 701
COMPLEMENTO:	BAIRRO: LOURDES	CEP: 30140008
DISTRITO/POVOADO:	MUNICÍPIO: BELO HORIZONTE	UF: MG
<p>Ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:</p> <p>1. Não constam débitos relativos a tributos administrados pela Fazenda Pública Estadual e/ou Advocacia Geral do Estado;</p> <p>2. No caso de utilização para lavratura de escritura pública ou registro de formal de partilha, de carta de adjudicação expedida em autos de inventário ou de arrolamento, de sentença em ação de separação judicial, divórcio, ou de partilha de bens na união estável e de escritura pública de doação de bens imóveis, esta certidão somente terá validade se acompanhada da Certidão de Pagamento / Desoneração do ITCD, prevista no artigo 39 do Decreto 43.981/2005.</p> <p>Certidão válida para todos os estabelecimentos da empresa, alcançando débitos tributários do sujeito passivo em Fase Administrativa ou inscritos em Dívida Ativa.</p>		
IDENTIFICAÇÃO	NÚMERO DO PTA	DESCRIÇÃO
A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada através de aplicativo disponibilizado pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais, na Internet: http://www.fazenda.mg.gov.br => Empresas => Certificação da Autenticidade de Documentos.		
CÓDIGO DE CONTROLE DE CERTIDÃO:2022002590006776		

CND MUNICIPAL APPA

26/12/2022 15:03

cxndonline.siatu.pbh.gov.br/CNDOnline/guiaCND.xhtml



Prefeitura de Belo Horizonte
Secretaria Municipal de Fazenda
Subsecretaria da Receita Municipal

DOCUMENTO AUXILIAR DA CERTIDÃO DE QUITAÇÃO PLENA PESSOA JURÍDICA

REGISTROS DE ACESSO

Código de Controle: **AJENJFHLI3**

Documento/Certidão nº **22.110.202** Exercício: **2022**

Emissão em: **26/12/2022**

Requerimento em: **15:07:20**

Validade: **25/01/2023**

Nome: **ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES**

CNPJ: **70.945.209.0001.03**

Reservando a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte o direito de cobrar débitos posteriormente apurados, a Diretoria de Arrecadação, Cobrança e Dívida Ativa da Secretaria Municipal de Fazenda, no caso de suas atribuições legais, certifica que o Contribuinte acima encontra-se regular com a Fazenda Pública Municipal, em relação aos Tributos, Multas e Preços Inscritos ou não em dívida ativa.

Nos termos do Decreto 15.927/2015 este documento auxiliar é a representação gráfica da certidão de débitos e situação fiscal, não substituindo a certidão, que será obtida no Portal da PBH, por meio da autenticação dos registros de acesso deste documento.

DOCUMENTO GRATUITO - <http://cxndonline.siatu.pbh.gov.br>

DOCUMENTO GRATUITO - <http://cxndonline.siatu.pbh.gov.br>

CERTIFICADO DE FGTS APPA

Voltar

Imprimir



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 70.945.209/0001-03
Razão Social: ASSOCIACAO PRO CULTURA PROMOCAO DAS ARTES
Endereço: R GONCALVES DIAS 1762 SALA 701 / LOURDES / BELO HORIZONTE / MG / 30140-098

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 26/12/2022 a 24/01/2023

Certificação Número: 2022122601571895653003

Informação obtida em 05/01/2023 23:26:12

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br

CND TRABALHISTA APPA

Página 1 de 1



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES (MATRIE E FILIAIS)
CNPJ: 70.945.209/0001-03
Certidão n°: 46629287/2022
Expedição: 26/12/2022, às 15:37:24
Validade: 24/06/2023 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data da sua expedição.

Certifica-se que ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES (MATRIE E FILIAIS), inscrito(a) no CNPJ sob o n° 70.945.209/0001-03, NÃO CONSTA como inadimplente no Banco Nacional de Devedores Trabalhistas. Certidão emitida com base nos arts. 642-A e 883-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentados pelas Leis ns.º 12.440/2011 e 13.467/2017, e no Ato DI/2022 da CGJT, de 21 de janeiro de 2022. Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho. No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais. A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>). Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho, Comissão de Conciliação Prévia ou demais títulos que, por disposição legal, contiver força executiva.

certidão e assinatura: certidao_124.22

DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OS

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste Relatório Gerencial de Resultados. Acrescento, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão organizadas e arquivadas junto a APPA - ASSOCIAÇÃO PRÓ CULTURA E PROMOÇÃO DAS ARTES e podem ser consultadas a qualquer momento pela Comissão de Monitoramento, por representantes da FCS - FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 09 de janeiro de 2023.

Felipe Vieira Xavier

Presidente da Appa - Associação Pró-Cultura e Promoção da Artes

PÁGINA DE AUTENTICAÇÃO

A Appa garante a integridade e a autenticidade deste documento nos termos do Artigo 10, § 1º, da MP nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001.

Confira o documento original através de seu smartphone:



Confira através da internet:

Passo 1 - Acesse o site: <https://assinarweb.com.br/appa/verificar>

Passo 2 - Digite o login: 0217206

Passo 3 - Digite a senha: kfjF01Xp

